Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.111

NUMERO DO DIA 100 RÉIS — NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 24 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ — Exterior-Anno ..... 50$ — Brasil-Semestre .. 14$ — Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

NOVOS RUMOS

Merecem registo as declarações agora feitas em Hespanha pelo sr. Melquiadez Alvarez, chefe do partido reformista, e ás quaes o presidente do Conselho, sr. conde de Romanones, deu o seu publico applauso em nome do governo. Affirmou o eminente politico que a Hespanha, conservando embora a sua neutralidade perante os belligerantes, deve procurar uma formula especial para essa neutralidade, de modo que ella seja sympathica e benevola para com um dos grupos que luctam, de armas nas mãos, pelos destinos da Europa. O peior mal que póde succeder á Hespanha é encontrar-se isolada logo que cessem as hostilidades; e esta será a consequencia rigorosa da attitude até agora seguida, attitude que é olhada ainda com desconfiança e preoccupação pelas nações em guerra. Tendo de se inclinar para um dos grupos belligerantes, a Hespanha, na opinião já antiga do sr. Melquiadez Alvarez, não póde ter duvidas nem hesitações na escolha. Ella encontra-se localizada entre dois paizes alliados, a França e Portugal, com os quaes tem grandes relações de commercio e de industria; e, apresentando um desenvolvidissimo littoral, banhado por dois mares, depende ainda economicamente da Inglaterra, que dispõe das vias maritimas e com a qual nenhum paiz póde pensar em entrar em lucta, mesmo pacifica. Assim, tudo recommenda á Hespanha que, a ter de sahir do seu isolamento, procure de preferencia o grupo de nações com as quaes tem mais estreitas affinidades de interesses. Esse grupo é o grupo alliado. A germanophilia de algumas facções hespanholas não é, não póde ser uma convicção raciocinada; é o artificio duma injustificavel politica, que a pequenos interesses partidarios está procurando sacrificar os interesses superiores do paiz. E tão artificial era essa opinião que ella pouco a pouco se dissolve ao calor dos acontecimentos, sendo hoje muito mais reduzido, em Hespanha, o numero dos germanophilos do que o era no começo da guerra e durante a primeira phase della. De resto, como poderia subsistir em Hespanha um germanophilismo insensato, si toda a nobre raça hespanhola se orgulha da sua origem latina, haure na França a sua adeantada cultura e procura na Inglaterra o insuperavel modelo pratico para a obra de expansão material que desde alguns annos vem proseguindo? A situação da Europa parece hoje bem definida a todos os espiritos não desvairados pelo fanatismo patriotico. Entrevê-se já, claramente, através da fumaceira que enche os campos de batalha, para que lado pende a victoria. Os melhores espiritos da Hespanha, sem exclusão dos que neste momento detêm o poder, julgam chegada a occasião de abrir novos rumos á politica externa do reino peninsular. E, si a guerra podesse prolongar-se durante muito tempo, os alliados começariam a afagar a idéa de verem ainda a Hespanha compartilhar da sorte commum da latinidade nos campos de batalha.

NOTICIAS DA GUERRA

O PARTIDO SOCIALISTA DA FRANÇA APPROVOU OS NOVOS CREDITOS DE GUERRA

PARIS, 23 — O Partido Socialista, reunido em comicio, decidiu, por unanimidade menos tres votos, que fossem approvados os novos creditos de guerra, accrescentando desapprovar a politica de conquista, mas approvando todos os esforços para restabelecer a integridade da França, comprehendendo a Alsacia e a Lorena.

NOBRE ATTITUDE DOS SOCIALISTAS FRANCEZES

PARIS, 23 — O partido socialista, em comicio hontem realizado, votou, por quasi unanimidade, uma moção, approvando os novos creditos pedidos pelo governo, para a continuação da guerra.

A referida moção desapprova qualquer politica de conquista, mas approva todos os esforços que possam ser empregados para o restabelecimento da integridade da França, inclusivé a reconquista da Alsacia e Lorena.

A CENSURA EM PORTUGAL

PARIS, 23 — Os diarios hespanhoes, segundo informam de Madrid, queixam-se das medidas tomadas pela censura portugueza, especialmente do facto de serem tambem censurados os jornaes hespanhoes que passam pelo correio de Portugal com destino á America do Sul.

Grande parte desses jornaes têm sido inutilizada.

Accentuaram-se os progressos dos francezes nas circumvizinhanças de Combles - A offensiva dos alliados na frente do Somme dá diariamente fructos

Os exercitos da entente já reconquistaram 40 aldeias

Os soldados do general Sarrail avançam a caminho de Monastir - Os teuto-bulgaros resistem em Ostrovo - Os russos agem com vantagem no sector de Halicz

A situação militar na Dobrudja

Os marujos do cruzador "Georgios-Averoff" amotinaram se - A questão da neutralidade da Hespanha

"O anno de 1917 encontrará o Tempo luctando ao lado dos formidaveis exercitos alliados"

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

E' CADA VEZ MAIS PRECARIA A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA E SEUS ALLIADOS — O ANNO DE 1917 ENCONTRARA' O TEMPO LUCTANDO AO LADO DOS FORMIDAVEIS EXERCITOS DA ENTENTE

LONDRES, 23 — Communicações fidedignas dizem que as nações inimigas estão soffrendo sérias necessidades, em resultado do bloqueio que lhe faz a esquadra ingleza. Este resultado tem extremamente augmentado, com a ascendencia adquirida, em todos os campos da guerra, pelos canhões e metralhadoras francezas e inglezas. O facto está confirmado agora e já geralmente reconhecida a anciedade dos allemães em conservarem o seu material bellico e economizar o mais possivel as suas munições.

Estão lentamente crescendo as difficuldades da lucta, para que o commando superior do exercito allemão possa resistir aos golpes incessantes e vigorosos das fileiras cerradas e unidas dos alliados.

Além das victorias dos italianos no Carso, causou grande satisfação e enthusiasmo nos soldados alliados a estrategia dos exercitos russo-rumaicos na provincia da Dobrudja, a qual deu um golpe profundo nas pretenções do kaiser.

Ainda ha poucos dias o estado-maior teutonico annunciava uma victoria decisiva nesse theatro da guerra e agora as suas tropas estão retirando apressadamente em grande debandada.

Como elemento que vem contribuir fortemente para a desmoralização das tropas allemãs, póde-se desde já contar as novas machinas de guerra blindadas que os inglezes estão empregando com tanto exito na guerra. Nas capitaes dos paizes alliados o segredo de sua construcção e a sua capacidade em executar façanhas maravilhosas constituem o assumpto das rodas militares.

As tempestades de neve que têm cahido nos Carpathos annunciam a approximação do fim da campanha de verão.

Os criticos militares estão de geral accôrdo em considerar as previsões sombrias que ora dominam, evidentemente, as populações inimigas e que hão de realizar-se quando entrar o anno de 1917. Este anno encontrará, na phrase feliz do famoso publicista Bassermann, o Tempo luctando de parceria com os inspirados exercitos francezes, as inexgottaveis forças russas e as tropas de todas as nacionalidades do grande imperio britannico.

O ATAQUE AEREO A INGLATERRA

NOVA YORK, 23 — Um correspondente em Berlim telegrapha, via Amsterdam, annunciando que a Allemanha está construindo numerosos "super-zeppelin" destinados a atacar a Inglaterra.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 23 — Ao norte do Somme, a noite correu relativamente calma. As nossas patrulhas, impulsionando a sua marcha até ás raias no sul de Combles, encontraram no seu caminho numerosos cadaveres de allemães, tendo feito prisioneiros quinze homens, entre os quaes alguns officiaes.

Ao sul do Somme, a lucta das artilharias foi muito viva, em diversos sectores. Em outros pontos, o canhoneio foi intermittente.

Na frente do Somme, os aviadores travaram, no dia 22 do corrente, 56 combates.

Foram abatidos quatro aviões allemães. Mais quatro apparelhos inimigos foram vistos cahir sem governo.

Não podemos seguir a sua quéda até ao solo.

Dois, emfim, foram constrangidos a aterrar, no correr de combates.

O sargento ajudante Dorme abateu o seu undecimo apparelho allemão, nas proximidades de Goyancourt.

O tenente Deullin abateu o seu setimo avião, ao sul de Doingt.

O sargento ajudante Tarrascon abateu o seu sexto aeroplano, a sudoeste de Bergny.

Um quarto apparelho allemão foi assignalado como abatido, tendo-se esmagado no solo, a sudoeste de Rocprigny.

Na região de Verdun, o sargento ajudante Lenoir obrigou um avião a descer na linha allemã, ao norte de Douaumont. E' esse o decimo avião que Lenoir abate. Houve um bombardeio muito activo em toda a linha da Belgica.

Um avião alliado lançou bombas sobre os abarracamentos da floresta de Hauthulot.

Na região do Somme, dezeseis aviões francezes bombardearam as estações de Firis, Epehy e Roselet, o terrenno de aviação de Servilly e lançaram oitenta obuzes de 120 millimetros ao norte de Soisson e vinte num deposito de automoveis.

O sargento ajudante Baron, acompanhado de um bombardeiro, partiu do seu campo, hontem, á noite, ás 19 horas e 15 minutos. Chegados a Lundwigeshaven, no Palatinado, os aviadores francezes lançaram tres bombas nos estabelecimentos militares.

Continuando na sua rota, outras bombas foram lançadas numa usina importante de Manheim, á margem direita do Rheno, onde se manifestou um vasto incendio. Verificaram-se varias explosões.

Os aviadores francezes regressaram á sua base ás 5 horas e 50 minutos.

Na noite de 22 para 23 deste mez, um dirigivel francez bombardeou as ferrovias da região de Marcoing e Cambrai.

A ATTITUDE DA HESPANHA

MADRID, 23 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. conde de Romanones, manifestou-se de inteiro accôrdo com a opinião manifestada pelo sr. Melquiades Alvarez sobre a questão da neutralidade da Hespanha na conflagração européa.

O assumpto sahiu do terreno tumultuario e confuso em que estava desde o celebre discurso do sr. Antonio Maura.

Agora já se sabe que o governo, pela declaração do seu orgam mais autorizado, o conde de Romanones, reflectindo a opinião do rei, é partidario da neutralidade benevolente para com as nações da entente, pois é esta a attitude que o sr. Melquiades Alvarez julga mais conveniente para a Hespanha, não só em face do actual conflicto, como tambem em relação ao futuro.

A DECLARAÇÃO DOS PARLAMENTARES UNIFICADOS DA FRANÇA

PARIS, 23 — A declaração dos parlamentares unificados, lida na Camara, affirmou, por unanimidade, a excepção do sr. Klenithaliens, a decisão de votar os creditos pedidos pelo governo, pois a França invadida precisa assegurar a sua independencia e preservar a Europa das ameaças da hegemonia. Os referidos parlamentares declaram-se promptos para todos os esforços, no sentido de garantir a integridade territorial da França, assegurar a reivindicação da Alsacia-Lorena, a reparação do direito na Belgica e na Servia, a restauração total da politica economica e adquirir a certeza de uma paz duradoura, garantindo a independencia das nações, preparando a organização da justiça internacional.

PELA PAZ

PARIS, 23 — Uma carta collectiva dos cardeaes, arcebispos e bispos da França annuncia o voto solenne de uma peregrinação nacional, a Lourdes, depois da conclusão da paz.

Esse documento começa por uma homenagem de admiração e gratidão dos chefes e soldados do exercito francez e dos alliados, exprimindo a certeza na victoria final da França.

A carta protesta com indignação contra as atrocidades dos allemães, frizando especialmente as deportações do norte da França.

O conflicto luso-germanico

A MISSÃO NAVAL BRITANNICA EM PORTUGAL

LISBOA, 23 — O almirante em chefe da missão naval ingleza despediu-se hoje dos membros do governo e das autoridades.

Em officio dirigido ao ministro da Marinha, em termos muito cordiaes, manifestou o desejo de que a marinha portugueza tenha um futuro prospero e faz votos para que saia sempre victoriosa nos seus encontros com o inimigo.

VISITA DA MISSÃO FRANCO-INGLEZA A' GUARNIÇÃO DE BRAGA

LISBOA, 23 — A missão militar franco-ingleza vai hoje a Braga, visitar a guarnição do exercito alli aquartelada.

AS OPERAÇÕES PORTUGUEZAS NA AFRICA

LISBOA, 23 — Um telegramma do tenente Moreira de Sá para o seu pae, expedido de Queirouga a 20 do corrente, diz o seguinte:

"Atravessámos de madrugada o Rovuna, em jangadas e a vau.

Depois de alguma resistencia, o inimigo abandonou completamente as suas posições."

OS PORTUGUEZES NA GUERRA

LISBOA, 23 — As tropas portuguezas que operam ao norte de Moçambique occuparam Talydia e apoderaram-se de um canhão de marinha e avultado numero de espingardas, pertencentes á principal columna allemã.

Além desses despojos de guerra os portuguezes estão de posse de todo o material abandonado pelo inimigo no quartel de Migomba e da fabrica existente no baixo Rovuna.

Estas informações completam os telegrammas de hontem que davam interessantes pormenores na nova investida das tropas portuguezas em territorio da Africa oriental allemã.

Quatro columnas investiram contra o inimigo. A primeira avançou mais 10 kilometros, occupando Miembo. A columna da esquerda tomou Tatibus, onde se achava o quartel-general allemão. As columnas do centro e da direita alcançaram Tocato, na bacia do Rovuma.

Os allemães retiraram-se em direcção do Sassavara.

OS REGIMENTOS PORTUGUEZES MOBILIZADOS

LISBOA, 23 — Os regimentos do exercito já mobilizados partiram para os campos de concentração de Cacem e Caldas da Rainha.

A MISSÃO NAVAL INGLEZA

LISBOA, 23 — O almirante inglez e os demais membros da missão naval ingleza despediram-se hoje do presidente Bernardino Machado.

Os acontecimentos nos Balkans

NOVAS VICTORIAS RUMAICAS

LONDRES, 23 — Telegrammas de Bucarest informam que na frente norte e noroeste assignalam-se escaramuças. Os rumaicos fizeram ahi 140 prisioneiros.

Na frente ao sul da Dobrudja os teuto-bulgaros estacionaram e construem entrincheiramentos.

Parte da ala direita foi derrotada pelos russo-rumaicos.

A AGITAÇÃO POPULAR NA GRECIA

LONDRES, 23 — Noticias aqui recebidas de diversos pontos da Grecia são accordes em salientar que a situação é muito grave.

Em todas as grandes cidades se dão series conflictos entre elementos germanophilos e o povo. A anarchia é de tal ordem que, em muitos pontos, as autoridades se collocaram ao lado do povo contra as forças armadas.

Em outros, como Khozani, a 55 milhas a sudeste de Monastir, foram as forças armadas, incluindo o commandante militar, que se puzeram ao lado do povo, contra a autoridade civil, que era germanophila.

A revolução da ilha de Creta está completamente triumphante; parece que foi alli proclamada a Republica.

Os representantes da "entente", em Athenas, ainda não entraram em relações officiaes com o novo gabinete.

O AVANÇO DAS TROPAS FRANCO-SERVIAS

LONDRES, 23 — Telegrammas do quartel-general alliado em Salonica dizem que as tropas franco-servias avançam no valle do rio Broda, a caminho de Monastir.

Os teuto-bulgaros resistem desesperadamente sobretudo em Ostrovo.

SUBLEVAÇÃO DE MARINHEIROS

LONDRES, 23 — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que 300 homens que formam parte da tripulação do cruzador grego "Georgio-Averoff", se amotinaram.

A RETIRADA DE VON MACKENSEN NA DOBRUDJA

ROMA, 23 — A Wireless Press, em despacho da Suissa, diz que as tropas do marechal von Mackensen, em operações na Dobrudja, continuam a bater em retirada, tendo abandonado a praça de Silistria.

Por outra parte, um despacho de Berlim, official, annuncia que as forças russo-rumaicas atacaram os dois flancos do exercito do marechal von Mackensen.

RUSSOS E RUMAICOS CONTRA OS TEUTO-BULGAROS

LONDRES, 23 — Telegrapham de Bucarest: Um communicado official de hoje annuncia que a batalha da Dobrudja prosegue com grande encarniçamento. Os teuto-bulgaros suspenderam a retirada ao longo da antiga fronteira e estão construindo fortes entrincheiramentos. A ala direita do inimigo, sobre o mar Negro, foi completamente derrotada e continúa a recuar. Sente-se que o general von Mackensen hesita em tomar resoluções definitivas, porque os russos e rumaicos augmentam a violencia nos seus contra-ataques, causando grandes fluctuações na linha de batalha.

A artilharia rumaica metteu a pique diversos lanchões carregados de munições para o exercito teuto-bulgaro, e que desciam o Danubio.

Esses navios foram afundados deante da fortaleza de Rustchuk.

Foram tiradas photographias dos cadaveres dos rumaicos, arrastados pelas aguas do Danubio, afim de que fiquem patentes as selvagerias praticadas pelos bulgaros.

OS SUCCESSOS NA GRECIA

LONDRES, 23 — O "Daily Mail", em noticia de Athenas, escreve:

O reino da Grecia não é agora representado sinão por um nome: Salonica.

Thasos, Lemmos, Chios, Samos e Mytilene não são mais governados por Athenas, Creta e Cyclades estão prestes a tomar a mesma attitude. No Epiro, foi proclamada a independencia. A Larissa e regiões circumvizinhas estão na espectativa. Só restam Athenas e o Peloponeso, pois o Phóca e a Acarnania estão egualmente hesitantes.

Em Athenas, os muros estão cobertos de appellos ao rei. Pede-se a intervenção na guerra ou a abdicação do rei. Todos dizem o que querem e o que entendem: a autoridade, o prestigio do rei desappareceram.

A força official é personificada pelo rei; as forças nacionaes são representadas por Venizelos, que se mantem sempre respeitoso ás leis.

Entretanto, se quizer assumir a direcção de um movimento revolucionario, poderá Venizelos fazel-o, sem que ninguem ouse detel-o.

Toda a politica real está minada.

E é ainda tida por temeraria a promessa, que não se procurou occultar, feita por Constantino ao seu cunhado da Allemanha, de que a Grecia não intervirá no conflicto.

A BATALHA DE OSTROVO

LONDRES, 23 — Mr. Fard Price, correspondente de guerra junto ao exercito servio, telegraphando dos arredores de Florina, descreve a batalha de Ostrovo, dizendo que o serviço de abastecimento inglez contribuiu para a victoria dos soldados do rei Pedro naquelle sector.

O general commandante do exercito lançou uma ordem do dia, annunciando que as tropas servias alcançaram o seu successo em parte, devido a esse incalculavel auxilio.

Os homens do serviço de reabastecimento trabalharam durante quarenta e oito horas a fio, sem dormir, levando constantemente munições para a frente.

A maioria desses homens sustentava-se comendo biscoutos, por não ter tempo para comer, emquanto conduzia os fourgons.

A região é muito difficil e perigosa.

Os comboios de automoveis têm de escalar montanhas com declives de 20 o|o, por longos atalhos estreitos ás vezes bloqueados por comboios puxados pelos cavallos, dominando profundos precipicios, que as rodas dos carros tangenciam.

AS OPERAÇÕES NO ORIENTE

PARIS, 23 — Chegam a esta capital as seguintes informações sobre a acção do exercito do oriente.

O mau tempo entrava as operações em toda a frente. Salvo algumas escaramuças na região do lago Doiran, não se assignalou nenhuma acção.

A NOTA DA GRECIA A' ALLEMANHA

AMSTERDAM, 23 — Nenhum jornal allemão publicou até agora uma só palavra sobre a nota do governo grego á Allemanha, a proposito da detenção de um corpo do exercito grego.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 23 — O "Daily Mail" publica na sua edição de hoje importantes telegrammas que lhe foram transmittidos pelo seu correspondente em Athenas.

Entre essas noticias figura a que affirma apenas continuarem fieis ao rei Constantino, Athenas e a provincia do Peloponeso.

A Phocida, a Acarnania e todas as demais provincias do reino mostram-se francamente partidarias da revolução e da entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Accrescentam essas noticias que tres quartas partes da tripulação do couraçado grego "Georgio-Averoff", ancorado na bahia de Salamina, adheriu ao movimento sedicioso.

OS SUCCESSOS DOS MOSCOVITAS

LONDRES, 23 — Os despachos de Petrograd communicam que as tropas moscovitas continuam a occupar paulatinamente as principaes posições fortificadas de Halicz, na Galicia.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A PRESSÃO ITALIANA NO CARSO

ROMA, 23 — A Agencia Stefani, em nota fornecida hoje aos jornaes, informa:

"Segundo resulta das declarações dos prisioneiros austriacos, por causa da pressão das tropas italianas, o estado-maior austro-hungaro teve que reunir no Carso forças consideraveis, tiradas de outros sectores nas frentes italianas e de outros theatros da guerra.

Constatámos nos ultimos encontros a presença de novas unidades, procedentes da Galicia e outras, destinadas ao Oriente e Transylvania, foram retiradas.

A pressão concentrica vale mais que a conquista territorial e é tanto mais efficaz quanto maior é a usura de forças inimigas.

As perdas enormes dos austro-hungaros, no Carso, são confessadas em unanimidade pelos prisioneiros e está demonstrado pelo numero de cadaveres encontrados.

Confirma-se a remessa apressada para a linha do Carso de batalhões, que foram instruidos em marcha, na retaguarda, das linhas de fogo."

A ATTITUDE DA GRECIA

LONDRES, 23 — Despachos de Athenas, em data de 21, asseguram que o governo de Athenas enviou por telegramma, para as capitaes das potencias da "entente", propostas definitivas, para, no caso de serem acceitas, a Grecia entrar na guerra ao lado dos alliados.

Porém, si persistir a incerteza reinante nas relações entre o governo hellenico e os alliados, não é improvavel que a Grecia declare guerra á Bulgaria, por sua conta.

OS SUCCESSOS ITALIANOS

ROMA, 23 — Um dos ultimos communicados do general Cadorna informa:

"As tropas italianas fizeram novos e importantes avanços no valle de Cienon, Monte Sief e no alto Cordovole.

Os austriacos estão bombardeando Gorizia, com artilharia de longo alcance.

Chegaram aqui novos pormenores sobre o combate de San Grado. As tropas italianas, em assaltos brilhantes, limparam os soldados inimigos do sector de Santuario.

Os austriacos, quando retiravam em desordem, eram ainda hostilizados vivamente pelos nossos aviadores, que, voando a pequena altura, e munidos de metralhadoras, fizeram grande carnificina entre as fileiras inimigas."

INCURSÃO DOS AVIÕES ITALIANOS

ROMA, 23 — Uma esquadrilha de aviões italianos bombardeou efficazmente as baterias e as trincheiras e a Station Vedette de Punta Salvore. Essa flotilha regressou, sem nada soffrer, á sua base.

A LUCTA NO CARSO

ROMA, 23 — O communicado de hoje, do generalissimo Cadorna, diz que no Carso se assignalaram violentos ataques do inimigo contra as cotas 208 e 144, os quaes foram repellidos com pesadas perdas para o adversario.

A guerra no mar

A FALTA DE SEGURANÇA NOS MARES

MADRID, 23 — Os armadores hespanhoes communicaram ao governo que vão cessar o transporte de fructas para a Inglaterra por falta de segurança para os seus navios, continuamente hostilizados pelos submarinos allemães, que têm destruido varios delles.

O conde de Romanones, presidente do Conselho de Ministros, declarou que fará o possivel para proteger a navegação hespanhola.

O TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS HESPANHO'ES

MADRID, 23 — E' provavel que dentro em breve o governo hespanhol envie á Allemanha uma energica reclamação contra o torpedeamento dos navios mercantes.

Dará assim o governo uma satisfação á maioria da opinião publica, fortemente irritada com a insistente repetição destes torpedeamentos de navios de commercio que navegam com a bandeira hespanhola.

UM VAPOR APRESADO

HAYA, 23 — Os allemães apresaram e conduziram para Zeebrugge o vapor "Prinshendrik", que deixou hontem, á noite, o porto de Londres, com destino a Flessinghe.

UM SUBMARINO ALLEMÃO POZ A PIQUE UM VAPOR HESPANHOL

LONDRES, 23 — Noticias officiaes, publicadas em Madrid, confirmam inteiramente a primeira versão que correu, e que os allemães desmentiram, de que um submarino allemão metteu a pique o vapor hespanhol "Vives", e depois se recusou a soccorrer os naufragos.

Estes estiveram 24 horas em perigo de vida no mar alto e foram salvos por um vapor hollandez.

E'COS DO AFUNDAMENTO DO "LUSITANIA"

LONDRES, 23 — Communicam despachos de Amsterdam:

"A proposito da contestação allemã sobre a cunhagem de uma medalha commemorativa do afundamento do vapor "Lusitania", a "Koelnische Volks Zeitung", que até aqui exprimiu profunda indignação ante a suggestão de que artistas tenham produzido uma cousa tão vulgar, recebeu de Berlim a noticia de que essa medalha foi cunhada em Munich. O mesmo jornal procura defender os artistas.

Assim, declara que as suas intenções foram mal comprehendidas.

A "Koelnische Volks Zeitung" publica varias cartas, uma das quaes do professor Menadier, do Museu Kaiser Friedrich, de Berlim. O missivista diz não poder censurar o facto, pois que as medalhas satiricas devem ser consideradas sob o mesmo ponto de vista que os bonecos dos jornaes comicos."

A grande batalha

NA FRENTE INGLEZA DO SOMME

LONDRES, 23 — E' violento o canhoneio de parte a parte na linha de frente ingleza no Somme.

As tropas britannicas reforçaram as posições conquistadas nos ultimos dias.

E' grande a actividade dos aviões.

Os allemães perderam tres aeroplanos, que foram derrubados.

AS VICTORIAS FRANCEZAS — PRISIONEIROS ALLEMÃES

PARIS, 23 — Ao norte do Somme as tropas francezas effectuaram operações locaes nos arredores de Combles, apoderando-se de uma casa fortificada e de algumas trincheiras, fazendo 123 prisioneiros.

Em Sandrancourt foi sustada uma tentativa de ataque dos allemães.

O numero total dos prisioneiros effectuados na frente anglo-franceza, de 1 de julho a 18 de setembro, approxima-se de 56.000, dos quaes 34.000 foram capturados pelos francezes.

Os aviões francezes arremessaram sobre Habsheim, na Alsacia, 8 grandes bombas que acertaram no alvo.

OS SUCCESSOS FRANCEZES NAS CIRCUMVIZINHANÇAS DE COMBLES

PARIS, 23 — Accentuaram-se os successos das tropas do general Fóch nas circumvizinhanças de Combles.

E' assim que os francezes se apoderaram, nas raias da mesma povoação, de uma obra poderosamente fortificada, transformada em fortaleza, onde tinham sido accumulados todos os meios de defesa.

Essa obra estava defendida por uma verdadeira guarnição.

Os cem prisioneiros feitos nesse baluarte indicam a importancia attribuida a esse elemento de defesa por parte dos allemães.

Da tomada dos elementos de trincheiras de leste resultou um novo avanço na direcção das linhas inglezas, formando os alliados um circulo em volta de Combles.

O vigoroso ataque allemão entre a herdade de Le Priez e Rancourt denota a importancia estrategica que o inimigo dá a taes posições, cuja reconquista não permittiria á guarnição de Combles resistir.

O revez da nova tentativa germanica tirará aos allemães toda a esperança de conservar este centro importante de resistencia.

A brilhante operação ingleza de hontem supprimiu a reintrancia existente na sua frente de Flers a Martinpuich, e deu-lhes importantes pontos de apoio para acções ulteriores.

A offensiva paciente e methodica na frente do Somme dá diariamente fructos. O progresso dos alliados é constante.

As 40 aldeias reconquistadas pelos alliados formavam um centro de defesa, cujo valor é impossivel negar.

A captura de prisioneiros, egualmente quotidiana, attinge já ao algarismo eloquente de 56.000.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 23 — Embora o mau tempo persista, sobretudo ao norte do Somme, as operações militares proseguem com grande intensidade.

Na frente britannica, o exercito do general von Bellow contra-atacou em diversos pontos as linhas inglezas, utilizando-se de gazes asphyxiantes.

Os inglezes rechassaram todos os contra-ataques, e ainda fizeram novos progressos, occupando trincheiras blindadas do inimigo entre Flers e Martinpuich. Fóra do sector do Somme, os inglezes tambem alcançaram um brilhante successo ao sul de Arras, onde tomaram trincheiras allemãs numa extensão consideravel.

Na frente franceza, quer ao norte, quer ao sul do Somme, as tropas da Republica tambem fizeram novos progressos.

NAS LINHAS DO SOMME

LONDRES, 23 — Ao sul do Somme, além do avanço, á noite, a leste de La Courcelette, conquistámos um systema fortificado de trincheiras, na nossa linha avançada, com uma frente de meia milha. Fizemos prisioneiros.

A leste da herdade de Mouquet, repellimos, á tarde, um violentissimo contra-ataque do inimigo, a quem infligimos pesadas perdas.

Foi consideravel a actividade da artilharia, á noite.

No theatro oriental da guerra

A AVANÇADA RUSSA

LONDRES, 23 — Telegrammas de Petrograd annunciam que a lucta na Volhynia e na Galicia prosegue com grande intensidade.

Os exercitos do general Brussiloff se concentram nos sectores da frente sudeste, especialmente na região de Halicz, fazendo grande pressão sobre o inimigo.

Ao norte da Volhynia, o exercito austriaco, do commando do general von Benhof, foi quasi completamente anniquilado.

Nos Carpathos, a lucta desenvolve-se muito activamente.

O ultimo communicado official allemão confessa que os austro-hungaros se viram na necessidade de abandonar novamente o Monte Somtrel, devido aos grandes ataques russos.

COMMUNICADOS OFFICIAES

AS OPERAÇÕES DAS TROPAS BRITANNICAS NOS VARIOS THEATROS DA GUERRA

RIO, 23 — E' o seguinte o summario dos principaes acontecimentos militares, de interesse, occorridos durante a semana passada, organizado por mr. John Buchan, publicado pela Press Bureau e transmittido ao consulado britannico desta capital:

"LONDRES, 23 — Nas frentes occidentaes, durante a semana passada, assignalou-se o maior avanço britannico, desde o primeiro dia da guerra.

A quéda de Guillemont deu aos inglezes o dominio sobre toda a primitiva segunda posição allemã. A captura de Ginchy permittiu-lhes tomar o ponto intermediario, dando logar ao avanço contra a terceira linha inimiga.

A acção começou na noite de 14 de setembro, quando a esquerda britannica tomou a fortaleza allemã, chamada Wonder-Work, trabalho admiravel, a sudeste de Thiepval. Na manhã seguinte, ás 6 horas e 20 minutos, mais ou menos, houve um avanço geral numa frente de 6 milhas, desde o caminho de Albert a Bapaume, a leste de Pozières, até á floresta de Bouleaux, ao norte de Combles.

Na primeira investida contra a posição allemã, foi occupada toda a extensão, excepto o norte da alta floresta, o ponto de Ginchy e a floresta de Leuze, onde havia uma posição forte, denominada Quadrilateral.

A' tarde, as villas de Courcellette, Martinpuich e Flers cairam em nossas mãos.

A posição allemã na alta floresta foi tambem tomada.

Os detalhes do grande avanço, quando forem escriptos, darão um subsidio extraordinario á historia.

O novo typo de automoveis blindados obteve completo successo, destruindo posições inimigas.

O trabalho executado pela flotilha aerea britannica foi extraordinariamente brilhante.

No primeiro dia foram destruidos 13 aeroplanos allemães, sendo 9 repellidos em condições precarias e avariados.

Os aeroplanos britannicos, voando baixo, atacaram os allemães em suas proprias trincheiras.

Na esquerda, as tropas da Nova Zelandia foram enfrentadas pelos inimigos que empregaram os maiores esforços no seu contra-ataque. Os resultados foram decisivos. Naquella noite, o ataque allemão começou e assim continuou durante os dias seguintes. No dia 17 de setembro, extendemos as nossas vantagens até Courcellete, dominando a posição fortificada da herdade de Mouquet.

No dia seguinte o quadrilateral entre Ginchy e a floresta de Bouleaux foi tomado pelas tropas britannicas, que se approximaram de Les-Boeufs Morval. Os contra-ataques inimigos foram feitos por tropas trazidas ás pressas de differentes localidades.

Falharam por completo as suas tentativas para recuperar o terreno perdido. Presentemente os allemães estão sobre a quarta linha, seguindo a direcção do caminho de Bapaume a Peronne.

Os francezes, com a captura de Rancourt, no dia 14 de setembro, já dominam a posição por toda a parte.

Os britannicos passaram a culminancia do planalto, mas estão já na direcção da descida do outro lado.

A lucta durante a semana prova a clara superioridade britannica nesta área.

Desde o principio da batalha, elles enfrentaram 35 divisões allemãs, das quaes 29 foram batidas e retiraram-se exgottadas.

Os inglezes dominam os melhores pontos para observação da artilharia. Os seus aeroplanos estabeleceram completa ascendencia. Durante a semana passada, sómente 14 machinas allemãs conseguiram atravessar as nossas linhas, emquanto que os nossos apparelhos têm feito entre 2 e 3 mil vôos sobre as linhas allemãs.

Isto significa que todos os movimentos dos allemães estão debaixo de completa observação.

Finalmente, nenhuma infantaria allemã tem podido supportar o ataque dos nossos novos batalhões.

A sua imprensa annunciou não terem valor importante os effeitos dessa acção.

Os allemães não estão ainda batidos no Somme, mas elles já estão a muitos passos além do caminho da derrota.

Na Africa oriental, no dia 16 de setembro, o general Smuts conseguiu desalojar o inimigo das montanhas de Oluguro, depois de uma lucta renhida.

O general Northey, a oeste, impelliu o general von Venter para o lado occidental da cordilheira, na direcção de Mahenge.

Neste lado, os belgas, sob as ordens do general Tombeur, approximaram-se de Tabora e da estrada de ferro central.

O corpo principal do inimigo foi impellido para sudeste das montanhas Oluguru, na direcção do valle do rio Ruffji.

Os allemães soffreram grandemente.

Os supprimentos accumulados nas montanhas, na esperança de uma resistencia prolongada, não poderão ser restabelecidos.

A maioria, si não toda a artilharia pesada, foi abandonada ou destruida.

O inimigo não póde retirar-se do Delta, onde, devido aos alagadiços, a lucta se tornará difficil.

Só lhe resta dirigir-se para o occidente, ou rio acima, afim de reunir-se ás forças restantes nas vizinhanças de Mahenge.

E' provavel que a estrada de ferro central esteja em breve desimpedida, o que dará a Smuts uma linha muito mais curta para os supprimentos.

Temos occupado a costa remanescente.

A campanha demorará ainda algum tempo, devido ás difficuldades locaes, mas o resultado ha muito que está previsto como satisfactorio.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 23 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Bento Bicudo, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Luiz Flaquer e Oscar de Almeida. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Herculano de Freitas, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas cinco srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e das reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 25 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 6, de 1916, negando provimento ao recurso de J. Amaral e Comp., contra os arts. 4, 5 e 24, tabella I, letra A, da lei n. 25, de 1916, da Camara Municipal de Araras, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1916, do Senado, autorizando o poder executivo a mandar erigir um monumento que perpetue a memoria do general Francisco Glycerio.

3.a discussão do projecto n. 17, de 1914, da Camara, creando o districto de paz da Pradopolis, no municipio e comarca de Sertãozinho.

Discussão unica da resolução n. 7, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso de sete vereadores da capital, contra um acto da respectiva Camara, relativo á substituição de vice-prefeito.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1916, annullando a lei n. 184, de 1908, da Camara Municipal de Jahu', na parte referente a imposto sobre capitalistas.

Discussão unica da resolução n. 8, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso interposto pelo vereador Alvaro Ribeiro, contra a deliberação da Camara Municipal de Campinas, relativa á substituição dos cargos de vice-presidente e vice-prefeito.

Discussão unica da resolução n. 9, negando provimento ao recurso de negociantes, industriaes e proprietarios de Boa Vista das Pedras, contra a lei n. 84, de 1906, da Camara Municipal daquella cidade.

CAMARA

REUNIÃO EM 23 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Wladimiro do Amaral

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Thomaz de Carvalho, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, José Roberto, José Vicente, Raphael Prestes e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Almeida Prado, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas onze srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Procopio de Carvalho communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

Não havendo numero legal nem expediente a ser lido, levanta-se a reunião, designada para 25 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando o governo a ceder á Camara Municipal de Mocóca, a titulo gratuito, o edificio onde funccionou primitivamente o grupo escolar daquella cidade.

1.a discussão do projecto n. 14, deste anno, autorizando o governo a ceder, a titulo gratuito, á municipalidade de S. Luiz, a propriedade do edificio que servia antigamente de cadeia publica daquella cidade.

1.a discussão do projecto n. 15, deste anno autorizando o governo a adquirir a canalização, feita para ligar o serviço de agua de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente, e dando outras providencias.

3.a discussão do projecto n. 8, deste anno, regulando a arrecadação do impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias, com parecer n. 34.

A CARNE

Movimento do dia 23 de setembro do Matadouro Municipal:

Foram abatidos: 39 leitões, 129 bovinos, 169 suinos, 96 ovinos e 29 vitellos.

Foram inutilizados: 6 suinos; 12 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 14 pulmões, 3 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 10 pulmões, 2 figados e 3 intestinos delgados de ovinos.

Observações — Foram inutilizados 6 suinos por cysticercus.

— No matadouro de Osasco foram abatidos: 99 bovinos e 31 suinos.

Emblema: "3".

— No matadouro de Barretos foram abatidos: 130 bovinos, 48 suinos, 11 ovinos e 15 vitellos.

Emblema: "Copo".

— Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

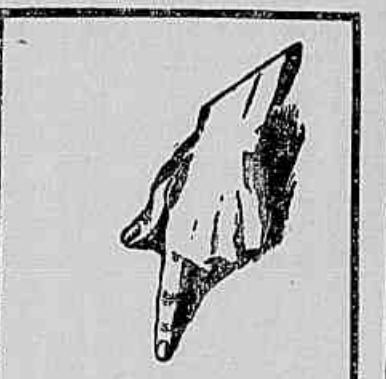
Bovinos, 550 a 600 réis; suinos, 900 a 1$; vitellos, 600 a 800 réis; ovinos, 600 a 800 réis; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Mercado de flores

Promette grande animação o Mercado de Flores, que funccionará hoje, de oito ás onze horas, na explanada do Theatro Municipal.

Ao que sabemos, serão mais numerosas as barracas e teremos hoje mais vendedores e maior abundancia de flores do que na manhã da inauguração.

No intuito de estimular os floricultores, a brilhante revista "A Cigarra" instituiu premios, para serem entregues: um a quem apresentar as mais bellas flores, outro ao que as trouxer em maior quantidade. O primeiro, denominado "Washington Luis", em homenagem ao illustre prefeito municipal, será constituido de duzentos pacotinhos contendo sementes das mais preciosas flores; o segundo, denominado "A Cigarra", constará de cem pacotes com sementes de flores tambem das melhores especies.

Os premios serão entregues hoje mesmo, na explanada do Municipal.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Nossa Senhora das Mercês

No tempo em que os Sarracenos opprimiam a Hespanha, escravizando um grande numero de christãos, Nossa Senhora, condoida de seus males e de suas desgraças, appareceu na mesma noite, a S. Pedro Nolasco, S. Raymundo de Pennafort e Jacques, rei de Aragon, insinuando-lhe a fundação de uma Ordem religiosa para o resgate dos captivos. Chamou-se então Ordem da Mercê ou da Misericordia, fundada em Barcelona no anno de 1223, prestando immensos serviços á Egreja e á Sociedade.

E' para agradecer a SS. Virgem que a Egreja estabeleceu a festa de hoje.

EVANGELHO DE HOJE

XV.a Dominga, depois de Pentecostes.

Naquelle tempo, caminhava Jesus para uma cidade chamada Naim, e iam com elle seus discipulos e muito povo.

E quando chegou perto da cidade, eis que levavam um defunto a sepultar, filho unico de sua mãe, que já era viuva; e vinha com ella muita gente da cidade.

Tendo-a visto o Senhor, movido de compaixão para com ella, disse-lhe: Não chores. E chegou-se, e tocou no esquife (pararam logo os que o levavam). Então disse elle: Moço, eu te mando, levanta-te.

E se sentou o que havia estado morto, e começou a falar. E Jesus o entregou a sua mãe.

Pelo que se apoderou de todos o temor; e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande propheta se levantou entre nós e visitou Deus o seu povo.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Festa da padroeira — Realiza-se hoje, a festa de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da parochia.

Haverá ás 7 e meia horas, missa cantada pelo sr. padre Alberto Pequeno, reitor do Seminario, communhão geral dos fieis e ás 19 horas encerramento do triduo, pregando o sr. padre Deusdedit de Araujo.

MATRIZ DA MOO'CA

Festa do padroeiro — Realiza-se hoje a festa de S. Januario, padroeiro da parochia, observando-se o seguinte horario: ás 7 e meia horas, missa rezada, com canticos e communhão geral dos fieis; ás 9 horas, missa cantada, prégando ao Evangelho, monsenhor Galvão da Fontoura, arcediago presidente do cabido metropolitano, e ás 18 e 30, encerramento do triduo, com a bençam do SS. Sacramento.

HORARIO DE HOJE

Em todas as matrizes, egrejas, capellas e oratorios publicos, será observado o horario dos dias santificados.

ARCEBISPO METROOPLITANO

Seguiu hontem para Santos, regressando pelo ultimo trem o sr. arcebispo metropolitano.

Hoje s. exc. celebrará ás 7 horas, na capella do Collegio Archidiocesano, ministrando a 1.a communhão aos alumnos que ainda não a fizeram.

A's 14 horas chrismará no Santuario do Coração de Jesus, e ás 20 horas assistirá no salão da Legião de S. Pedro, a conferencia do sr. conego Manfredo Leite, da série ultimamente iniciada, para os moços.

O thema da conferencia será: "A moral — a moral leiga — suas consequencias".

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Reunião do Capitulo

Reunir-se-ão hoje, ás 13 horas, no Consistorio, os irmãos e irmãs já professos em "Capitulo", afim de procederem á eleição da mesa administrativa para o triennio de 1916-1919.

A missa do Divino Espirito Santo será celebrada hoje, ás 9 horas. A's 19 horas será dada a bençam, e, após ás eleições, será entoado o Te-Deum.

CONFERENCIA

O sr. dr. Socrates F. de Oliveira realizará, no dia 25 do corrente, ás 20 horas e meia, na Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, uma conferencia sobre "O Missionario Senhor de D. Bosco".

CONGRESSO DE PECUARIA

Os trabalhos da quarta sessão - A conferencia : : : do dr. Carlos Botelho : : :

Realizou-se hontem na séde da Sociedade Paulista de Agricultura a quarta sessão do Congresso de Pecuaria.

A's 14 1|2 horas, o sr. presidente abriu a sessão, mandando proceder-se á leitura da acta da anterior, a qual foi approvada sem debate.

Não havendo expediente, o sr. presidente passou á ordem do dia.

O coronel Diederichsen, relator da 2.a commissão, procede á leitura do trabalho apresentado pelo sr. dr. Everardo de Sousa, sobre o qual não se tinha pronunciado a commissão por já ter dado o seu parecer, quando este trabalho foi apresentado.

Essa falta é supprida com o estudo que no momento o sr. Diederichsen faz, expendendo as considerações e externando as reflexões que essa leitura lhe suggere.

O relator da segunda commissão disse que, embora tivesse chegado um pouco tarde o referido trabalho, as idéas nelle expendidas estão de accôrdo com o parecer dado pela commissão respectiva sobre o assumpto.

O coronel Diederichsen disse que a commissão verificava com satisfacção que o seu autor se mostra favoravel ás raças que a commissão, no seu parecer, recommendou aos criadores paulistas.

O sr. presidente declara que o sr. segundo secretario vai proceder á leitura de um trabalho do sr. Julio Brandão Sobrinho, representante do "O Criador", que muito se relaciona com o assumpto tratado pelo dr. Everardo de Sousa.

O sr. Brandão Sobrinho estudou longamente a these referida, prestando um precioso concurso aos trabalhos do Congresso.

A PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS

Pedindo a palavra, um sr. congressista fez algumas considerações sobre a preparação dos alimentos destinados ao gado, e mais apropriados para a conservação da raça o seu aperfeiçoamento.

O orador diz que se têm lembrado, até agora, no Congresso, sómente forragens que constituem uma alimentação incompleta. Cita o exemplo da Argentina, cujo principal desenvolvimento em materia de pecuaria data do inicio deste importante estudo, que é a base de todo o trabalho que se relacione ao problema pecuario.

O sr. presidente diz que as palavras do sr. congressista foram ouvidas com satisfacção pelo Congresso e feriram, de facto, um ponto importantissimo. Lembra, entretanto, que o Congresso não descurou desse problema, tendo incluido entre as theses uma que se refere claramente ao assumpto e visa positivamente a promoção do seu completo estudo e elucidação.

A proposito do assumpto fala ainda o sr. Raphael Pulino de Camargo, que mostra ao Congresso o grande trabalho desenvolvido a este respeito pelos srs. dr. Luiz Pereira Barretto e dr. Lourenço Granato, que ha muito tempo fazem profundos estudos e publicam em livros e pela imprensa os adeantados resultados que obtiveram.

O orador salienta ainda o interesse que o governo paulista tem dispensado ao problema da alimentação do gado, procurando o aperfeiçoamento das pastagens, pela distribuição regular de sementes das melhores forragens.

O sr. congressista aproveita a opportunidade para propôr ao congresso algumas soluções por que o Congresso se deve interessar, quanto á localização conveniente das raças, lembrando a creação de postos experimentaes do governo em todas as differentes regiões do Estado.

Accentua tambem a necessidade de ser convenientemente estudada a questão do preparo de agricultores e agronomos, por meio de escolas que lhes possam fornecer a indispensavel instrucção pratica e scientifica.

O orador extende-se longamente sobre estes assumptos, e termina apresentando ao Congresso items para estudo referentes ás questões que estudou.

UM TRABALHO DO SR. FRANCISCO IGLESIAS

Usou em seguida da palavra o sr. Francisco de Assis Iglesias.

O distincto congressista disse que havia feito um trabalho sobre a origem do gado caracu', o qual apresentava á consideração do Congresso.

Antes, porém, de proceder á sua leitura, o orador fez algumas observações sobre a destruição das moscas nas esterqueiras, por um methodo de sua invenção.

Para isso, as esterqueiras devem ser feitas em alvenarias, como commummente. Os criadores terão, porém, o cuidado de preparar uma tampa de madeira que as feche hermeticamente.

Lança-se semanalmente, nas esterqueiras, certa quantidade de sulfureto de carbono, que póde ser empregado em fórma de formicida, na proporção de 10 grammas por metro cubico, fechando-se depois.

Como se sabe, o periodo de larvas das moscas no Brasil é de 10 dias mais ou menos. Assim, o sulfureto de carbono, que, por ser mais pesado do que o ar, desce ao fundo dos receptores, mata na sua passagem através do esterco as larvas ali existentes, não permittindo assim a reproducção dos insectos.

E' necessario, para bom effeito do expediente, que a tampa de madeira fique collocada cerca de 30 centimetros acima do esterco, para conservação do ar, preciso ao desenvolvimento do sulfureto de carbono.

Terminada esta explicação, o sr. Iglesias declarou que, devido ao adeantado da hora, podia adiar a leitura do seu trabalho, afim de não retardar a conferencia annunciada, do dr. Carlos Botelho.

Este alvitre foi adoptado pelo Congresso, ficando o estudo daquelle congressista para ser apresentado na sessão de segunda-feira.

FALA O DR. CARLOS BOTELHO

Pedindo a palavra para uma explicação, o sr. dr. Carlos Botelho disse que, por motivos imperiosos, não poderia fazer a sua conferencia, como era seu desejo. Pretendia elucidar a sua exposição com projecções luminosas, mas não fôra possivel conseguir os competentes apparelhos projectores.

Deante disto, deixava de apresentar o trabalho que organizára, que disse ficar desconjunctado com o citado contratempo.

Faria portanto uma simples palestra sobre a pecuaria, afim de desobrigar-se do compromisso assumido.

Deante dessa communicação, resolveu o sr. presidente dar a palavra ao dr. Carlos Botelho, relator da 3.a commissão, para apresentação do seu parecer.

O relatorio da commissão é longo e bem desenvolvido, tratando com cuidado o criterio das differentes questões encerradas nas theses que o congresso confiou ao estudo daquella commissão.

Quando o relator terminou a leitura, o sr. dr. Cotrim communicou que o parecer seria posto em discussão, e em seguida concedeu a palavra ao dr. Carlos Botelho, para a sua conferencia.

O distincto congressista declarou que sentiu não ter podido escrever as suas idéas, pois pretendia que a sua conferencia, além de um estudo sobre a pecuaria, fosse ainda a sua fé de officio de scientista e creador. Diz que tem sido injustamente accusado de menos sympathico ao Posto de Selecção de Nova Odessa.

Considera esse estabelecimento como altamente meritorio, e por isto digno de todos os desvelos dos que se interessam pelos progressos do paiz.

Falou em seguida, longamente, sobre o Posto; historiou a sua fundação e o seu desenvolvimento, procurando justificar a sua attitude e explicar as declarações que fez a respeito daquelle estabelecimento technico e do producto que ali se desenvolve.

Defende as suas idéas sobre a orientação que compete ao governo imprimir ao Posto, a bem da formação da raça nacional, recommendando a importação de reproductores dos paizes que possuem os mais verdadeiros e legitimos representantes da raça caracu'.

Terminando, diz o orador que o seu desejo é que não o considerem mais como um inimigo do caracu', e sim como o homem que defende a crença de que o Brasil póde fazer, com vantagem e perfeita independencia, o cruzamento e a selecção das raças.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Após a conferencia do dr. Carlos Botelho, o sr. presidente elogiou a eloquencia do distincto orador, salientando os seus bellos conceitos sobre a pecuaria.

Agradeceu em seguida o comparecimento do sr. capitão Afro Marcondes de Rezende, representante do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e aos srs. congressistas o interesse que têm demonstrado pelos trabalhos do importante certamen.

Foi em seguida levantada a sessão, convocando o sr. presidente uma nova reunião para segunda-feira.

Nesse dia, o sr. conselheiro Antonio Prado fará a sua conferencia sobre a pecuaria.

Associações

CONFERENCIAS EVANGELICAS

Realizam-se hoje, no Skating Palace, as duas ultimas conferencias religiosas populares das que vêm sendo effectuadas pelas egrejas evangelicas desta capital.

A primeira está marcada para as 12 horas, devendo o revmo. J. L. Kennedy dissertar sobre o thema: "Salvação ou perdição: unica alternativa do peccador"; e, á noite, ás 20 horas, falará o revmo. Eduardo Carlos Pereira, sobre: "O amor e os convites de Deus: o perigo em desprezal-os".

* *

SABBADO LITERARIO

Realizou-se hontem, com a presença de muitos socios, a reunião habitual desta associação literaria de moços.

Leram trabalhos inéditos os srs. Francisco Olandim, dr. Justo Seabra, Benedicto Salgado, Mario Coutinho, Ribeiro Couto, dr. Cursino de Moura, Felizardo Junior, Francisco Pati, Angelo Candia, Joinville Barcellos e Alvaro de Castro Lima.

Estiveram presentes varios visitantes.

Ficou determinado o proximo sabbado para a entrega de todos os trabalhos que devem ser publicados na "Polyanthéa".

* *

ASSOCIAÇÃO EX-ALUMNOS DE D. BOSCO

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde social da sympathica associação Ex-alumnos de D. Bosco, a reunião domestica, correspondente ao corrente mez.

Fará uma conferencia, nessa occasião, o sr. dr. Socrates de Oliveira, orador official do centro, que dissertará sobre o thema "O missionario secular de D. Bosco". Ao terminar a sua conferencia, o sr. dr. Socrates fará a apresentação do presidente honorario do grupo dramatico "D. Bosco", o sr. capitão Afro Marcondes, da casa militar do sr. presidente do Estado.

Para essa reunião mensal, que será presidida pelo revmo. padre Pedro Rota, inspector salesiano, foram convidados os membros daquella associação, podendo ainda os interessados encontrar convites na séde do Centro, no Lyceu do Coração de Jesus.

Aos presentes, será offerecido, pela nova directoria, um copo de agua.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já prévíamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . .	10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917	22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO CIVICA

Uma entrevista com o sr. dr. Carneiro Leão

IMPRESSÕES DE S. PAULO — VISITA AO INTERIOR: RIBEIRÃO PRETO, PIRACICABA E CAMPINAS — A EDUCAÇÃO PAULISTA — CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, EM 1918 — "LIGA DE DEFESA NACIONAL", "LIGA CONTRA O ANALPHABETISMO", "ASSOCIAÇÃO DAS MÃES BRASILEIRAS" — UM ESTUDO SOBRE S. PAULO

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde realizou brilhantes conferencias sobre pedagogia e educação civica, parte por estes dias, de regresso ao Rio, o sr. dr. Carneiro Leão, nosso illustre collega da imprensa carioca.

As suas conferencias constituiram realmente um successo, que marcarão época em nosso meio. Sóbrias, eruditas, sem dissertações inuteis e prolixas, feriam em cheio os pontos primaciaes do grave e momentoso problema que pretendiam resolver. Foram sempre, pois, escutadas e applaudidas, com a attenção que mereciam, por um auditorio dos mais selectos. E' de esperar que a boa semente de sua palavra não tenha cahido em terreno esteril.

Sabendo que o illustre conferencista devia partir para o Rio, não resistimos ao desejo de ir ouvir de s. s. as impressões que lhe ficaram, tanto de nossa capital como das cidades do Estado em que esteve.

Fomos recebidos com o cavalheirismo que distingue a sua pessoa. E o sr. dr. Carneiro Leão amavelmente se promptificou a satisfazer á nossa curiosidade implicante de jornalistas.

— A sua impressão de S. Paulo?

— Magnifica, e sómente agora conheci S. Paulo como elle deve ser conhecido. As minhas viagens ao interior, as minhas visitas ás fazendas de café, ás colonias, aos estabelecimentos de educação em cidades novas, como Ribeirão Preto; a civilização e a cultura que encontrei em centros como Campinas, em cidades agricolas e operosas como Piracicaba, deixaram-me a convicção absoluta da grandeza real de S. Paulo.

E' um erro querer conhecer S. Paulo unicamente através a capital, que é admiravel, mas não nos dá a impressão da pujança e da riqueza deste Estado. E' preciso viajar o interior em trens como a Paulista ou a Mogyana, cujo conforto nada deixa a desejar, ver o movimento das vias ferreas, observar pelo caminho a animação das cidades illuminadas a electricidade todas, muitas dellas com bondes electricos, predios eguaes aos da capital, optimos institutos de ensino particulares e publicos, para ajuizar do futuro desta terra. Basta lhe dizer que numa das fazendas em que estive o proprietario está installando luz electrica em todas as colonias, porque, diz elle, o kerozene é mais dispendioso. Por toda a parte a impressão de um progresso vertiginoso.

— E as instituições de ensino?

— Visitei em Piracicaba a "Escola Agricola Luiz de Queiroz", onde fui recebido desvanecedoramente pelo seu illustre director, passando cerca de 3 horas a ver e observar a organização esplendida daquella casa de educação, que honraria qualquer paiz culto. E da Escola Normal —Secundaria e Primaria — daqui, e das escolas profissionaes cujo defeito é serem tão insufficientes ainda para as necessidades de um povo de tendencias praticas como este, e dos grupos e de tudo emfim que constitue a bella organização escolar paulista, que direi eu de tudo isto numa simples entrevista?

Não, meu caro amigo, não atabalhoemos as cousas. Sobre S. Paulo, a sua organização, o seu progresso educativo, a sua vida, pretendo escrever um trabalho mais demorado e mais justo, que, emquanto mostre o valor e a situação deste Estado, sirva de exemplo e de estimulo ao desenvolvimento e progresso de outros pontos do Brasil.

Penso que mostrar S. Paulo, a sua capacidade de acção, as suas instituições, é fazer obra educativa.

Neste momento é então empresa opportunissima. O Brasil precisa de comprehender o valor da educação para se decidir a educar sériamente. E para exemplo S. Paulo é inestimavel.

Pretendo mesmo que se installe no Rio de Janeiro para commemorar o trigesimo anniversario da abolição um Congresso Brasileiro de Educação, que será o preparativo para um americano em 1922 — centenario da Independencia. E' facil de comprehender o alcance educativo e social de taes empresas. Posso dizer que, para a realização desta idéa, conto já com o apoio do exmo. presidente do Estado, dr. Altino Arantes, que m'a prometteu muito sympathicamente.

E' necessario aproveitar este momento de enthusiasmo nacional.

— Perfeitamente, devemos aproveital-o objectivando em cousas duradouras e praticas, porque quando a scentelha passar o paiz está apto a trabalhar e não terá mais do que se deixar ir no caminho traçado. A "Liga de Defesa Nacional" prestará um grande serviço.

— E' verdade e já assignalei isto mesmo, outro dia, numa entrevista ao "Commercio", mas precisamos de ajudal-o por outros meios. Para isto temos a "Liga contra o analphabetismo", necessitamos ter sociedades como a que pedi á gloriosa mocidade academica de S. Paulo que procurasse organizar, e havemos de ter a "Associação das Mães Brasileiras" cujos fins e programma mostrei no appello que, pelas columnas do "Paiz", lancei, ha dois mezes, ás senhoras brasileiras. Recebi varias cartas de senhoras propondo-se a trabalhar nesse sentido e louvando a idéa. Houve mesmo duas escriptoras que lançaram artigos applaudindo o apparecimento no Brasil de instituições deste genero. Uma dellas, a sra. Eva van Emden, escrevendo a respeito, dizia: "Ninguem está mais apto do que a mulher para sahir victorioso dessa tão ardua, porém, tão gloriosa tarefa — trabalhar a grandeza da patria.

E as senhoras brasileiras verão tudo isto. Ellas, que têm olhos para enxergar lá fóra as desventuras alheias, coração para soffrer, como nenhum outro, os soffrimentos alheios, saberão amparar no seu affecto e na sua bondade o porvir dos seus tristes e necessitados patricios, porque ampararão tambem assim a si proprias e a sua propria nacionalidade."

A outra, a sra. Lia de Santa Clara, que é o pseudonymo de uma illustre educadora — Madame Paulina Macedo, dizia: "Si a mulher brasileira puder antever o beneficio, a felicidade, o bem que provirão dessa tarefa; si puder imaginar a grandeza do seu papel e o nimbo de gloria que a espera por obra tão magnifica, por certo fabricará grilhões de ouro com que prenda o seu cerebro a essa idéa na empresa estupenda da redempção social.

E sendo o seu coração tão prodigo em cadeias, por que não segurar nellas santas tentativas, em vez de frageis affectos, illusões que enganam, prazeres ephemeros de resultados mentidos?"

Como vê, ha um despertar de attenção nos centros cultos femininos pela execução desta idéa.

— Mas não nos poderia mostrar todo o plano dessa instituição?

— Com muito prazer. Poderá transcrever este trecho do meu artigo, por onde se poderá avaliar da utilidade da "Associação das Mães Brasileiras". E deixe-lhe accrescentar que não foi sómente de senhoras que recebi cartas applaudindo essa idéa.

O dr. M. de Oliveira Lima, que conhece magnificamente, por haver perlustrado longamente as civilizações mais adeantadas e cultas, enviou-me uma longa e desvanecedora carta louvando a creação de uma sociedade com tão beneficos intuitos.

Mas ahi está o topico do artigo a que me refiro:

"Como poderá ser decisiva a acção da mulher brasileira! Ella se póde fazer no Brasil o que é na America do Norte — a heroina da educação, a grande propulsora na formação da nacionalidade. A tenacidade, a paciencia, a brandura e a bondade femininas auxilial-a-ão magnificamente. Ella tem mais fé, ella se enthusiasma, ella convence.

E é do que carecemos para uma campanha desse genero: de convicção e enthusiasmo. E nós pedimos pouco, senhoras patricias: desejamos apenas uma parcella da vossa generosidade, do vosso tempo, furtada á tyrannia da "toilette", do vosso coração de brasileira, em beneficio dessa causa, em prol da educação popular da nossa terra. Creemos no Brasil a Associação das Mães Brasileiras. Existe nos Estados Unidos uma agremiação deste genero, onde as mães americanas vão levar na sua palavra o estimulo á educação do povo, as suggestões da sua experiencia de mães e educadoras.

Cada qual que procure, com as suas idéas e a sua observação pessoal intelligente, melhor dirigir a formação do homem americano, orientar melhor a grandeza da patria. Nós, com uma associação dessa especie, poderemos fazer mais ainda. Suppramos nella a falta das innumeras sociedades propagadoras da educação, que a America do Norte possue. Façamol-a orientadora, inspiradora de bons methodos e bons systemas, mas organizemol-a, antes de tudo, beneficente, creadora da educação popular brasileira.

Seria uma agremiação salvadora, onde as senhoras patricias iriam levar o resultado das suas experiencias e a cooperação das criaturas mais illustres — pedagogos notaveis, nacionaes ou extrangeiros, medicos, educadores — em conferencias, em trabalhos outros, orientariam a formação do povo. Dahi sahiriam boletins informativos, estimulos, conselhos ás mães e ás mestras para a melhor direcção educativa da infancia e da juventude da nossa terra e outros auxilios que promovessem a educação da gente pobre.

Seria mesmo a sua tarefa capital a organização de um fundo escolar fornecendo vestimentas, livros, cantinas escolares e até escolas novas para a meninada pobre do paiz. E as senhoras brasileiras encontrariam, sem desmedidos esforços, meios para isso. Uma pequenina mensalidade das socias, donativos que procurariam obter dos governos e capitalistas, o resultado de festas beneficentes, promovidas no Rio e, por intermedio das delegações, em toda a parte do Brasil, e varios outros meios, emfim, capazes de conseguir um fundo escolar que impulsionasse o desenvolvimento da educação, seriam medidas inestimaveis.

A Associação das Mães Brasileiras teria a sua séde principal no Rio e della deveriam fazer parte todas as senhoras patricias, mediante uma pequenina mensalidade.

Em cada capital existiria uma delegação com a qual se entenderiam as agremiações das outras cidades do Estado, dirigindo-se então depois ellas á séde no Rio. Assim, o nucleo de cada capital conheceria precisamente da situação do seu Estado, presidiria os meios de promover donativos e saberia orientar a distribuição de beneficios. E a capital do paiz, por intermedio das capitaes dos Estados, tiraria todo o proveito do Brasil inteiro, conheceria perfeitamente a sua condição e promoveria com segurança o seu auxilio.

Uma organização assim feita pelo patrimonio que poderia conseguir, pelo interesse que despertaria pela educação popular, pelo beneficio que offereceria ao povo, pela direcção que daria á instrucção publica, pela solicitude, pelo carinho com a nossa nacionalidade, influiria directa e efficazmente no nosso destino.

A questão é começar, é que as senhoras brasileiras, convencidas de que o nosso atraso social e moral é filho da ignorancia e inepcia da nossa gente, se disponha a agir, aceite convictamente o seu papel de cooperadora na reorganização do Brasil. Não é outra a grandeza da mulher americana. Ella age, ella trabalha a bem do engrandecimento nacional. E si ha alguma cousa no seu espirito que não é precisamente para desejar no da brasileira, porque a tradição da nossa raça não a comportaria, entretanto essa coragem de agir e esse papel de collaboradora da civilização é uma necessidade que tambem deve existir no coração e na alma feminina de nossa terra.

Na America do Norte cabe, talvez, mais á mulher do que ao homem a gloria da educação popular. Ha, não só magnificas associações em que a mulher é a grande propulsora dessas correntes educativas, como tambem, pessoalmente, e sósinha ella se faz, muitas vezes, uma verdadeira heroina da educação do povo americano.

A mulher brasileira está fadada, melhor que nenhuma outra, para uma empresa desse vulto. A sua dedicação e a sua bondade, caracteristicas proverbiaes da alma feminina e do sentimento de generosidade e carinho, que é o apanagio enternecedor da nossa raça, prestar-nos-ão um serviço maravilhoso.

E o nosso povo, simples, affectuoso e bom, merece-o superiormente. O Brasil é, naturalmente, um dos paizes mais prodigiosos da terra e a nossa raça, pelas qualidades innatas de coração e de intelligencia, é capaz e é forte, apenas necessitamos transformar essas forças latentes em forças effectivas e reaes. E a Associação das Mães Brasileiras, com esse bello programma de educação popular, poderá imprimir o movimento inicial."

Dahi póde vêr o illustre amigo quanto deve ser opportuno um estudo sobre S. Paulo, mostrando o seu desenvolvimento, a sua acção, o seu trabalho de educação popular.

Até agora esses estudos têm sido feitos, quasi exclusivamente, por extrangeiros, o que constitue uma honra para S. Paulo. Mas por isto mesmo que são escriptos por extrangeiros, que ignoram as necessidades da nossa raça, as nossas tradições, o meio brasileiro, a reacção que trabalhos desta ordem podem exercer no resto do paiz, ficam sendo apenas documentos reveladores do progresso deste Estado em dado momento da sua vida. Falta-lhes, porém, o caracter educativo, que um estudo de S. Paulo, feito dentro do Brasil, com as vistas voltadas para os outros pontos do nosso territorio, conseguirá superiormente. Si S. Paulo é na nossa patria um estimulo e um exemplo vivo do que devemos ser, do que podemos ser!

Que direi mais eu? Apenas que embarco verdadeiramente encantado pela maneira fidalga e sensibilizadora, com que mais esta vez fui acolhido nesta terra prodigiosa e amiga.

Agradecemos ao sr. dr. Carneiro Leão mais essa gentileza que teve para comnosco e, fazendo votos pela sua feliz viagem, despedimo-nos de s. s.

Chronica social

DR. ADALBERTO GARCIA

O sr. dr. Adalberto Garcia, illustre juiz de direito da primeira vara de orphams, foi hontem alvo de significativas demonstrações de apreço e sympathia, por motivo de seu anniversario natalicio.

Felicitaram o integro magistrado o sr. presidente do Estado, o sr. secretario do Interior, ministros do Tribunal de Justiça, senadores, deputados, juizes, advogados e funccionarios do fôro.

Uma commissão de alumnos da Escola de Direito da Universidade, na qual sua exc. é lente de Direito Criminal, esteve em sua residencia, afim de felicital-o em nome de seus discipulos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Nazareth, filha do sr. Renato de Barros, lente da Escola Normal de Casa Branca,

a menina Chiquita, filha do sr. Sebastião de Freitas, funccionario do Thesouro;

a menina Elza, filha do sr. dr. Joaquim Macedo do Faro Rollemberg;

o menino José Geraldo, filho do sr. Benedicto dos Santos, 2.o tabellião de Atibaia;

o menino Luiz, filho do professor sr. B. Borges Vieira;

o menino Luiz, filho do sr. João Bolivar de Medeiros, funccionario da S. Paulo Railway;

o menino Floriano, filho do sr. Jeremias Feitosa, capitão reformado da Força Publica;

a senhorita Hortencia, filha do sr. Manuel de Vasconcellos;

a senhorita Luiza, filha do sr. Caetano Roggero;

a senhorita Maria Ignacia Braga, professora em Jacarehy;

a senhorita Emma, filha do sr. Manuel José de Araujo Azevedo;

a sra. d. Idalina de Sousa Xavier, esposa do sr. Jacob Xavier, solicitador nos auditorios da capital;

a sra. d. Ignacia de Mattos Vianna, esposa do sr. capitão Ernesto Vianna Ribeiro, funccionario da Repartição Telegraphica do Corpo de Bombeiros;

o sr. José G. de Oliveira Barreto;

o sr. professor Escelio Dalisoni, auxiliar da secção do Externato do Lyceu do Coração de Jesus;

o sr. Euclydes Vieira M. da Silva;

o sr. Theodoro Luiz Collaço;

o sr. Augusto José Boemer;

o sr. coronel Joaquim Nunes Quedinho.

* *

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Andrelina Gonçalves Meyer, sobrinha do sr. Bernardo Meyer.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 18 horas, o enlace matrimonial do pharmaceutico sr. João Soares de Faria, co-proprietario da "Pharmacia Sant'Anna", com a distincta senhorita Ilnan de Oliveira Pinto, sobrinha do sr. Alipio Moreira Guarim.

O acto civil e a cerimonia religiosa effectuaram-se na residencia do noivo, á rua Leite de Moraes, n. 8, tendo presidido ao primeiro o sr. coronel Julião de Freitas, juiz de paz de Sant'Anna, e celebrado o segundo o revmo. padre Manuel Gomes de Oliveira, digno director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, de Campinas.

Serviram de paranymphos: no civil, por parte do noivo, o professor sr. José Francisco Marcondes Domingues e a exma. sra. d. Maria Paula Marcondes Domingues, e o sr. Alipio Moreira Guarim e a exma. sra. d. Maria Soares de Faria, por parte da noiva; no religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Sebastião Soares de Faria e a exma. sra. d. Anna Angela de Oliveira Pinto, e, por parte da noiva, o sr. Anacleto da Silva Faria e a exma. sra. d. Emilia Nogueira de Lemos.

Em viagem de nupcias, partiram os nubentes para Apparecida, pelo nocturno de luxo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram hoje para Atibaia os srs. dr. Alvaro Corrêa Lima, dr. Bezerra de Menezes, professores José Pereira dos Santos, J. Andrade Justo, Rodolpho Barros e major José de Oliveira Marques.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, na capital de Goyaz, contando 79 annos de edade, o sr. coronel José Gonzaga Socrates de Sá, pae do sr. coronel Eduardo Arthur Socrates, ex-deputado federal.

O finado era sogro do senador Luiz Gonzaga Jayme e do deputado Ramos Caiado.

O sr. coronel José Gonzaga Socrates exerceu varios cargos de eleição, como os de presidente da Camara dos Deputados de Goyaz, secretario de Finanças e outros.

No antigo regimen o imperador o condecorou com a commenda da Ordem da Rosa e outros titulos honorificos.

* *

Finou-se hontem, ás 3 horas e 15 minutos, a exma. sra. d. Judith da Silva Vampré, esposa do sr. Danton Vampré.

A virtuosa senhora era filha do sr. João Silva e de d. Urbana Silva e cunhada dos srs. drs. Enjolras, Spencer e Leven Vampré.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, da rua Duque de Caxias, n. 117, para o cemiterio da Consolação.

* *

Finou-se hontem, nesta capital, pela madrugada, o sr. Antonio Teixeira de Carvalho, filho do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, tambem fallecido.

A sua morte causou grande consternação no seio da nossa sociedade, que estava habituada a ver no distincto cavalheiro um homem virtuoso e de caracter lhano.

O fallecido cultivava as excellentes qualidades de commerciante honesto e acatado que lhe legára o seu venerando progenitor, tendo sido socio da casa Carvalho e Filhos.

O finado deixa numerosos parentes nesta capital.

Era irmão da sra. d. Margarida Rosa de Carvalho da Costa, casada com o sr. Theophilo José da Costa, e dos srs. João, Ernesto, Enéas, Francisco, José e Arthur Teixeira de Carvalho; da sra. d. Francisca Teixeira de Carvalho Niemeyer; cunhado do sr. dr. Carlos de Niemeyer e das sras. dd. Maria da Gloria Monteiro, Albertina Chiquet, Sylvia Caldas, Maria Christina Miranda e Alba dos Santos de Carvalho, e enteado de d. Francisca Rosa Teixeira de Carvalho.

O seu enterro, realizado á tarde, foi grandemente concorrido, notando-se no coche funebre muitas corôas com expressivas dedicatorias.

TERRAS DE HESPANHA (Gomes dos Santos)

Fragmento das «Memorias de Exilio»

. . . .

Ao outro dia, partida para Verin, pela hora ardente da tarde.

Antes cruzára a grande "calle" de Orense, a toda a velocidade, um novo automovel, com os retardatarios do famoso Grupo Civil, levando o chefe — e o resto das bombas. E passaram carros de todo o formato, conduzindo portuguezes, — carros que enchiam as estradas e povoavam de vozes ardentes e febris a sombra silenciosa das planicies e dos montes. Era como que uma peregrinação a um santuario afamado, para o qual voava, de todos os confins do mundo, a multidão dos crentes, cheios de fé e de mysticismo. Devia ser assim nos dias biblicos do Exodo, quando um povo se punha em marcha, através dos desertos infinitos, que nem a sombra duma palmeira lambia, nem uma lamina de agua fresca alegrava. Porque, si ha no mundo região esteril, desolada, eriçada de tojos bravios, queimada pelo sol, é essa planura que se extende entre Orense e Verin, marginada de serras asperas e calvas, que a mão do Creador esquecera, por occasião da sementeira primordial...

E a tarde antecedente repetiu-se, com a longa caminhada em automovel, açoitado pelo pó, sob uma atmosphera esbrazeante, batida a terra por um sol que flammejava no alto, insensivel á nossa tortura. Um grupo de hespanhóes, faladores e bizarros, de guarda-pó de linho e cigarro nos labios seccos, enchia o carro com os écos de discussões acaloradas. Eram lavradores, caixeiros de commercio, funccionarios. As horas compridas do trajecto passei-as a ouvir escorrer dictames, de gargantas esbrazeadas e roucas, sobre a melhor época para as colheitas, — e sobre a superioridade das sedas de Navarra em confronto com as sedas da Catalunha...

Luziam as estrellas quando chegámos a Verin. Tornára-se fria a noite e algumas nuvens oleosas e ameaçadoras corriam o céo. Depois dum dia de calor ardente, ninguem adivinharia, por certo, que essas nuvens eram a guarda avançada do inverno, aspero e terrivel, que chegava; e, todavia, ellas immobilizaram-se no céo negro, e nunca mais o verão voltou, nunca mais a chuva deixou de cahir, — a chuva grossa das inundações e das tempestades. A tarde passada no automovel da carreira, numa atmosphera cheia de fumo, supportando a loquacidade hespanhola, fôra a ultima dum verão torrido, a despedida formal dos calores do estio.

Ha dois hoteis em Verin. Não os divide a rivalidade profissional, o respeitavel interesse, o culto pelo Lucro, — abysmos que bipartem, em todas as terras civilizadas, essa entidade gorda e pesada, a que anda adstricto desde remotas épocas o morgadio da Honestidade, e que se chama o Commerciante. Divide-os uma questão politica; e, ainda ali, num recanto da Hespanha da Edade Média, a vinte leguas do caminho de ferro mais proximo, num logar perdido na fronteira, entre um povo de contrabandistas, de almocreves, de carabineiros e de curas, sem jornaes e sem escolas, eu fui encontrar, occupando a mesma rua, um quasi em frente do outro, como que desafiando-se perpetuamente, com rancor e odio, — o Hotel Monarchico e o Hotel Republicano!

Procurei, como conspirador que tem uma noção exacta dos seus deveres, o hotel constitucional, — o hotel onde, de resto, vivia alojada, desde muitos mezes, uma população de compatriotas emigrados. Elles enchiam a vasta sala de jantar; mas como o seu silencio contrastava com a parolice castelhana, que de tarde sentira destillar, abundante e facil, de labios requeimados! Occupavam duas mesas, e, com recolhimento e gravidade, — os dois grupos voltavam-se desdenhosamente as costas. Em vez de portuguezes unidos pela communhão sagrada do Exilio, pelo soffrimento duma Patria escravizada sob o calcanhar de oppressores brutaes, o que eu vinha encontrar, num hotel de Verin, — eram dois partidos politicos, irreconciliaveis nas suas convicções! Pela primeira vez, desde que pisára a terra hespanhola, se tornára palpavel, a meu olhos, essa divisão funesta entre "legitimistas" e "constitucionaes", — a repercussão duma guerra surda que durava havia oitenta annos e que nem o triumpho do Inimigo commum lográra apagar! Era um incendio que lavrava, inextinguivel, — que nos periodo prosperos e pacificos se occultava entre as cinzas, e que reapparecia, sob a fórma de labaredas activas e devoradoras, quando as paixões politicas se exaltavam. A tanta distancia do sólo natal, na partilha de dôres communs, entre portuguezes com os pés lacerados pelo calvario do Exilio e a alma ennoitada pela saudade e pela angustia, essas paixões eram tão fortes e ao mesmo tempo tão mesquinhas, que conseguiam estabelecer, na modesta sala dum hotel de provincia, uma atmosphera de Constrangimento e de Odio!

A essa hora, cada grupo politico tinha a "sua columna" em marcha, — ou, pelo menos, suppunha tel-a. Paiva Couceiro talvez tivesse já entrado por Lubian, voando como uma setta em direcção a Bragança; d. João de Almeida, no outro grupo, fazia cahir Chaves e restaurava a Monarchia do Senhor Dom Miguel nas margens do Tamega, assombreadas de choupos e salgueiros. E, emquanto, numa das mesas, se celebrava commedidamente o triumpho dos constitucionaes, já senhores duma cidade, com o paiz em peso levantado a seu favor, — na outra festejava-se com mais ruido o legitimismo victorioso em Trás-os-Montes e d. João de Almeida passeando, orgulhoso, os seus terços e a sua bandeira branca pelas campinas desoladas de Villa Real.

Mas a verdade, a triste verdade — a verdade que o jornalista logo inquire directamente, recusando as fontes impuras do partidarismo estreito e do espirito de facção, — é que a columna constitucional, a essa hora, estava ainda encalhada na fronteira hespanhola, hesitante e mal disposta; e, quanto á columna do legitimismo, alojára os seus dezesete homens nas serras e parecia disposta a esperar, philosophicamente, os acontecimentos... O que não impedia que, na sala dum hotel, em Verin, a nossa boa phantasia meridional improvisasse consideraveis triumphos e gizasse a lapis, sobre o colorido forte dum mappa infantil, sublimadas e irrequietas estrategias, — linhas de marcha, pontos de encontro e locaes de combate...

E o meu pudor intellectual sentiu-se tão duramente ferido com esta inconsciencia, — que nessa noite fui alojar-me no Hotel Republicano...

Havia, nesta outra fonda, alguns compatriotas. Fui apresentado a tres senhoras, tres viuvas, — uma trindade augusta e veneravel, que a rajada revolucionaria varrera das terras portuguezas limitrophes... Para essas boas senhoras, o apparecimento dum jornalista, em Verin, era um facto consideravel. A seus olhos ingenuos, um redactor de gazetas era uma personagem sapiente, informada de todas as malhas dos acontecimentos. E, á mesa do jantar, refulgente de crystaes baratos, sob a luz crua da electricidade, tive de supportar um longo interrogatorio, tão minucioso quanto pode ser o dum réo, accusado dum grave crime e contra o qual escasseiam provas.

Satisfeitos, o melhor que poude, esses extensos quesitos, — a trindade augusta contou-me a sua vida, com volubilidade e pressa... A historia começava, invariavelmente, pelo doce periodo da infancia, o raiar das claridades da Intelligencia — e passava logo, sem transição, ás alvoradas do Coração, aos primeiros amores, consagrados, após peripecias romanticas, pelo Matrimonio, — e depois de singulares combates com a tyrannia familiar, com os preconceitos, com a opposição geral... Havia ainda doçura e poesia nesses labios seccos, por onde ia filtrando o memorial dum passado distante, dos tempos heroicos do Amor, em que a imaginação ardente entrevia duellos, assaltos asperos por escadas de corda, que o vento frio da noite balouçava, e portas de convento, lobregas e tristes, que se fechavam, num som cavo, sobre as costas das penitentes e reclusas... Lembro-me muito bem de que, nesta passagem da suave novella provinciana, uma voz perguntou, a nosso lado: — "No quiere usted más pollo?" — e que logo mudámos de prato... O romance seguia: ás ardencias da lua de mel, muito tranquilla, perfumada com um vago olôr a camoezas e papas de linhaça, nos dias rudes de inverno, seguiam-se os encantos da maternidade, — que numas floresciam em juventudes masculas, que percorriam esses mundos distantes do Sul, e noutra foram reverdecer além da campa, sob a lousa fria dum tumulo! E vinham, como fecho destas angustiadas existencias, os crépes densos da Viuvez, — a casa vazia, o ninho sem ave, o duetto amavel da vida reduzido a um monologo sombrio e cheio de monotonia... Entrames, commovidos, pelo assado. E, á sobremesa, saciado o estomago, o pensamento foi solicitado para cousas materiaes; ouvi a historia pittoresca duma dessas interminaveis demandas entre familias, pleitos chicanados durante annos, fortunas engulidas pelo Meirinho, pelo Escrivão, pelo Advogado — e pelo Fisco... Bailou sobre a mesa, por momentos, uma legião de procuradores, de officiaes de justiça, de togas negras; adivinhavam-se processos volumosos, resumindo a intriga de provincia e a rabulice de doutores, de argumentação mais solida que o arco duma ponte romana... E havia um rio de riquezas exgottando-se sobre a inutil papelada, cahindo na voragem que engulia o ouro, as inscripções, as joias, as alfaias, os campos e os prados... Não é verdade que uma demanda é sempre uma desgraça? E, eu, cortezmente, saboreando o meu café: — "Lamentavel, minha senhora, muito lamentavel!"

Emfim, veiu a revolução, e um dia aquellas tres viuvas, ha tanto tempo habituadas á tranquillidade da sua tristeza, foram surprehendidas por ruidos, acclamações, foguetes. Lisboa mandava á provincia um regimen novo. E, naquella terreola pacifica, perdida nos confins transmontanos, tudo mudou. Uma bandeira nova, de côres aggressivas, drapejou na casa da Camara... O filho dum antigo caseiro da mais illustre das tres senhoras foi nomeado administrador do concelho... Um domingo, em roda do coreto, onde a philarmonica tocava maçadoramente, desde remotos tempos, a "Valsa da Sombra", para recreio das senhoras fidalgas, que nesse dia do Senhor ostentavam as "toilettes" ricas e mostravam as joias de familia, — um domingo a esplanada foi tomada audaciosamente pelas filhas dos mesteiraes, dos artifices, dos mechanicos, que irromperam barulhentamente, com sedas e fitas vistosas, a cara empastada em "cold-cream", proclamando a reforma dos costumes, — e a Egualdade Social perante a musica.

As senhoras fidalgas tomaram vagarosamente o caminho das suas casas brasonadas, e não mais appareceram em logares publicos. Isolaram-se da turba, sentindo que não se muda já de costumes a poucos passos da derradeira morada, quando a existencia vai declinando suavemente para a campa... Mas este isolamento, nobre e digno, acirrava a vaidade da democracia de salas. Surgiram as criticas desrespeitosas, os doestos, as ameaças, as manifestações hostis deante de janellas hermeticamente fechadas... Como um bando de aves espavoridas, as boas viuvas, chorando de raiva, entrouxaram á pressa as suas roupas e seguiram o caminho da fronteira, com os olhos velados pela amargura.

Este episodio, decorrido numa comarca afastada, entre tres senhoras em lucta com uma população inteira, desnorteada pelos ventos funestos da Democracia, era bem a synthese da campanha ardente que a essa hora se feria por todo o paiz, — uma sociedade nova, escravizada ainda pelas dependencias economicas e pela inferioridade intellectual, sentindo um prazer vaidoso em reivindicar aggressivamente uma egualdade politica e social... Perdôam-se as feridas abertas na Riqueza, na Felicidade, até no Corpo, — mas jámais uma alma feminina, moça ou velha, rude ou culta, trajando sedas ou chitas, perdoou a quem fez sangrar o seu Orgulho...

Debalde, para todo o paiz, andavamos nós fabricando, nos trabalhos sundos do Exilio, uma restauração monarchica. Debalde discutimos Principes, Regimens, Tradições, Crenças, Affectos, — cousas nobres e majestosas. Para além, infinitamente para além de tudo isso, o que aquellas tres viuvas viam, — era o administrador do concelho relegado novamente ás duras tarefas agricolas, as raparigas da sua terra curvando-se reverentemente á sua passagem e a Sociedade Musical União e Progresso tocando, no jardim publico, aos domingos, — só para ellas!

. . . .

Gomes dos Santos.

Eleição de deputado

DR. RAPHAEL SAMPAIO

Realiza-se hoje, no decimo districto, a eleição de um deputado para preenchimento da vaga aberta na Camara Estadual com a renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, eleito deputado federal.

Concorre a esta eleição um unico candidato — o sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, recommendado pela Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com a indicação dos directores politicos do districto.

O sr. dr. Raphael Sampaio é um candidato que naturalmente se impõe aos suffragios populares, não só pelos seus meritos pessoaes, como pelos serviços que já ha prestado á causa publica.

Nasceu em Pirassununga, neste Estado, a 21 de dezembro de 1873, do consorcio dos distinctos paulistas Geraldo Augusto de Sampaio e d. Isabel Maria de Azevedo Sampaio.

Formou-se em Sciencias Juridicas e Sociaes, após curso brilhante, pela Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o grau em 3 de dezembro de 1896.

Em 1900 fez brilhante concurso na Faculdade de S. Paulo, para lente de Direito Commercial.

Quando estudante, exerceu por concurso o cargo de archivista da Repartição da Policia, tendo prestado inestimaveis serviços á causa legal, quando o paiz soffreu os embates da revolta de 6 de setembro de 1893, chefiada pelo almirante Custodio José de Mello.

Uma vez formado, exonerou-se do cargo e dedicou-se á advocacia, indo redigir a "Gazeta Juridica", ao lado de Duarte de Azevedo, João Monteiro, Raphael Corrêa, Sousa Lima, então presidente do Tribunal de Justiça; Antonio Carlos, Manuel Alvarenga, Aureliano Coutinho, João Mendes Junior, Brasilio Machado e Ferreira Alves.

Mais tarde tornou-se proprietario dessa revista, escrevendo artigos e commentando as decisões dos tribunaes do paiz.

Exerceu interinamente o cargo de promotor publico da capital, tendo por largo espaço de tempo occupado as duas promotorias existentes, dando a mais brilhante prova do seu talento e preparo juridico, em importantes pleitos feridos na tribuna judiciaria.

Foi eleito primeiro secretario effectivo do Instituto dos Advogados de S. Paulo; foi eleito e reeleito orador do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, do qual é socio remido; socio correspondente do Instituto Sciencias e Letras de Campinas; redactor correspondente da "Revista Universal" e de Legislação Hespanhola, de Madrid.

Foi presidente do Conselho Superior da Caixa Economica de S. Paulo, durante quatro annos.

Fez parte da direcção politica do P. R. C., tendo como companheiros Francisco Glycerio, Rodolpho Miranda, Pedro Toledo, Manuel Villaboim e Bento Bicudo.

Pleiteou uma eleição federal pelo segundo districto, em opposição, obtendo para mais de dez mil votos.

Como advogado, tem patrocinado causas celebres e importantes no Estado, com brilhantes triumphos.

Foi nomeado lente de Direito Penal da Faculdade de Direito, em 19 de abril de 1911, e tomou posse a 29 desse mesmo mez.

Tem o grau de doutor em sciencias juridicas e sociaes e é um dos lentes mais apreciados, pelo seu trabalho e pela sua palavra eloquente e persuasiva.

NOTAS

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Brodowsky — Congratulando-me com v. exc. pela installação do grupo escolar desta cidade, agradeço-lhe, em nome da população, o magnifico serviço prestado á instrucção local. (a) Canuto Toledo Silva, prefeito municipal."

O sr. Rodolpho Miranda, como director de semana, em nome da Commissão Directora do Partido Republicano, telegraphou ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

E' esperado hoje nesta capital o eminente professor Albert Lapradelle, da Universidade de Paris.

Para a conferencia que o illustre jurisconsulto realiza amanhã, na Faculdade de Direito, sobre o "Futuro do Direito Internacional", recebemos um delicado convite.

Assumiu interinamente o cargo de procurador geral do Estado o sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, sub-procurador geral interino, visto ter seguido para o Rio, a serviço publico, o sr. dr. João Passos.

Ao sr. terceiro delegado auxiliar foi expedido o seguinte aviso do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica:

"Levo ao conhecimento dessa delegacia, para as providencias que o caso requer, que individuos, portadores de carta de identidade, estão se prevalecendo dessa circumstancia para alcançarem ingresso nas casas de divertimentos publicos, convindo que essa delegacia faça saber, a quem interessar possa, que a carta de identidade prova tão sómente a "identidade" do seu portador, nos termos do edital que está sendo publicado no "Diario Official". Saude e fraternidade. — (a) Eloy Chaves."

Acha-se á disposição do interessado, na Secretaria do Interior, o diploma de medico conferido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ao dr. Joaquim Henrique Cardoso, residente em Itatinga, neste Estado.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, para tratar de negocios do seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Campinas, sr. Sebastião Pinheiro;

de tres mezes, a contar do dia 11 do corrente mez, nos termos do paragrapho 1.o, do artigo 17, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, ao 1.o escripturario da Directoria da Segurança Publica, sr. Antonio Vaz Junior;

de sessenta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Rio Preto, sr. João Braga.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O 3.o escripturario da Contadoria da Secretaria da Justiça, sr. Ulysses Ramos, para exercer, interinamente, o cargo de 1.o escripturario da mesma Contadoria, durante o impedimento do effectivo, em goso de licença;

o 3.o escripturario da Contadoria da Secretaria da Justiça, sr. Eurico Matta Machado, para exercer, interinamente, o cargo de 2.o escripturario da mesma Contadoria, durante o impedimento do effectivo;

o sr. Wladimir de Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de 3.o escripturario da Contadoria da Secretaria da Justiça, durante o impedimento do effectivo, sr. Eurico Matta Machado;

o sr. Miguel de Arco e Flexa, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar da Secção de Identificação da Secretaria da Justiça, durante o impedimento do effectivo, sr. Sebastião Barreto;

o sr. Francisco Mesquita, para exercer, interinamente, o officio do 1.o tabellião de notas e annexos, da comarca de Rio Preto, durante o impedimento do serventuario effectivo, que obteve sessenta dias de licença.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que d. Léa Souquiéres, por seu procurador, pede restituição da caução de 5:000$000 feita para garantia do contracto para a construcção de um grande hotel nesta capital.

Os agricultores fluminenses srs. Eloy Lannes e Durval Gonçalves Vieira, ultimamente premiados nas culturas de arroz pelo Estado do Rio, empregaram a somma que receberam do governo na compra de mais arados-discos, declarando que vão augmentar para o dobro as plantações deste anno.

O sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro sanccionou a lei da Assembléa Fluminense que impõe ás estradas de ferro, que percorrem o territorio do Estado, a obrigação de construir drenos que dêem sahida ás aguas estagnadas á margem de suas linhas.

A nova lei estatue penalidades que serão aggravadas em caso de reincidencia.

O Ministerio das Relações Exteriores remetteu aos da Agricultura e da Fazenda as informações recebidas do consulado do Brasil em Marselha, relativas ao mercado francez do milho e do arroz, productos estes que estão tendo grande procura.

O governo federal resolveu mandar publicar o contracto celebrado com o sr. Charles Meisel, para o fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brasil de 60.000 toneladas de carvão americano New River, marca R. O. W. Grasso.

O sr. Vicente Piragibe reproduziu antehontem, na Camara Federal, o requerimento em que pede a nomeação de commissões de inquerito de tres membros cada uma para a verificação da receita e despesa em todas as repartições federaes no Rio e nos Estados. A mesa acceitou o requerimento, desta vez, inscrevendo-se para combatel-o o sr. Julio de Mello.

O sr. Macedo Soares e outros deputados apresentaram na Camara Federal o seguinte projecto:

"Art. 1.o — São declaradas de utilidade publica as seguintes associações, que concorrem para o melhoramento da raça equina no paiz: Jockey-Club e Derby-Club, do Rio de Janeiro; Derby Petropolitano, do Estado do Rio; Jockey-Club Paulistano; Sociedade Protectora do Turf de Porto Alegre; Jockey-Club Paranaense e Jockey-Club Pernambucano, do Recife.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Pelo sr. Jovita Eloy, director da Despesa Publica, foram enviadas ao sr. ministro da Fazenda as relações de dividas de exercicios findos relacionadas, afim de serem encaminhadas ao Tribunal de Contas, para exame, e depois ao Congresso Nacional.

A importancia dessas dividas monta a 41:406$339, ouro, e 3.709:584$719, papel, assim discriminadas por ministerios: Justiça, 742:314$000; Exterior, 32:000$, ouro, 10:442$370, papel; Marinha, a somma de 1.079:200$896; Guerra, ... 201:561$780; Viação, 516:167$178; Agricultura, a importancia de 337:758$097; e Fazenda, 9:406$339, ouro, e 816:140$386, papel.

Continuou ante-hontem, na Commissão de Finanças da Camara Federal, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o estudo das emendas de 3.a discussão aos orçamentos, cabendo ao sr. Barbosa Lima relatar as do orçamento da Fazenda.

Teve parecer favoravel a emenda autorizando a reorganização de todas as repartições federaes, supprimindo logares, aproveitando sómente o pessoal que tenha mais de 10 annos de serviço ou concurso. Os funccionarios que tiverem mais de 10 annos de serviço e forem dispensados, ficarão com dois terços de vencimentos, até serem aproveitados.

Foi mantida a situação actual do Lloyd Brasileiro, com as subvenções concedidas na 2.a discussão.

A emenda mandando extinguir os cargos de director da Caixa de Conversão e diversos outros cargos do mesmo estabelecimento teve parecer contrario da maioria da Commissão.

Foram supprimidas as verbas para alugueis de casas de funccionarios, salvo para aquelles que sejam obrigados a residir nas proximidades das repartições publicas.

Foram prohibidos os pagamentos de quaesquer despesas com automoveis de funccionarios publicos, desde que não tenham sido especificadas verbas especiaes para tal pagamento.

Registo de arte

AUDIÇÃO DE ALUMNAS

Realizar-se-á a 11 de outubro proximo, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, mais uma audição dos alumnos do professor de violino Alfredo Belardi.

* *

EXPOSIÇÃO BORDALO PINHEIRO

Visitaram hontem a exposição de faianças do artista portuguez sr. Bordalo Pinheiro as seguintes pessoas: Dr. Eduardo Lobo, A. A. Rocha Martins, Gustavo Figner, dr. Aureliano do Amaral, dr. João de Brito, dr. José Rodrigues Alves, mlle. Maria Stella Moretz-Sohn, Mario Barbosa, Dario Barbosa, mme. Bernardo Magalhães e filha, José Falchi, Eduardo Mello, mme. Eloy Chaves, Elias Calfat, mlle. Maria Penteado, dr. Samuel Ribeiro, mlle. Noemia Lopes e dr. Paulo Orozimbo Azevedo Filho.

Um grande festival de caridade

NA PRIMEIRA QUINZENA DE NOVEMBRO VAI REALIZAR-SE EM S. PAULO UMA FESTA EM BENEFICIO DAS NOSSAS ASSOCIAÇÕES DE ASSISTENCIA INFANTIL

Projecta-se entre nós, para a primeira quinzena de novembro proximo, um grande festival beneficente, cujo producto reverterá para a Créche Baroneza de Limeira, o Hospital de Crianças da Cruz Vermelha de S. Paulo e a Obra de Preservação dos Filhos dos Tuberculosos Pobres.

A' frente desta caridosa iniciativa acham-se diversas senhoras da alta sociedade paulista e que por certo contarão com o apoio moral e pecuniario de toda a população de nossa capital. Felizmente, para maior honra nossa, ainda aqui não se lançou uma idéa philanthropica e generosa que não tivesse logo fagueira acolhida, que não florescesse e fructificasse de prompto nos corações beffazejos dos paulistanos.

A festa de caridade que se projecta agora não póde, pois, deixar de merecer as sympathias as mais ardentes e o nosso mais ardente concurso. Trata-se de auxiliar tres instituições de beneficencia, cada qual dellas mais digna e util:

A Creche Baroneza de Limeira — não ha quem desconheça os serviços que vem prestando, já ha tempos, á população pobre de S. Paulo. Ali são recolhidas e carinhosamente tratadas as crianças filhas de paes necessitados, os orphams e, mediante uma modicissima contribuição, os filhinhos de operarios, cujos paes, tendo occupações, não pódem delles cuidar durante o dia. São incalculaveis os beneficios que tem prestado e que ainda prestará á sociedade.

A Cruz Vermelha de S. Paulo é outra agremiação de corações bem formados e ainda com o intuito alevantado de zelar pelas nossas criancinhas. As crianças são o futuro da patria. Por isso, era com verdadeira consternação que as senhoras paulistas verificavam a enorme mortalidade da população infantil desta capital. Colligaram-se, pois, para uma acção tenaz e decidida, afim de impedir a progressão desoladora que registava a cifra da demographia sanitaria, respeitante á mortalidade das crianças. Nasceu assim a Cruz Vermelha de S. Paulo, que já tem o seu hospital, dedicado aos pequeninos enfermos, quasi concluido e quasi, portanto, em condições de prestar os serviços para que foi creado.

A Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres é um complemento logico das outras duas instituições. A tuberculose ceifa, nos grandes centros populosos, onde os operarios vivem sujeitos a innumeras causas de depauperamento organico, centenas de vidas annualmente. Os filhos daquelles que tombam vencidos pela terrivel peste branca ou daquelles que já trazem dentro do peito o implacavel bacillo, ahi ficam ao desamparo, nas emergencias de se tornarem tambem victimas do temeroso flagello. Cahiu ha muito por terra a antiga doutrina da hereditariedade da tuberculose. Sabe-se hoje que os filhos de tuberculosos nascem indemnes de infecção, e si forem a tempo preservados, isto é, afastados do fóco bacillifero, que é a casa paterna, a convivencia quotidiana, as mais das vezes sem os cuidados precisos da hygiene, com os paes doentes e imprevidentes, crescerão sadios e fortes, livres da herança fatal de seus progenitores.

E' para velar pelo futuro de innumeras criancinhas que existem, nestas condições, em nosso meio, que se creou a Obra de Preservação dos Filhos dos Tuberculosos Pobres e que vai em pleno desenvolvimento do programma traçado.

Por tudo isso, é de esperar-se que o grande festival beneficente que se vai aqui realizar, na primeira quinzena de novembro proximo, tenha o concurso a que fazem jús os seus nobres intuitos. Nada lhe falta para que tenha o successo previsto. Patrocinam tão benemerente idéa distinctas senhoras de nosso meio social, que empregarão todos os seus esforços, todos os affectos e toda a bondade de seus corações, para o brilhante exito de seu desideratum. E accresce que a festa vai ter uma nota inedita e chic: vai ser levada a effeito no lindo parque de propriedade da exma. sra. d. Paulina de Sousa Queiroz, á avenida Luiz Antonio. E' um vetusto parque plantado ha mais de 70 annos, á imitação dos parques europeus, e que é, porém, pouco conhecido, pois apenas se abre para as pessoas intimas de sua illustre proprietaria. Agora, porém, o nosso publico vai ter o feliz ensejo de conhecer esse recanto poetico e bucolico posto em pleno coração de nossa urbs agitada e febricitante, onde tudo é movimento, onde tudo é luz, onde predomina sobre a arte da natureza o artificio do homem...

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"La Battaglia di Legnano", opera de Verdi

Esta opera verdiana foi hontem representada pela primeira vez no Brasil. Basta este facto para que o espectaculo, dado em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, assuma certa importancia perante a critica. Não deixa de ser interessante o papel de Giuseppe Verdi como politico. Nos annos de 1859 e 1860, durante o periodo revolucionario e da guerra da independencia da Lombardia, Toscana e do reino de Napoles, o nome de Verdi se tornou symbolo e grito de fraternidade entre as populações que ambicionavam libertar-se do despotismo secular concorrendo para a unificação da patria commum. Verdi, no longo periodo de 15 annos, reinava como soberano no theatro italiano. Desde "Nabucodonosor", elle, interpretando os secretos anhelos dos seus concidadãos, foi mestre da revolução. Suas obras, mesmo as de menor valor, tinham rythmos energicos, instrumental rumoroso; um que de aspero e selvagem, quasi, que hoje desagrada, representava o estado d'alma do seu tempo. Nos "Lombardi", palpita "o sentimento e o presentimento da Italia livre". O côro de Ernani escondia allusões de independencia; as estrophes do "Attila" reivindicam o solo; as "Vesperas Sicilianas" celebram a insurreição da Sicilia contra a tyrannia franceza; "Macbeth" era sempre assistido por sentinellas austriacas, promptas á primeira voz, para ligar patriotas insubmissos; a "Battaglia di Legnano" recordava eras de liberdade. A musica de Verdi punha vibrações na alma popular. "Viva Verdi!", apparente saudação a um artista celebre, inoffensiva, era a senha de protesto e revolta de um povo contra governos detestados.

Foi pois o povo que quiz na politica aquelle que, na musica, melhormente sabia exaltar-lhe o sentimento patriotico. E, quando o Ducado de Parma se annexou ao novo reino da Italia, Verdi foi eleito deputado do districto de Busseto. Por occasião do primeiro Parlamento italiano que havia de reunir-se em Turim, Cavour desejava fizessem parte dessa assembléa os homens de nome mais conspicuo nas letras, nas sciencias e nas artes.

Verdi foi eleito, e tomando a serio o seu mandato, propunha a Cavour que nos principaes theatros da Italia, de Turim, Milão e Napoles, côros e orchestra fossem estipendiados pelo governo; houvesse escolas nocturnas de canto gratis para o povo, com a obrigação de se prestarem ao theatro respectivo; tres Conservatorios das mencionadas cidades fossem ligados ao theatro, com deveres reciprocos entre theatro e Conservatorio. O programma verdiano era realizavel, mas Cavour morreu, e com outros ministros se tornava impossivel. Verdi, terminando o mandato, não permittiu que a sua candidatura fosse apresentada.

Perguntado o motivo da sua renuncia á politica, Verdi respondia: "Na Camara briga-se muito e perde-se tempo". A outro amigo ponderava: "Emquanto vivo Cavour, eu olhava para elle: levantava-me ou ficava sentado, conforme elle fazia. Estava certo de não errar. Com estes senhores tenho medo de perder o juizo". Em 1875, Vittorio Emmanuel 2.o o nomeou senador.

Verdi compareceu á posse, prestou juramento e nunca mais poz os pés no Senado.

Um empresario italiano (imbecil, com certeza), annunciando a representação da "Aida", no theatro Piccini, de Bari, não achando sufficiente a notoriedade de Verdi como compositor, mandou escrever no cartaz que a opera era do "senador" Giuseppe Verdi...

Eis, em traços largos, o Verdi politico.

"La Battaglia di Legnano" nada mais é do que um producto do "Maestro della revoluzione italiana", como lhe chamaram os criticos. Esta opera foi elaborada com um fim inteiramente patriotico, podendo dizer-se acertadamente que o grito revolucionario que por então atravessava a Italia écoou nesse trabalho operistico que Verdi compoz para o theatro Argentina, de Roma, onde foi representado, sendo o libretto de Salvatore Cammarano, que nelle se aproveitou de um episodio passado sete seculos antes e que se repetia no norte da Italia. Houve successo que a critica chamou de "actualidade", successo ephemero. Dada no Scala, a 23 de novembro de 1861, não foi a "Battaglia di Legnano" além da sexta representação.

Não ha duvida, portanto, que Verdi, de 1849 em deante, no lapso de dez annos de luctas e protestos nacionaes, impressionado com os acontecimentos politicos desse tempo, fez politica com a musica, como outros fizeram com a literatura e com o humorismo; fez politica com a musica, porque, talvez sem dar por isso, via nas inquietações, nos tumultos da sua alma de patriota uma musica que correspondia correctamente ás inquietações, aos tumultos, ás angustias do povo nesse periodo revolucionario.

Como se sabe, os criticos dividem geralmente as suas composições em tres periodos: o que começa com "Oberti, conto di San Bonifazio" em 1839 e se extende até 1851, quando foi representado o "Rigoletto". Neste periodo os successos das operas verdianas são ephemeros.

Foi no seu segundo periodo que Verdi começou verdadeiramente a apparecer, transpondo a sua fama as fronteiras da Italia. Este periodo comprehende o "Rigoletto", a "Traviata" e o "Trovador", as tres operas que marcaram o triumpho de Verdi no seu estylo caracteristico. "Un ballo in Maschera", "La Forza del Destino", "Dom Carlos" e "Aida" assignalam o terceiro periodo.

Accrescentemos a esses tres periodos, porém, mais um, e a este pertencem "Othelo" e "Falstaff", em que Verdi faz já certas concessões ao wagnerismo. "La Battaglia di Legnano" pertence ao primeiro periodo e, como tal, teve um exito transitorio e occasional.

O resumo do seu libretto é o seguinte: "Pela segunda vez, Frederico Barbaroxa desce os Alpes; ao seu exercito oppõem-se sómente Milão, Verona e Brescia, porque a Liga das Cidades Italianas deixou de existir, não desposando mais a causa patriotica. Verona enviou os seus cavalheiros, conduzidos por Arrigo, que, ao chegar a Milão, pensa em contrahir matrimonio com Lida, a qual, porém, já se casou com Rolando, valoroso capitão dos milanezes. A noticia desse consorcio eleva ao auge o desespero de Arrigo. Lida fôra enganada: disseram-lhe que Arrigo tinha morrido na guerra. Por isso, ella sacrificou o seu amor e casou-se com Rolando, que não ama. Mas Arrigo, desesperado, não a desculpa; amaldiçôa-a. O perigo que ameaça a patria faz com que Arrigo se apresente, em companhia de Rolando, ao grande conselho da Cidade de Como, afim de persuadir os antigos alliados a se opporem aos barbaros. Os rogos, as ameaças dos dois enviados não obtêm nenhum resultado.

O imperador da Allemanha, apoiado na força do seu exercito e aproveitando-se da discordia existente entre os italianos, ameaça destruir pela segunda vez Milão. Rolando e Arrigo não perdem a coragem, confiantes em que os mercenarios de Barbaroxa jámais lograrão submetter ao seu dominio um povo que quer a liberdade. Antes de partir para a batalha, o povo de Milão reuniu-se nos subterraneos da egreja de Sant'Ambrogio e, sobre o altar sagrado, jurou vencer ou morrer: a sua companhia chamar-se-á — companhia da morte. Arrigo della faz parte. A morte conseguirá salval-o da immensa dôr que lhe causou o abandono de Lida. Tal é a sua esperança, mas Lida, que adivinhou o seu designio, procura convencel-o a não partir. Entrementes, um prisioneiro allemão, Marcovaldo, alimenta um grande amor por Lida, que o despreza. Dahi, o odio de Marcovaldo. Este interceptou um bilhete de Lida a Arrigo, e aproveita-se disso para denuncial-a ao marido. Rolando surprehende o seu innocente encontro. Julgando-se trahido, resolve vingar-se de um modo atroz. Vai deshonrar, publicamente, perante os seus companheiros de armas, Arrigo. Um toque de fanfarra chama a postos os guerreiros. Rolando fecha a sua casa, de modo que Arrigo não póde sahir. A sua ausencia será notada: consideral-o-ão um covarde. Mas Arrigo consegue fugir pela janella e juntar-se aos seus companheiros. Em Legnano, os homens da Companhia da Morte obtêm a victoria.

O exercito allemão foi dispersado. Arrigo, cheio de ferimentos, foi quem mais se distinguiu: foi elle quem assaltou o imperador e derrubou-o ao sólo. O povo de Milão espera com anciedade os seus libertadores. Arrigo, moribundo, dirige as suas ultimas palavras a Rolando, a quem pede que perdôe Lida, cuja innocencia proclama. Rolando, ouvindo as derradeiras palavras do herôe, commove-se e abraça a esposa. Arrigo morre abençoando a Italia e apertando ao peito a bandeira do Carroccio."

O argumento, como se vê, é inspirado em assumpto patriotico. Si a arte, convem dizer, pouco ou quasi nada ganhou com esse trabalho, não se deve nem por isso accusar Verdi por ter feito patriotismo musical, porque então poderiamos accusar da mesma fórma, na Italia, a Manzoni, Giusti, Niccolini, Guerazzi, D'Azeglio, Pellico, D'Annunzio e outros por terem feito patriotismo literario.

Demais, Giuseppe Verdi, como todas as mentalidades geniaes nas letras e nas artes, foi o potencial reflector das cousas do seu tempo.

Quanto ao desempenho que a "troupe" lyrica do sr. Walter Mocchi deu á "Battaglia di Legnano", far-se-á plena justiça dizendo que elle foi excellente. E nem podia deixar de sel-o. Nos principaes papeis vimos Rosa Raisa, Crimi, Rimini e Mansueto, quatro bravos artistas que conseguiram incutir vida e calor á opera verdiana que já dormia o somno eterno das operas esquecidas, reproduzindo assim o conhecido milagre christão da resurreição de Lazaro quando este ouviu o "Surge et ambula". Não entramos em maiores detalhes do desempenho, porque nos reservamos para apreciar o valor desses artistas em operas de maior responsabilidade.

Côros e orchestra estiveram disciplinados a valer.

O publico, que enchia o theatro, applaudiu freneticamente aquelles artistas.

— Hoje, em "matinée", o "Rigoletto" com Barrientos, Schippa, Grabbe e Mansueto; e, á noite, "Samson et Dalila", em terceira récita de assignatura, com os artistas: Leon Laffitte, Marcel Journet, Jacqueline Royer, Gaudio Mansueto.

Regerá a orchestra o eminente maestro compositor André Messager.

O autor do "Chevalier d'Hermental", de "Isoline", de "Basoche", de "Petites Michu", de Fortunio", de "Beatrice" e de tantas outras partituras, occupa um logar de destaque indiscutivel entre os actuaes musicistas da Europa.

Messager nasceu em Montluçon, em 1853. Em 1864 entrou na Schola de Musica Religiosa, fazendo ahi os seus estudos, e donde sahiu em 1874 para exercer as funcções de organista na Egreja de St. Sulpice.

Foi premiado em 1876 com medalha de ouro num concurso aberto pela sociedade de compositores, ao qual se apresentou com uma symphonia. Em 1877 conquistou uma nova medalha de ouro com uma "cantata", no concurso da Academia de St. Quentin. Foi, durante um anno, director da Orchestra em Bruxellas, e organista nas egrejas de St. Paul e de St. Louis, e logo mestre de capella em Sainte Marie de Batignolles.

Dirigiu durante muito tempo a Opera Comica de Paris e em 1907 foi nomeado director da Opera, sendo actualmente director do Conservatorio Nacional de Musica de Paris e director da Sociedade dos Concertos Symphonicos daquella capital.

E' esta a primeira vez que o maestro Messager vem ao Brasil.

CASINO ANTARCTICA

A interessante opereta "La leggenda delle arancie" foi ainda hontem representada com inteiro agrado do numeroso publico que affluiu a este theatro.

Os principaes interpretes obtiveram francos applausos.

— Hoje, em "matinée", "La leggenda delle arancie", e, á noite, a "Dançarina descalça".

S. JOSE'

A engraçada comedia "Para ser feliz", representada hontem pela terceira vez, continuou a agradar, tendo attrahido avultada concorrencia. Não faltaram applausos aos principaes interpretes.

— Hoje, em "matinée", "O Lyrio", e, á noite, "A Garota", duas comedias que sempre agradaram.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os magnificos films "Os vampiros" (O devastador), 7.a série, em 7 longos actos; "O suborno", 15.a e 16.a séries, em 4 duplos actos, e "Regresso de Lady Raffles", em 3 duplas partes.

VARIAS

Companhia Walter Mocchi

Da distincta actriz-cantora Rosa Raisa e dos artistas Gaudio Mansueto e Giulio Crimi, pertencentes á "troupe" lyrica do sr. Walter Mocchi, recebemos delicados cartões de visita. Agradecemos a gentileza.

* *

Theatro da Natureza

Realiza-se hoje, no Hippodromo, o segundo espectaculo, ao ar livre, da companhia de variedades.

Será representado o drama "Bonnot" e a "Rosa dos Campos", que é a primeira parte do mesmo drama.

O espectaculo começará ás 15 horas e é ainda em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo.

Commemoração do XX de Setembro

UMA CONFERENCIA SOBRE A GUERRA

Hoje, por iniciativa da "Dante Alighieri", realizar-se-á no Theatro Apollo, ás 14 e meia horas, uma imponente manifestação commemorativa da tomada de Roma e da unificação da patria italiana.

A essa patriotica iniciativa adheriram todas as sociedades italianas recreativas e sportivas, associações de mutualismo, escolas, etc., o que promette dar á manifestação o maior brilhantismo.

O nosso distincto confrade do "Fanfulla", sr. U. Serpieri, realizará por essa occasião uma conferencia subordinada á these "Os martyres e os heróes da nossa guerra".

O assumpto escolhido para a dissertação é de uma actualidade palpitante e o conferencista vai expôr todos os lances commoventes da grande batalha que glorifica a Italia, fazendo resaltar, ao mesmo tempo, o extraordinario heroismo dos valorosos soldados dos exercitos de Victor Manuel.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Conforme noticiámos os portões do prado da Moóca conservar-se-ão fechados hoje.

* *

No "Stud-Book Paulista" foram, hontem, transferido do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, para o sr. Antonio Quinta Reis, os poldros inglezes St. Thomas e Spar.

* *

Os jockeys Renato Fiuza e Alberto Routhledge requereram á directoria do Jockey-Club, relevação das multas que lhes foram impostas, respectivamente de 100$000 e 200$000, na corrida de 17 do mez vigente.

* *

Os animaes Abricot e Pol vão ser inscriptos para a corrida de 1.o de outubro proximo.

* *

Realizou-se no dia 15 de outubro proximo, o Grande Premio "Criterium".

De accôrdo com o respectivo projecto, os animaes inscriptos nessa prova deverão correr, no prado da Moóca, pelo menos duas vezes, antes da sua realização.

* *

No sitio do sr. Queiroz dos Santos, em S. Bernardo, nasceu, em dias do mez passado, um potro, filho de Bersagliere e Daft Gina.

* *

Filiou-se á "Associação dos Chronistas Sportivos", como turfista da edição vespertina desta folha, o sr. Paulo de Sousa.

FOOT-BALL

TAÇA RIO-S. PAULO

Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, embarcou hontem, para o Rio de Janeiro, o scratch-team paulista, que, hoje, naquella capital, disputará a taça Rio-S. Paulo, instituida pelos nossos collegas do "Correio da Manhã".

A organização desse team obedeceu a um rigoroso criterio de imparcialidade, tendo-se unicamente em vista as qualidades pessoaes do individuo como jogador, deixando-se á margem essa rivalidade que tanto caracteriza os nossos clubs de foot-ball.

Nessas condições, é bem possivel que a eleven representativa de S. Paulo junte mais uma "conta" ao enorme rosario de victorias conquistadas nos grounds do Rio de Janeiro.

Hoje, portanto, é um dia de anciosa espectativa nos meios sportivos da Paulicéa.

Nós, que tambem acompanhamos, de perto e com interesse, o desenvolvimento desse bello jogo bretão, na nossa capital, fazemos votos por que a almejada taça venha, com o encontro de hoje, definitivamente para S. Paulo.

—— Com o fim de assistir a essa notavel prova de foot-ball, ás 21 horas e meia partiu, desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, um trem especial conduzindo mais de duzentas pessoas.

Nessa festa sportiva, o "Correio Paulistano" será representado pelos srs. Mucio Passos e Manuel Macedo.

Representando a Associação dos Chronistas Sportivos, seguiu o seu presidente, sr. Olival Costa.

* *

LIGA PAULISTA DE SPORTS

Realiza-se hoje, no campo official desta Liga (Parque Antarctica), o 19.o match do campeonato deste anno, encontrando-se o Santa Marina Foot-Ball Club e o Alliança Foot-Ball Club.

O jogo dos 2.os teams começará ás 12 horas, e, o dos 1.os teams, ás 16 horas em ponto.

Agirão como juizes: dos 2.os teams, o sr. Joaquim Williams, do Perdizes Foot-Ball Club, e, do 1.o team, o sr. Salomão Corrêa, do S. Paulo Foot-Ball Club.

Eis a organização dos teams:

Primeiro team — Santa Marina Foot-Ball Club:

Osés, Fiazzetti, Bonélli, Rossi, Carrecillo, Iso, Ribeiro, Cardoso, Osés II, Gabionetti, Grané.

Primeiro team — Alliança Foot-Ball Club:

Aldo, Bongas, Bertho, Marino, Lagrasta, Rossetti, Roval, Martinelli, Spada, Marino.

Reservas: Ettore, Nadasi.

ARGENTINO F. B. C. versus URUGUAY F. B. C.

No ground do Argentino, encontram-se hoje, ás 14 horas, os 1.o, 2.o e 3.o teams do Uruguay F. B. C. e os do Argentino F. B. C.

Este jogo promette revestir-se de grande brilhantismo, pois ambos os clubs têm bons elementos e estão bem treinados.

Por isso, é de prever-se que seja disputadissimo o match.

Os teams do Argentino estão assim organizados:

Primeiro team:

Pinto I
Nilo — Pedro (cap.)
Demetrio — Virgilio — Roggerio
Americo — Pinheiro — Ernesto — Affonso — Janeiro

Segundo team:

Eduardo
Italo — Antonio
Marino — Alves (cap.) — Lopes I
João — Bugre — Verissimo — Buluca — Pinto II

Terceiro team:

Raymundo
Dillis — Mingote
Lopes II — Cascapera — Ernesto
Voss — Alberto — Dino — Armando — Dindim

* *

Realiza-se hoje, ás 12 e meia horas, no Parque Antarctica, o encontro das equipes dos segundos teams do Americano Foot-ball Club e do Ruggerone Foot-Ball Club.

A's 14 e meia horas entrarão em campo as equipes dos primeiros teams.

Os teams do Americano estão assim organizados:

Primeiro team:

Saporiti
Menezes I (cap.) — Eurico
Franco — Bertone I — Hagon
Dudu' — Mimi — Heitor —
Alencar — Menezes II

Segundo team:

Lagos
Romario — Ferreira
Jonas — Renato (cap.) — Eugenio
Lemos — Rascio — B. Leal —
Floriano — Mario

Reservas: Baptista, Sylvio e Camargo.

TIRO

TIRO BRASILEIRO DE S. PAULO

N. 2 da Confederação

Attendendo á requisição da directoria desta veterana sociedade, o general commandante da sexta região acaba de nomear seu representante, junto á sociedade, o capitão do 53.o batalhão de caçadores, Luiz Furtado da Motta Pacheco, e para dirigir a instrucção das escolas de tiro e evo-lucções militares o primeiro tenente reformado dr. Daniel de Sousa Ramos.

Nesse sentido, recebeu hontem o coronel Piedade, presidente do Tiro n. 2, a devida communicação official.

Hoje, em companhia do director do Tiro official, o coronel Piedade visitará a linha de tiro desta sociedade, providenciando no sentido de ser ella convenientemente preparada, de maneira a terem inicio domingo vindouro os respectivos exercicios regulamentares.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 23 — A italiana Genoveva Levante, de 30 annos de edade, casada, moradora á rua de S. Bento, n. 44, hoje, pela manhã, quando fazia café ao espirito, virou a espiriteira sobre si, recebendo queimaduras nas pernas, razão pela qual foi internada na Santa Casa.

—— O sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, prefeito municipal desta cidade, nomeou os srs. Octavio Fortes e Francisco Rodrigues de Mello, para exercerem interinamente o cargo de professores do grupo escolar "Auxiliadora da Instrucção".

—— Hoje, ás 7 horas, José de Campos entrou em casa de uma decahida, á rua Martim Affonso, n. 144, de onde subtrahiu de uma gaveta a importancia de 48$.

Surprehendido pela dona da casa, que sem perda de tempo chamou a policia, foi o individuo preso em flagrante.

—— A Associação Commercial desta praça recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 21 — Tenho empregado o maximo esforço para evitar o imposto sobre capital, empregado em hypothecas. Acredito que a vossa reclamação será attendida.

Cordiaes saudações. — Alvaro de Carvalho."

"Rio, 22 — Accusamos recebidos vossos telegrammas, reclamando contra o imposto sobre emprestimos hypothecarios. Empregamos os melhores esforços na defesa dos interesses do contribuinte paulista, e temos fundadas esperanças na não decretação de semelhante imposto.

Saudações cordiaes. — Alvaro de Carvalho — Galeão Carvalhal."

—— Festejou hoje o seu anniversario natalicio o distincto e estimado commendador Geraldo Santiago Alvarez, administrador da Santa Casa de Misericordia.

—— Entraram hoje em Santos 52.268 saccas de café e foram despachadas na Mesa de Rendas 69.970 saccas.

—— Para a Hospedaria de Immigrantes, são esperados pelo vapor hespanhol "Valbanera" 23 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

Rio de Janeiro

SONEGAÇÃO DUMA CRIANÇA

RIO, 23 — Maria Candida da Silva, pobre e necessitando empregar-se para auxiliar o seu marido, entregou uma filhinha de dois annos de edade á sua amiga Deolinda dos Santos.

Maria Candida indo procurar a filhinha, Deolinda declarou-lhe havel-a posto na Casa dos Expostos.

Maria procurou a filha, como louca, e, não a tendo encontrado, queixou-se á policia.

O ASSASSINO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

RIO, 23 — O réo Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado, que será chamado a jury terça-feira proxima, pedirá adiamento de seu julgamento.

O POETA OLAVO BILAC

RIO, 23 — O poeta Olavo Bilac segue amanhã para o sul, na sua propaganda a favor da defesa nacional.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

RIO, 23 — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do conselheiro João Alfredo, a directoria da Liga de Defesa Nacional.

Foi lida uma carta do conde Affonso Celso, hypothecando de antemão a sua solidariedade ás decisões que se tomassem.

Os deputados Antonio Carlos e Galeão Carvalhal e o senador Alfredo Ellis escreveram no mesmo sentido.

Foi tambem lida uma carta do coronel Luiz Americano, ancião paulista, applaudindo a fundação da Liga.

Em seguida, começou a discussão dos estatutos, falando o sr. Jorge Street.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

O esplendido programma para a funcção de hoje, na "cancha" da Boa Boa Vista, é o bastante para assegurar uma grande enchente.

Esta conhecida casa de diversões é incansavel em proporcionar aos seus frequentadores bellas tardes do sport da péla, que, hoje em dia, conta um bom numero de apreciadores.

Além das quinielas simples, verdadeiros torneios emocionantes, á tarde será disputada uma quiniela de honra a 8 pontos, pelos habeis artistas Gurruchaga, Gaspar, Villabona, Zalacain, Potonito e Lino.

A' noite, nova funcção.

ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA NA ILHA DA TRINDADE

RIO, 23 — O "Carlos Gomes" zarpará amanhã para a ilha da Trindade, levando material para a installação ali de uma estação radio-telegraphica.

O INCENDIO DE CASCADURA

RIO, 23 — Houve um accidente num caminhão do Corpo de Bombeiros, no incendio havido em Cascadura, ficando sete bombeiros feridos, sendo um gravemente.

ALFANDEGA

RIO, 23 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 264:671$863, sendo em ouro 87:930$520.

CAFE'

RIO, 23 (A) — Entradas hoje 7.828 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 215.091 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 645.016 saccas.

Embarcadas hoje 7.244 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente ... 133.106 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ..... 490.088 saccas.

Venda do dia 7.500 saccas.

Stock 333.306 saccas.

O mercado esteve firme a 9$700.

CAMBIO

RIO, 23 (A) — A taxa cambial foi de 12 7|32 a 12 1|4, sendo as libras vendidas a 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 23 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 o|o.

ASSUCAR

RIO, 23 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguinte preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco de $550 a $580 e demerara de $460 a $480.

Entraram 5.474 saccas, sahiram 3.990 e existem em stock 105.247.

ALGODÃO

RIO, 23 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 23$000 a 25$000 e primeira sorte de 20$000 a ..... 22$000.

Entraram 1.268 fardos, sahiram 981 e existem em stock 5.464.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 23 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 714 rezes, 358 porcos, 51 carneiros e 47 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos de $720 a $760, porcos de $900 a 1$000, carneiros de 1$700 a 2$000 e vitellos a $800.

AS APPREHENSÕES A BORDO

RIO, 23 (A) — Em circular expedida aos inspectores das Alfandegas, declarou o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, que a apprehensão, no acto das buscas feitas a bordo das embarcações, só se deve dar quando as mercadorias se acham occultas, e, bem assim, que a multa dos direitos em dobro, de que trata o paragrapho unico do artigo 351 da Nova Consolidação das Leis de Alfandega, só deve ser applicada quando se tratar de objectos declarados em listas sobresalentes, mas que nenhuma applicação possam ter, quer para supprir os necessarios para a navegação do navio, sustento das tripulações, passageiros e animaes que conduzir, quer para o uso ou diversão dos mesmos passageiros ou pessoas de bordo.

O COMPLOT CONTRA O SR. JERONYMO MONTEIRO

RIO, 23 — Carlos Cesar de Sousa procurou hoje a redacção dum vespertino desta capital e declarou o seguinte: "Fui em pessoa incumbido de assassinar o sr. Jeronymo Monteiro. Sou carioca e residi 9 annos no Estado do Espirito Santo, onde fui sargento de policia.

Em seguida declarou que estava aqui quando se deu o movimento da successão no Espirito Santo, e foi lá a convite dos opposicionistas, servindo de espião no quartel da policia. O dinheiro para a viagem foi-lhe dado pelos srs. Diocleciо Borges e Pinheiro Junior, que lhe prometteram fazel-o official da policia.

Para melhor desempenhar o seu papel, fez-se amigo do sr. Jeronymo Monteiro, que lhe deu uma carta de apresentação, com a qual se engajou na policia.

Disse que, ha cerca de um mez, João Chaves Moeda, o procurou em sua residencia, a mandado de Orozimbo Corrêa Lyrio, ex-commandante da policia do Espirito Santo.

Orozimbo disse-lhe que numa reunião, a qual se achavam presentes os srs. João Luiz Alves, José Luiz Alves, Torquato Moreira e Manuel Mesquita, ficara assentada a eliminação do sr. Jeronymo Monteiro.

Como Carlos Cesar se mostrasse receoso, Orozimbo tranquilizou-o, promettendo-lhe um bom emprego, ficando assim resolvido o negocio.

O sr. Torquato Moreira foi quem lhe arranjou a nomeação de alferes da Guarda Nacional. Orozimbo Lyrio aconselhou a Carlos que se approximasse do sr. Jeronymo Monteiro, para não despertar desconfiança, e José Luiz Alves, vulgo Lulu' Careca, arranjaria a bomba que deixaria no escriptorio da victima. Carlos chegou a fazer a experiencia do tempo que gastaria para descer a escada do escriptorio, afim de calcular o prazo necessario para a bomba explodir.

Mais tarde, veiu a saber que o sr. Jeronymo Monteiro conhecia o plano o que fez com que o despedisse dos seus serviços.

Carlos Cesar procurou o sr. Jeronymo Monteiro e como este não quizesse recebel-o, foi á policia e ali contou tudo.

Carlos foi á casa de Orozimbo, acompanhado de um agente de policia, que apresentou como sendo seu primo e auxiliar do negocio, e então Orozimbo lhe disse que o negocio fôra adiado, visto como o sr. Jeronymo Monteiro sabia de tudo.

O agente ouviu todo o plano. Carlos deveria, uma vez executado o attentado, receber dez contos de Manuel Mesquita.

VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR A S. PAULO

RIO, 23 (A) — O dr. Sousa Dantas, ministro do Exterior, deve seguir quarta-feira para ahi, indo em sua companhia o seu official de gabinete dr. Sylvio Romero Filho.

EXPERTEZA DE UM SUBDITO ALLEMÃO

RIO, 23 — Um vespertino desta capital publica uma carta de Santos, dizendo que o subdito allemão Pedro Trinks, ali estabelecido, conseguiu a sua nomeação para official da guarda nacional, afim de poder ir á Europa e não ser incommodado pelos cruzeiros inglezes.

ASSALTO E ROUBO

RIO, 23 — Hoje, ás 21 horas, Carmen Paz passava em frente ao Theatro Municipal e foi assaltada por tres individuos, que lhe roubaram um collar e outras joias.

SENADO

RIO, 23 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

Durante o expediente, usou da palavra o sr. Alfredo Ellis, para dar conhecimento á mesa das informações que lhe prestou o deputado Bueno de Andrada, que foi incumbido de estudar os meios do Senado ser installado condignamente.

A principio, disse o orador, pensou-se em mudar o Senado para o Palacio Monroe, e installar-se a Camara em outro edificio.

Examinado, porém, esse edificio, verificou-se que elle não prestava nem para a Camara, nem para o Senado, desdobrando-se assim o problema em dois.

O sr. Bueno de Andrada, que procurou dar cabal desempenho á sua missão, communicou ao orador ter verificado que o palacio Guanabara se presta perfeitamente para a installação do Senado, carecendo apenas de modificações, orçadas mais ou menos, em 300 contos.

S. exc. dava, pois, conhecimento disso á mesa, para que ella providenciasse no sentido de ser dotado o orçamento futuro do credito necessario para tal adaptação, ficando o governo com o actual edificio para lhe dar outra qualquer applicação.

O sr. Pires Ferreira requereu a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do marechal Moraes Jardim, requerimento esse que foi approvado.

UM SEGUNDO NOCTURNO DE LUXO

RIO, 23 (A) — Para attender á grande affluencia de passageiros de S. Paulo para o Rio, a directoria da Central resolveu fazer correr hoje um segundo trem de luxo, que partirá da estação da Luz 20 minutos após o trem de carreira e que aqui chegará ás 9 horas.

CORREIO DE UBERABA

RIO, 23 (A) — Por acto de hoje, do sr. ministro da Viação, foi nomeado para o cargo de thesoureiro da sub-administração dos correios de Uberaba, em Minas, o sr. Joaquim Rocha.

A DEFESA NACIONAL

RIO, 23 (A) — Na reunião hoje realizada pela Liga de Defesa Nacional foram approvados os estatutos dessa nova instituição.

Os primeiros donativos feitos, após a sessão, attingiram á quantia de 15 contos.

De toda parte chegam telegrammas e officios de associações e de pessoas de todas as classes, adherindo á Liga.

Na ausencia do sr. Olavo Bilac, secretario geral da Liga, que parte para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, em viagem de propaganda patriotica, exercerá aquellas funcções o sr. dr. Felix Pacheco, devendo toda a correspondencia ser dirigida para o "Jornal do Commercio".

O FORNECIMENTO DE CARVÃO A' CENTRAL DO BRASIL — ENTREVISTA COM O DEPUTADO ALVARO DE CARVALHO

RIO, 23 — Um vespertino desta capital entrevistou o deputado Alvaro de Carvalho acerca do contracto com a Central do Brasil para fornecimento de carvão.

O "leader" da bancada paulista declarou que já tivera occasião de frisar ao governo do sr. Antonio Carlos que o Estado de S. Paulo não tinha nenhum interesse na celebração desse contracto. Demais, nos termos contractuaes apenas o carvão é objecto da obrigação assumida pelo governo federal, nada se cogitando dos transportes de café.

Sendo-lhe lembrada a insinuação que se fazia a respeito da facilidade da exportação daquelle producto, bem como o beneficio para a prosperidade de S. Paulo, s. exc. teve estas palavras: "Já está verificado, pela publicação a que alludo, que as clausulas do contracto só obrigam o governo federal e os proponentes, sem a menor intervenção dos poderes estaduaes. Dahi é facil deduzir-se que não existe o minimo interesse quer de S. Paulo, quer dos seus politicos, na vigencia desse contracto. Demais, é publico e notorio que, quando os interesses do Estado estão em jogo, o proprio Estado apressa em defendel-os por intermedio dos seus representantes aqui.

Realizada a hypothese de virem os navios destinados ao transporte do carvão a ser aproveitados para a exportação do café, ninguem deixará de reconhecer que o Lloyd ou outra qualquer companhia lhes possa fazer concorrencia. Os fornecedores, amparados pelo contracto do carvão, estão em condições de aproveitar indiscutiveis vantagens.

Actualmente o Estado não se queixa da falta de transportes para o seu café, e além disso existe a idéa da organização de uma marinha mercante. Não tenho necessidade de entrar nessa apreciação, nem posso, na minha qualidade de "leader" da bancada, fazer inutilmente a critica do acto do governo federal."

O deputado Carlos Garcia fez, com ligeiras variantes, declarações analogas ás do deputado Alvaro de Carvalho.

A CANDIDATURA RUY BARBOSA

RIO, 23 — A "Rua" ouviu o deputado Arlindo Leone, ácerca de um telegramma da Bahia, dizendo que o sr. Antonio Muniz não applaude a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa.

O deputado Leone declarou que a attitude da bancada bahiana é um caso diverso da candidatura Ruy.

O PROJECTO DOS INDESEJAVEIS

RIO, 23 — O deputado Antonio Carlos disse que, si a Camara votar, ainda este anno, o projecto dos indesejaveis, elaborado pelo deputado Gustavo Barroso, poderá gabar-se de ter feito alguma cousa util.

O sr. Gustavo Barroso disse que, si o projecto fôr approvado, seguiremos o exemplo da Argentina.

OS IMPOSTOS SOBRE O FUNCCIONALISMO

RIO, 23 (A) — No seu relatorio, recentemente apresentado ao governo do Estado do Rio, o desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal de Relação, solicita a extincção dos impostos sobre os vencimentos do funccionalismo publico.

PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. dr. Alvaro Guimarães, Daniel Leitão, dr. Alfredo Pinto, J. B. Eyer, senador Mendes de Almeida e Albano P. Cabral.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Antonio Guimarães, Julio Villela, Lamberti Ramenzoni, Costa Pereira, deputado Manuel Pedro Villaboim, Armando G. Figueiredo e dr. Costa Pires.

O CASO DE MATTO GROSSO — O SUPREMO TRIBUNAL NEGA "HABEAS-CORPUS" AO GENERAL CAETANO DE ALBUQUERQUE

RIO, 23 — Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado a favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso.

Relatado o recurso pelo ministro Oliveira Ribeiro, foi dada a palavra ao dr. Astolpho Rezende, advogado do paciente, que defendeu o pedido.

Depois de longo debate, o presidente apurou os votos, verificando-se que a ordem de "habeas-corpus" havia sido negada, por seis votos contra cinco.

CAMARA

RIO, 23 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Durante o expediente, usou da palavra o sr. Mendonça Martins, para discutir o requerimento do sr. Gonçalves Maia, que pede que o parecer sobre o caso de Alagoas volte á Commissão de Justiça.

O orador declarou que ha no seu Estado um regimen de facto, que é o regimen de direito, como têm sido entre nós os regimens dos factos consummados, como as modificações politicas operadas em cada uma unidade federativa do paiz e na propria União.

Depois de fazer longas considerações nesse sentido, o orador pede á mesa para continuar, o que lhe é negado pelo presidente, por ser anti-regimental.

O sr. Mauricio de Lacerda justifica e envia á mesa um requerimento, pedindo que o requerimento do sr. Gonçalves Maia não seja votado até que se sejam publicados no "Diario do Congresso" todos os documentos sobre o caso em debate.

O sr. José Gonçalves pede a palavra, para explicar que não ha documentos sobre a questão, além dos que já foram publicados.

Apenas alguns papeis, de nenhuma importancia, como retalhos de jornaes, commentarios, noticias e entrevistas, deixaram de ser publicados, a juizo da Commissão de Justiça.

Em vista dessas informações, a mesa considerou prejudicado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Não houve numero para as votações.

O sr. Jeronymo Monteiro usou da palavra, para responder ás considerações que o senador João Luiz Alves fez da tribuna do Senado, sobre a politica de Espirito Santo.

O sr. Ayres da Silva discorreu longamente sobre a politica de Goyaz.

—— Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

A Commissão occupou-se do orçamento da Fazenda, de que é relator o sr. Barbosa Lima, tomando, entre outras, as seguintes resoluções relativas ao funccionalismo publico:

1.o — O governo fará uma remodelação em todas as repartições publicas, no sentido de reduzir a despesa;

2.o — a reforma será feita "ad referendum" do Congresso, mas entrará em execução logo após sua realização;

3.o — será adoptado o criterio da antiguidade absoluta, no exercicio effectivo do cargo para o aproveitamento dos funccionarios;

4.o — será feita uma revisão de todos os addidos actuaes, para incluir nos quadros os de maior tempo de serviço, em logar dos que contam menos tempo, que serão excluidos;

5.o — os funccionarios, com mais de 10 annos de serviço ou com concurso, que por acaso não forem aproveitados na reforma, serão postos em disponibilidade, com o ordenado de 2|3 dos vencimentos;

6.o — os funccionarios, com menos de 10 annos, ou que não tiverem concurso, serão licenciados com metade dos vencimentos;

7.o — para as vagas posteriores de logares de concurso, a esses só poderão concorrer os funccionarios addidos, e só na falta de addidos se abrirá concurso.

O sr. Justiniano Serpa foi voto vencido quanto aos funccionarios com concurso ou mais dez annos de serviços, os quaes, não podendo ser demittidos, têm direito a vencimentos integraes.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 23 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Aracaju' e escalas, o nacional "Itapacy";

de Mossoró e escalas, o nacional "Itapuca";

de Santos, o francez "Dupleix".

Vapores sahidos:

Para Santos, o nacional "Itatiba";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Maroim" e o "Itatinga";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Cubatão";

para Recife e escalas, o nacional "Murtinho";

para Genova e escalas, o italiano "Ravenna";

para Nova York e escalas, o americano "Luckemback".

A LIGA DA DEFESA NACIONAL

RIO, 23 — A Liga da Defesa Nacional discutiu e approvou definitivamente os seus estatutos.

Por proposta do sr. Candido Gaffrée, foi acclamada a seguinte commissão executiva: presidente, dr. Pedro Lessa; vice-presidente, dr. Miguel Calmon; primeiro e segundo secretarios, srs. Felix Pacheco e Joaquim Ozorio; conselho fiscal: srs. Homero Baptista, G. Guinle e Alberto Faria.

Por proposta do sr. Alvaro Zamith, foi acclamado socio honorario o poeta Olavo Bilac.

Terminada a sessão, varios dos presentes subscreveram para o fundo da Liga a quantia de 13 contos de réis. Para o mesmo fim foram entregues mais: pelo poeta Olavo Bilac, 400$000, producto de sua ultima conferencia, e dr. Pedro Lessa, 672$000, producto das entradas do Belvedere, e dahi enviada pelo sr. dr. Mario Cardim.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 23 — O sr. Barbosa Lima, entrevistado por um jornalista acerca da sua opinião sobre os addidos, disse que esses funccionarios devem ser divididos em 3 classes, a saber: 1.a os addidos por concurso ou que tenham mais de dez annos de serviço; 2.a, os addidos que tenham mais de cinco annos de serviço; 3.a os addidos com menos de cinco annos.

A primeira classe seria inutil dizer que está garantida. A segunda seria contemplada, durante um anno, com dois terços dos vencimentos, e a terceira, durante egual periodo receberia metade.

Ao cabo de um anno, as duas ultimas classes perderiam os respectivos cargos e vencimentos, salvando, está claro, os funccionarios da segunda classe que fossem aproveitados, para as vagas verificadas naquelle espaço de tempo.

Si toda a segunda classe, o que não seria de esperar-se, fosse aproveitada para as vagas abertas, as restantes seriam preenchidas pelos funccionarios da ultima classe.

Accrescenta o sr. Barbosa Lima achar indispensavel que a todos os addidos que soffram reducção de vencimentos seja concedida liberdade de ponto, afim de que tenham tempo de procurar collocação em industria particular.

Maranhão

FALLECIMENTO

S. LUIZ, 23 (A) — Falleceu hoje, nesta capital, o desembargador aposentado João Gualberto Torreão da Costa, ex-governador do Estado.

O dr. Herculano Parga, governador do Estado, decretou luto official por tres dias.

EXTERIOR

Portugal

AUDACIA DE MALFEITORES

LISBOA, 23 — Alguns malfeitores profanaram os jazigos do cemiterio de Paranhos, no Porto, para roubar caixões de chumbo.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

LISBOA, 23 — Estão sendo activados os trabalhos das eleições dos corpos administrativos, marcadas para 5 de novembro.

Hespanha

A EMBAIXADA ARGENTINA

MADRID, 23 — Toda a imprensa approva calorosamente o acto do governo argentino criando uma embaixada do seu paiz nesta capital e felicita o sr. Avellaneda, actual ministro argentino, por ter sido elevado a esse alto posto.

O MINISTRO ALBA

MADRID, 23 — O ministro Santiago Alba partiu hoje para San Sebastian, afim de submetter ao rei d. Affonso XIII os projectos economicos do gabinete.

Estados Unidos

O MINISTRO LAURO MULLER

NOVA YORK, 23 — O hiate presidencial "Mayflower" transportou o dr. Lauro Muller, ministro do Exterior do Brasil, para bordo do paquete "Rio de Janeiro".

Estiveram presentes á partida do ministro Lauro Muller os consules geraes do Brasil e da Republica Argentina e varios amigos do distincto viajante.

Uruguay

FRANQUIAS DE IMPORTAÇÃO

MONTEVIDE'O, 23 (A) — Os commerciantes importadores desta capital, em representação que dirigiram ao governo, solicitaram a derogação de franquias de importação para a herva matte cancheada.

Argentina

O MATTE BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 23 — Telegrammas de Montevidéo dizem que os importadores de matte pediram ao governo revogação do decreto que isentou de impostos de importação o matte chimchea brasileiro.

VISITA A'S COLONIAS SLAVAS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Partiu esta manhã com destino a Santa Fé, onde vai em visita ás colonias slavas dalli, o sr. Julio Mier.

S. e. fará uma curta parada em Rosario, afim de inaugurar naquella provincia a primeira egreja orthodoxa.

O DECRETO REFORMANDO O SYSTEMA MONETARIO

BUENOS AIRES, 23 — Os jornaes proclamam a excepcional importancia do projecto que o governo enviou hontem ao Congresso, reformando o systema monetario.

Um jornal pede á Camara não metta esse projecto na gaveta, como fez com o tratado pacifista do A. B. C.

A imprensa salienta que o novo systema monetario, estabelecido no projecto citado, terá, além de outras vantagens, a de dar estabilidade de valor á moeda, o que é de grande interesse geral, pois quer ao commercio de importação, quer ao de exportação, livra de prejuizos que lhes causavam as oscillações da taxa cambial.

Tendo agora base segura para o calculo, as cedulas de papel moeda, em circulação fiduciaria actual, vão ser substituidas por outras de nova emissão, representativas de lastro de ouro equivalente.

CONGRESSO MEDICO — UM TELEGRAMMA AO PROFESSOR OSWALDO CRUZ — HOMENAGENS A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 23 (A) — O dr. Rodolf Krauss, director do Instituto Bacteriologico, enviou ao dr. Oswaldo Cruz, o seguinte telegramma:

"A Associação Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia sauda o grande homem de sciencia e felicita-se por haver sido escolhido o Instituto Oswaldo Cruz para nelle se realizar a proxima conferencia, pedindo-vos que acceiteis a sua presidencia."

—— O professor Castex em seu sumptuoso palacio, offereceu hoje um almoço aos drs. Carlos Chagas e Aloysio de Castro, membros da delegação brasileira ao Congresso Medico.

—— A' tarde, realizou-se, na Sociedade de Sciencias, uma sessão em honra do dr. Bruno Lobo.

—— Hoje, á noite, o dr. Aloysio de Castro offerece, no Jockey-Club, um grande banquete aos congressistas e medicos argentinos, para agradecer as attenções com que a delegação brasileira aqui tem sido distinguida.

—— O dr. Carlos Chagas recebeu um convite da Faculdade de Medicina de Montevidéo, para realizar alli uma conferencia.

—— O dr. Kraus, director do Instituto Bacteriologico, rectificou officialmente o convite que havia feito ao dr. Carlos Chagas, para estudar no interior da Argentina a molestia do "barbeiro", convite este de que demos noticia hontem.

Telegrammas da guerra

UM EDITORIAL DO "TIMES" SOBRE A DISSIMULAÇÃO ALLEMÃ

LONDRES, 23 — O "Times", num editorial sobre a significação da batalha do Somme, diz que a Allemanha sangra por todos os poros, mas resta aos adversarios poderosos recursos, e sua derrota demanda ainda grandes esforços.

Entretanto, os acontecimentos do Somme enchem a Allemanha de anciedade, que ella consegue dissimular.

Tornam mais evidente sua augustia seus telegrammas radiographicos redigidos para o extrangeiro, procurando dissimular seu mal estar, que a imprensa allemã não consegue esconder.

Os communicados allemães fazem todo o possivel para adulterar os factos. Passam em silencio as derrotas ou só as annunciam quando é impossivel fazer outra cousa.

Occultam as perdas allemãs e exaggeram grosseiramente a dos adversarios.

As perdas de importantes posições fortificadas, ha dois annos defendidas por grandes effectivos das melhores tropas allemãs, são incluidos como pequenos factos, sem valor entre as noticias habitualmente redigidas, de imaginaveis ataques franco-inglezes, suppostamente repellidos.

E quando a perda de posições é reconhecida é sempre despida de importancia.

A verdade é que os allemães encontram a presença de forças crescentes de inglezes e francezes.

Eis porque capturaramos as posições successivas, que a imprensa allemã qualificava, ainda em 15 deste mez, de inexpugnaveis.

Declaravam que tinhamos exercitos desprezivels, quando a Allemanha nos impoz a guerra.

Desprezivel pelo numero, mas soberbos não só pelas suas qualidades militares como tambem pela sua maravilhosa retirada, como nos demonstrou.

A Allemanha nos obrigou a lançar mão dos nossos recursos militares que estavam latentes e agora começa a comprehender a sua importancia.

O nosso exercito foi lento no formar-se, o que era inevitavel para um povo dado inteiramente aos trabalhos pacificos, mas que, sendo posto na presença do tão gabado exercito allemão, é hoje incomparavelmente melhor e se compõe dos mesmos elementos da pequena força que auxiliou a quebrar o primeiro impeto dos invasores e bloqueou o caminho da Mancha a Ypres, e dispondo dos canhões e munições que faltavam ao exercito primitivo.

O nosso exercito já rechassou cerca da metade das divisões allemãs no oeste.

Dóravante não estamos mais na defensiva: somos atacantes e, com o auxilio dos alliados francezes, cortaremos lenta, mas seguramente, a passagem até ao Mosa e para além dessa região.

Uma condição essencial é não diminuir o nosso esforço.

Precisamos ter sempre mais homens, canhões e munições. Começámos bem. Façamos de modo a bem continuar.

Para esse fim é preciso que as nossas reservas sejam esmagadoras.

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 22

RIO, 23 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim o seguinte telegramma official, via Washington:

"O quartel-general communica, em data de 22:

Frente oeste — Vivos duellos de artilharia e combates a granadas de mão, no districto do Somme e do Mosa.

Frente leste — Exercito do principe Leopoldo: A oeste de Luzk, fracassaram pequenos ataques russos. Nas immediações de Koricinita, o inimigo mantem pequenos sectores das nossas trincheiras. Fizemos ali 760 prisioneiros. Violentos duellos de artilharia numa parte da nossa frente entre o Serepa e o Stripa. Exercito do archiduque Carlos: Em Marjovka, vivo fogo e combates locaes de infantaria. Nos Carpathos, os cumes de Smotroso cahiram novamente em poder do inimigo. Continuos esforços russos contra Babalodowa fracassaram novamente, graças á tenacidade dos nossos caçadores. Os ataques no sector de Tartarica e no norte de Dorna e do Vatra foram egualmente repellidos. Na Transylvania, nada de novo.

Frente balkanica — Exercito do marechal von Mackensen: Grandes forças rumaicas atacaram-nos a sudoeste de Potraisar. Por meio de um contra-ataque envolvente das tropas germano-turcas, conseguimos flanquear o inimigo e chegar até sua retaguarda. A retirada dos rumaicos derrotados assume o aspecto de uma fuga desordenada. Na Macedonia continuam os encontros na bacia do Florina. Recrudesce a actividade, a leste do Vardar."

"O almirantado communica, em data de 22:

Um submarino poz a pique, a 17 do corrente, um transporte inimigo, completamente cheio de tropa. O vapor afundou em 2 minutos e 45 segundos."

Factos Diversos

A força naval

A Camara Federal terminou antehontem a votação do projecto que fixa a força naval para 1917 em terceira discussão, destacando para projectos á parte, além do artigo 8.o, como dissémos hontem, mais os artigos 9.o e 10, sobre usinas de lavagem e briquetagem de carvão nacional e sobre adaptação e ensaio de grelhas especiaes ou de carvão pulverizado.

Foi approvada a emenda da Commissão de Finanças, reduzindo o numero de praças do corpo de marinheiros, de 5.500 para 4.605, o numero de aprendizes marinheiros de 750 para 500 e o numero de grumetes de 150 para 120.

Foram tambem acceitas: a emenda do sr. Alfredo Ruy, concedendo exames aos ex-alumnos do primeiro anno, reprovados em uma cadeira da Escola Naval; a do sr. Sousa e Silva, sobre os reservistas navaes; e a do sr. Costa Ribeiro, sobre os alumnos do curso de marinha mercante.

O projecto vai á Commissão de Redacção antes da remessa ao Senado.

Canivetadas

Desavença entre dois menores no largo do Arouche — Os contendores são presos em flagrante

Por motivos futeis, desavieram-se hontem, ás 23 horas, no largo do Arouche, o typographo Ambrosio Nogueira, de 16 annos de edade, morador á rua Jaguaribe, n. 50, e o operario Armando Joffre, de 14 annos, filho de Olegario Joffre, residente á rua de S. João, n. 304.

Depois de violenta troca de palavras, os contendores aggrediram-se mutuamente a canivetadas, ficando ambos feridos.

Ambrosio recebeu um golpe na região iliaca direita e outro no terço superior do ante-braço esquerdo, e Armando ficou ferido na coxa esquerda.

Os contendores foram presos em flagrante e autuados na Repartição Central da Policia, perante o sr. dr. Tamandaré Uchôa, 4.o delegado interino.

Soccorreu-os o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Musicas

Offerecido gentilmente pelo autor, recebemos um exemplar do bello tango "Tenentes cruzeirenses", do sr. Octavio Ramos.

O sr. João Ignacio Goulart tambem nos enviou a sua ultima producção musical, uma bonita valsa lenta, intitulada "Desfolhando rosas".

Conferencias evangelicas

No Skating, hontem á noite, o revmo. A. B. Deter realizou a oitava conferencia da série que ali está sendo desenvolvida, servindo-lhe de thema: "A mediação de nosso Senhor Jesus Christo".

Hoje, domingo, realizar-se-ão as duas ultimas conferencias, sendo feita a primeira ao meio dia, pelo sr. J. L. Kennedy, missionario methodista, sobre a these: "Salvação ou perdição": unica alternativa do peccador"; a segunda, ás 8 horas da noite, pelo revmo. Eduardo Carlos Pereira, sobre "O amor e os convites de Deus; perigo em desprezal-os".

Durante a semana vindoura, haverá ainda outras conferencias, todas as noites, nos seguintes logares: Egreja Presbyteriana Unida, rua Helvetia, 106; Egreja Presbyteriana Independente, rua 24 de Maio, 48; Egreja Methodista, largo 7 de Setembro, 8; 1.a Egreja Baptista, praça da Republica, 50; 2.o andar; Egreja Christã Evangelica, rua da Liberdade, 25. Entrada franca.

Desastres e ferimentos

O menor João, de 8 annos de edade, filho de Antonio Quartim de Albuquerque, residente no bairro do Tatuapé, á avenida Celso Garcia, 645, hontem, quando pretendia puxar um animal que se achava atrelado a uma carroça estacionada em frente á residencia de seus paes, deu uma quéda, sendo nesse momento colhido por uma das rodas do vehiculo.

O infeliz menor, que recebeu dois extensos ferimentos contusos, sendo um na região superciliar esquerda e outro na região malar do mesmo lado, foi soccorrido no posto da Assistencia pelo dr. Pedro Nacarato.

O legitimo Chá de Cacau é o da casa Niemeyer, rua Riachuelo, 24.

"A Alvorada,,

O ultimo numero desta apreciada revista paulistana não desmerece os anteriores. Boa collaboração em prosa e verso, copiosa reportagem photographica dos ultimos acontecimentos da vida social, caricaturas desopilantes, uma capa artistica, etc.

Uma interessante questão forense

A solidariedade dos advogados ao sr. dr. Martins de Menezes

A classe dos advogados de S. Paulo promove para breve uma significativa manifestação de desaggravo ao sr. dr. João Baptista Martins de Menezes, pela attitude que assumiu aquelle magistrado, não permittindo que patrocinasse uma causa em sua vara uma pessoa que não se apresentou legalmente habilitada para esse fim.

A interessada, depois de ter declarado não merecer a sua confiança nenhum dos advogados do nosso fôro, para patrocinar a sua causa e na impossibilidade de proseguir na causa, resolveu denunciar o integro magistrado ao Tribunal de Justiça, arguindo-o de suspeito.

A sua exc. será entregue uma moção de solidariedade, redigida pelo sr. dr. João Arruda, illustre cathedratico de Philosophia do Direito, da Faculdade de S. Paulo.

Esse trabalho, que já contém numerosas assignaturas, está redigido de modo muito expressivo, ao sr. dr. Martins de Menezes.

Molestias das crianças, pelle e syphilis

DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA

Consultorio: largo da Sé n. 3. Das 3 ás 6. Residencia: rua das Palmeiras, n. 32. Tel. 2993.

Manobras da Força Publica

Da ordem do dia do commando geral da Força Publica, de hontem, constam os seguintes detalhes:

"Segunda-feira, 25 — Inspecção — 1.o batalhão — Exercicio de embarque — Idem, como segunda-feira, 4 (1.) O embarque será effectuado no trem das 8 e meia.

Segundo batalhão — Idem, como segunda-feira, 11 (2), na estação da Sorocabana. O embarque no trem será ás 9 e meia.

Corpo de cavallaria — Idem, como segunda-feira, 11 (2), na estação do Norte. O embarque no trem será effectuado ás 15 horas.

3.o, 4.o e 5.o batalhões — A' disposição dos seus commandantes, os quaes, conjunctamente a este commando, assistirão aos differentes embarques.

(1) — Exercicio de embarque — A's 8 horas, com todo o seu effectivo de guerra, metralhadoras, munição, viaturas, ambulancia, medico, bagagens dos officiaes, etc., deverá estar formado frente á estação da Luz, com todas as disposições tomadas para o embarque. Uniforme de campanha. A's 7 e meia, deverão já estar substituidas as suas guardas, inclusivé a do quartel, por pessoal do Corpo Escola (menos a cadeia). A's mesmas horas, deverá ser remettido a este commando o mappa de força. Só ficarão na capital os doentes e uma secção da banda de musica. Na estação serão dadas as ordens complementares.

(2) — Exercicio de embarque — A's 8 horas, com todo o seu effectivo de guerra, metralhadoras, munição, viaturas, ambulancia, medico, bagagens dos officiaes, etc., deverão estar formados: o segundo batalhão, frente á estação da Luz; a cavallaria frente á estação do Norte, com todas as disposições tomadas para o embarque. Uniforme de campanha. Uma secção da banda de musica acompanhará o segundo batalhão. O corpo escola mande substituir as guardas dos quarteis ás 7 e meia. A's mesmas horas, deverão ser remettidos a este commando os mappas de força. Na estação serão dadas ordens complementares."

O Xarope JANE é receitado pelas Summidades da Medicina.

Monte Pio da Familia

Desde a data de sua fundação, em 1909, até fins de agosto proximo findo, o Monte Pio da Familia, importante e conceituada sociedade de Seguros Mutuos, pagou peculios no valor de 5.591:082$000.

E' o que se verifica de um quadro que, na secção "Mutualismo", desta folha, publicamos hoje. Vê-se assim que essa sociedade continua a funccionar regularmente, o que, aliás, muito abona a sua actual directoria.

Cigarros Castellões

A marca universal

Concurso do Woll

Dá-se um premio de 500$000 a quem acertar com o numero exacto de vidros de WOLL vendidos em 18 mezes.

Respostas para a A PROPAGANDA, Agencia Geral de Publicidade — rua 15 de Novembro, 59; o enveloppe com o numero achar-se-á exposto na vitrina da CASA EDISON, e será aberto no dia 30 do corrente ás 15 horas.

Ladrão preso

Agentes do Gabinete de Investigações e Capturas effectuaram hontem, nesta capital, a prisão do individuo de nome Antonio Pereira, que, além de ser ladrão de animaes, é autor do furto, em Sorocaba, de uma machina registadora do valor de 500$.

Pereira vai ser conduzido para aquella cidade.

O bem estar

A FAMA que gosam os artigos de louça, de vidro, de barro e de crystal, e que são uma das especialidades da Casa Gramlich, fazem com que dispensem elles todo o elogio. Os productos daquelle acreditado estabelecimento da rua de S. Bento figuram em todos os lares, já como simples adornos que encantam a vista, alegrando o conchego da familia, já como peças de uso diario, servindo na sopa ou na sala de jantar. E' que são objectos que trazem a marca dos melhores fabricantes e que se recommendam tanto pelo preço como pela excellencia das suas qualidades.

MAS, PASSANDO de um polo a outro, já que estamos discreteando sobre assumpto que diz respeito ao nosso bem estar, não é demais palravarmos um boccado sobre os pequenos vicios, vicios innocentes que, pela sua innocuidade, redundam muitas vezes em grandes prazeres. Delles, lembremos, por exemplo, o cigarro, que é um dos mais fieis amigos do homem. Ha medicamentos que curam a tosse em 24 horas, que saram qualquer dôr em cinco minutos. Mas que ha que allivie uma tristeza, uma contrariedade, calmando o espirito, esclarecendo as idéas em rapidos momentos? não sabem? E' o cigarro. Poeta não ha, como não ha escriptor, ou jornalista, ou maestro, pintor, ou advogado, ou medico que não se distraia com os famosos Castellões, com os esplendidos Gioconda, com os insuperaveis Olga. Porque todos os fumantes são unanimes em proclamar a excellencia dos productos da Charutaria Castellões.

Revistas cariocas

O sr. Antonio De Maria, com agencia de jornaes e revistas, á rua da Boa Vista, enviou-nos gentilmente os dois ultimos exemplares do "Malho" e da "Careta".

As revistas cariocas, que tantos leitores contam em S. Paulo, em nada estão inferiores aos numeros anteriores.

Reportagem photographica em abundancia, escolhida collaboração em prosa e verso, espirituosas "charges" fazem-nas summamente interessantes.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. SOUSA PARAISO
Cons., r. Quint. Bocayuva, 14 - 1 ás 3 - T., 1.808

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

29307	50:000$000
9019	6:000$000
3816	5:000$000
3443	2:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha — A sua carta de 21 foi hontem respondida.

Sr. Francisco Senis — Mineiros — Aguarde carta, que seguiu hontem.

Sr. José Benedicto Duarte — Santa Barbara — Aguarde carta e regulamento do director do estabelecimento. Segue tambem por carta nossa resposta.

Sr. Mario Mendes — Campo Mystico — Aguarde carta.

Sr. José Garcia de Araujo — Sertãozinho — Escrevemos.

Sr. João Cartolano — Rio Claro — As certidões de que trata em sua carta de 21, na proxima semana estarão promptas, carecendo que nos envie a importancia para o registo das mesmas pelo correio.

Sr. Daniel G. de Oliveira — Atibaia — Não foi enviado hontem, visto ainda não ter chegado a carta registada que declara haver enviado.

Sr. Gastão Machado — Itu' — Não. Os exames são feitos em dezembro, nos gymnasios do Estado. Por estes dias a escola fará uma publicação com todos os esclarecimentos sobre o assumpto.

Sr. José de Mello — Ipaussu' — O exemplar do jornal do anno que deseja, custa 4$500, inclusive registo do correio.

Sr. E. de Campos Garms — Ibitinga — Os interessados poderão dirigir-se ao dr. Armando Prado, director interino do Museu do Estado e residente á rua Paulista, n. 71.

Sr. T. A. — S. José do Rio Pardo — O diccionario custa 5$000 e o vidro de tinta 1$500, fóra os portes. O club de mercadorias a que se refere já não funcciona mais e não é conhecida a residencia do seu proprietario.

Sr. Manuel P. Silva — S. Bento do Sapucahy — O carimbo custa 7$000 e a caixa de typographia de borracha, 5$000, fóra o porte.

Sr. Francisco M. Filho — Santa Cruz do Rio Pardo — A casa a que se refere está fechada por motivo de fallencia.

Sr. José Pereira de Abreu — Piracicaba — A sua carta de 21 cruzou com a portaria de licença revalidada, que lhe enviamos registada naquelle dia, sob n. 198246.

Sr. Fausto de Freitas — Dobrada — A pessoa a quem se refere já foi nomeada no dia 18 deste mez. A fiança, entretanto, não podia ser prestada antes da nomeação.

Sr. João Ayres de Camargo — Angatuba — A portaria de licença foi retirada hontem e remettida, registada pelo correio, e juntamente o saldo de 6$000.

Sr. Elias Mello Ayres — Rio das Pedras — Satisfazendo seu pedido, entregamos hontem á pessoa que indicou a importancia de 10$000, conforme recibo em nosso poder.

Sr. F. A. R. — ? — E' necessario dizer qual o assumpto do mesmo.

LYCEU SALESIANO

A festa do indio

Dentre as muitas resoluções tomadas no VII Congresso Internacional dos Cooperadores Salesianos, realizado nesta capital no anno passado, uma ha digna de ser posta em destaque, por ser uma resolução altamente sympathica e humanitaria.

O VII Congresso Internacional dos Cooperadores Salesianos resolveu consagrar um dia no anno para a festa do indio, sendo para tal fim escolhido o dia 12 de outubro.

Para todos os indios civilizados das missões salesianas será o dia 12 de outubro de grande solemnidade, em regosijo pela sua emancipação das florestas, em cujo seio nasceram.

Assim, pois, sendo este anno o primeiro após a realização do Congresso, a festa do indio será pomposa e enthusiasticamente celebrada em todas as casas salesianas.

No Lyceu do Coração de Jesus os festejos promettem ser brilhantissimos, estando as "patronesses" da festa, dentre as quaes a exma. sra. d. Angelica Costa Carvalho, trabalhando com muita actividade.

O festival realizar-se-á no salão de actos do Lyceu, cujo programma está sendo caprichosamente organizado.

Camara Municipal

33.a SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanisláu Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, Raymundo Duprat, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira, Luiz Fonseca e Marrey Junior, faltando sem causa participada os srs. Washington Luis e Sousa Queiroz.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões reunidas de Obras e Finanças, autorizando as despesas necessarias com o calçamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, entre as ruas Fausto Ferraz e Cincinato Braga. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 20 deste anno. — A imprimir.

OFFICIO do sr. vice-presidente em exercicio, da Camara Municipal da cidade de Brotas, agradecendo as condolencias apresentadas por esta Municipalidade pelo fallecimento do dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro, presidente daquella corporação. — Inteirada, archive-se.

REPRESENTAÇÃO

Exmo. sr. presidente e dignos membros da Camara Municipal de S. Paulo.

Nós, abaixo assignados, proprietarios e moradores da freguezia do O' e da Lapa, vimos muito respeitosamente impetrar de vv. exes. se dignem interessar perante o illustre prefeito municipal, afim de ser executada a lei decretada em sessão da Camara, no dia 9 de julho do anno corrente, a qual diz respeito á construcção de uma ponte sobre o rio Tietê, ligando a Lapa á freguezia do O'. Ninguem ignora a vantagem da referida ponte que a Commissão de Obras e de Finanças taxou de melhoramento necessario. São dois bairros que se communicam assiduamente, queixando-se da difficuldade de travessia que tem sido feita por meio de balsa. E esta difficuldade manifesta sempre que o rio transborda, e quando principalmente dos frequentes acompanhamentos dos mortos da Lapa, que vão receber sepultura no cemiterio da freguezia. Além desta razão, que por si justificaria aquelle melhoramento, sabemos que a Companhia Light and Power, feita a ponte, por força de compromisso e por ser diminuta a distancia, extenderá seus trilhos, desde a Lapa até á casa transformadora da força electrica, que está situada dentro da freguezia, a seis minutos sómente da séde, ficando, desde logo, servido de bondes este bairro que ha muitos annos reclama tão justo melhoramento. O digno prefeito de S. Paulo, para melhor servir os interesses do Municipio, tem envidado seus esforços no sentido de levar o bonde á freguezia, partindo da Barra Funda, pela Casa Verde e bairro do Limão, com o louvavel intuito de desenvolver toda aquella zona. Como, porém, tal projecto só de futuro terá realização, attendendo á notavel distancia entre aquelles limites e mesmo porque a Companhia Light, presentemente, lucta com escassez de material; não sendo prejudicado o referido projecto com a ponte, de que ora se trata; considerando que a construcção desta, além de vantajosa, se torna necessaria para o desenvolvimento de dois bairros vizinhos; nós abaixo assignados, interpretando o sentir de toda a freguezia do O' e Lapa, solicitamos dos illustres vereadores da Camara Municipal de S. Paulo, se dignem empregar seus bons officios, perante o Poder Executivo, afim de que seja feita a mencionada ponte sobre o rio Tietê, visto existir uma lei garantindo nossa justa pretenção.

Finalmente, estando á disposição da exma. Camara o dinheiro para tal serviço, quando se fizer a emissão de titulos para o emprestimo necessario; resolvida a difficuldade de recursos pecuniarios por alguns signatarios desta; esperamos que nossa petição seja attendida e justiça nos seja feita. Saude e fraternidade. — Freguezia do O' e Lapa, aos 22 de setembro de 1916. — (Assignaturas) Bento Augusto de Almeida Bicudo, Julio de Almeida Bicudo, padre Julio José Alexandre Requixa, vigario da Freguezia; Antonio Alves de Oliveira, Alfredo Alves de Siqueira, José Pedroso de Oliveira, Antonio Manuel Ferreira, João Alves de Oliveira, Luiz de Oliveira Simões, Benedicto A. de Moraes, Silvestre Roiz de Campos, Porphirio de Oliveira, Oscar Pedroso, Luiz Simões, Pedro Legrammanti, João de Siqueira, José Machado, Basilio Simões, Luiz Siqueira, Joaquim da Silva Cintra, Francisco José de Oliveira, Raphael Giovannetti, Antonio Paulao, Biagioni e Ferraz, Fratelli Maschiai, Giovanni Pisolo, Guerino Brunharo, G. Possat, Luiz Pinsetti, I. Miron, Mathias Piolo, Laurindo de Oliveira, Pedro Zanello, Antonio Fleminio, Pedro Borges, João Pieroni, Fabio Poli, Orlando S. Cintra, Messias Claro de Oliveira, José Abrahão, Theobaldo Zampieri, Oscar Jensen, João Cardella, Manuel Pedro de Sousa, Benedicto S. Penteado, Emilio Lancerotti, Adelino Peli, João Augusto de Freitas, João de Siqueira Britto, Morgante Carlo, Antonio Adamo, Alfredo de Oliveira, professor Luiz Guilherme Savay, José Alves Pedroso, João Pedroso de Oliveira, Benedicto Franco de Oliveira, José Franco de Oliveira, José Francisco Siqueira, João Francisco Penteado, Ernesto A. de Oliveira, Fabio Flores, José Besti, Ermio Costa, Ettore Carducci, Octavio Alves, Benedicto Nunes Rodrigues, José Pereira, Antonio Corrêa Mattos, Antonio dos Santos, Fernandes Grosoini, Benjamin Castelloni, Antonio Corrêa de Mattos, Enrico Ongari, Antonio Ongari, Fernando Casalino, Francisco Casalino, Eugenio Casalino, Antonio Cardia, Antonio Garcia, José Pardini, Antonio Michelazzo, Pasqual Ghir, Carlos Guidi, Eugenio Carbonavi, João Bernardino, João de Oliveira Guerra, Dante Azzetti, José Maria de Oliveira, Dionizio Orzetti, José Ozetti, Guido Carrara, Augusto Simões, Sebastião Lopes, Brasilino Garcia, Affonso Fumaro, Antonio Novaes, Carlos Zenetti, Francisco Righetti, Sabino de Freitas, Firmino Reis, Raphael Gaeta, João Barreto, Renato Shrighls, Maximino Dias, Antonio Portilho, Nicolau Bianco, Arlindo L. Miranda, Brazilio Antonio de Oliveira, João Valerio, Leandro R. Neves, José L. Miranda, Geraldo de Oliveira, Antonio Branco, Miguel D'Angelo, Ernesto Bassani, Affonso Pasqua, Benedicto Monteiro Alves, João C. Orlandi, Irineu de Oliveira, Carlos J. Tobias, Mansur Canfur, Giordano, Berardinelli, Julio Mendes de Oliveira, Jeronymo Mendes, José Luiz de Almeida Junior, Olympio Monteiro, Zaccarias Baconelli, Herculano de Mello Castanho, Renato Picchi, Attilio Cagnacci, Emilio Moreno, Tufic Chauci, Jorge de Assis, Nadim Baladi, Arthur Bardati, Felipe Sapatini, Casemiro Barahez, Andréa Palestri, Francisco Franchini, Fausto da Silva Rocha, Lourenço Bianchi, Felicio Saport, João Baptista Marinho, Francisco Mazzei, Pedro Banini, Antonio da Silva, Agostinho Marchetti, João Santetti, Silvio Garitti, Juvenal da Silva Machado, Francisco Perrotti, Francisco P. Barbosa, Antonio Gioffani, Jacob Habrolliner, Brudino Orsi, João Alves de Siqueira, Cesar Orsi, S. Vieira, Raul Belsigel, Augusto C. da Silva, Horacio de Oliveira, Antonio Alves, Manuel Magalhães, Giacomo Riota, Henrique de Barros, Martim Jorge, Francisco Cardoso, Affonso Domingues, José Serta, Leonardo Mouffe, José Galvão, Agostinho de Mattos, Zacarias Pereira Baptista, Clodomiro Vichelini, Amato Bonazza, Emigdio Montanari, Luiz Bevenetti, Domingos Bentifar, V. Nicolari, Antonio Donzellini, Lourenço Fregoli, Senteo Angelo, Custodio Francisco da Silva, Luiz Tondini, Imperatrice Mauro, José Marques, Attilio Matarazzo, Vicente Bromucci, Augusto Tavani, Demetrio Frediani, Carlos Berti, Angelo Noveletti, Domingos Giovanetti, Daniel Orsi, Paris Giannini, Affonso Vaciai, Del Carlo Americo, Quilacci Giuseppe, Arturo Martinelli, Americo Corazza, Alessandro Stirani, Angelo Menoncello, Clito Pandolfi, Isidoro Ravosi, José Roque Greco, Luiz Rodrigues da Cruz, Antonio Loitto, Eugenio Briganti, Eleuterio Fresati, Amelio Da Collina, Domenico Murari, Ernesto da Collina, Ottavio da Collina, Americo Lagrastro, Laurindo dos Santos, Alfredo de Paula Aranha, Antonio da Silva Sousa, Cesar Baccelli, Olympio Giononi, Adolpho Martinelli, Nagib Jorge, Timoteo Traini, João de Jesus Lopes, Olivinio Zanirelli, João Gallo, Antonio Vicente, Miguel Murai, Floriano Bassaglia, Nicolau de Palma, Virgilio Del Ministro, Francisco dos Santos Junior, Alfredo Maranini, João Salvo, João Mauricio, Gabriel Motta, padre Benedicto Pereira dos Santos, dr. Cincinato Pomponet, R. Daumtro, Herculano José da Silva, José Branco da Silveira.

REPRESENTAÇÃO

Illmos. srs. presidente e vereadores da Camara Municipal desta capital.

Os signatarios, representando o commercio, as industrias e outras classes, por delegação especial que lhes foi conferida em a assembléa reunida no Eden-Club, no Braz, conforme noticias amplamente divulgadas pela imprensa diaria, vêm, usando do direito que lhes é assegurado por lei, representar a essa illma. Camara sobre a necessidade urgente de ser dada, como lhe cumpre, a conveniente solução ácerca da escolha de um dos diversos projectos tendentes a remover, ou, pelo menos, reduzir ao minimo possivel, os obstaculos creados e mantidos de longa data, e com os maiores gravames para a população inteira de S. Paulo, pelas cancellas da "S. Paulo Railway" em varias ruas do Braz e Moóca, atravessadas pelos trilhos dessa via-ferrea.

Em começo da actual legislatura, em sessão ordinaria de 7 de fevereiro de 1914, um dos srs. vereadores justificou um requerimento, reclamando a acção da Municipalidade, em referencia ás cancellas existentes na avenida Rangel Pestana, ruas da Moóca e Monsenhor Andrade, pedindo que a Camara representasse ao Governo Federal sobre a urgente necessidade de uma solução tendente a evitar os transtornos e graves prejuizos que essas cancellas causam ao commercio e ao publico em geral, desta capital, pela frequente interrupção do transito naquellas ruas, arterias de grande movimento, devido ás passagens dos comboios, e, principalmente, ás constantes manobras de trens de carga alli.

Ficou então demonstrado que, em virtude da lei geral n. 641, de 26 de julho de 1852, a "S. Paulo Railway" não póde manter os trilhos da sua estrada nas condições em que se encontram, impedindo o livre transito nas vias publicas referidas, como não poderá impedil-o em quaesquer outras que por commodidade do publico se abrirem.

De accôrdo com essa lei, é que foi dada a concessão á Companhia Ingleza e foi ainda de accôrdo com as disposições expressas e claras, regulamentadas pelo decreto n. 1.930, de 1857, que se lavrou o competente contracto, entre a "S. Paulo Railway" e o Governo Geral.

Entretanto, não tem sido absolutamente possivel algo conseguir-se, quer da Ingleza, quer do representante federal junto ás estradas de ferro neste Estado, que é autoridade na materia e que deveria interferir directamente, afim de obrigar a poderosa empresa a cumprir aquella obrigação que assumiu pelo seu contracto de concessão.

Agitada, assim, a velha questão que tanto ha preoccupado, desde muitos annos, as classes interessadas, com especialidade o commercio e as industrias estabelecidas no populoso bairro do Braz, pelas difficuldades em sua communicação com o centro da cidade, promoveu essa illma. Camara a reunião, realizada no Paço Municipal, num dos primeiros dias de março seguinte, a que compareceram os representantes da "S. Paulo Railway", da "Estrada de Ferro Central do Brasil", da "Light and Power Company", como tambem os representantes dos governos federal e estadual, reunião essa que se tornou memoravel pela simplicidade, franqueza e sinceridade dos debates havidos entre as partes interessadas, todas accordes, finalmente, em procurar o meio pratico e positivo para solucionar, de vez, o importante e transcendental problema.

A Prefeitura apresentou á consideração dos presentes a essa reunião os projectos de que dispunha então, e outras idéas e outros projectos foram lembrados e apresentados pelos srs. vereadores e por alguns profissionaes, ficando sempre, da discussão havida, resaltada, clara e expressamente, a obrigação da "S. Paulo Railway" em submetter-se aos onus decorrentes das obras necessarias á execução do projecto que viesse a ser aceito e escolhido pela Camara, opportunamente.

Ficou-se ao mesmo tempo sabendo que, consciа dessa obrigação, e prevendo a ella ser compellida em qualquer tempo, a Ingleza, no accôrdo celebrado com a Central do Brasil para utilização, por esta, da Estação da Luz, estabelecera o compromisso formal desta contribuir, quando opportuno, com uma quota das despesas a que fosse obrigada a "S. Paulo Railway" na solução do problema das cancellas do Braz e Moóca.

O representante da Light, empresa interessada, como o povo de S. Paulo, na prompta e breve solução do referido problema, por sua vez, espontaneamente, declarou-se no proposito de auxiliar com vultuosa somma a realização de tão almejado emprehendimento.

Restava, pois, e nisso ficaram plenamente accordes todos os presentes á reunião, que a Municipalidade, por sua conta, mandasse proceder ao estudo dos projectos existentes, e, bem assim, que mandasse organizar outros, apresentando opportunamente o resultado desses estudos, acompanhado de projectos, orçamentos e plantas elucidativas, de modo a ser escolhido, em definitivo, aquelle que melhor consultasse os grandes interesses em jogo.

De facto, essa illma. Camara, vivamente interessada, e num concerto harmonico e unanime de vistas sobre o importante assumpto, approvou, numa das suas sessões seguintes, o projecto n. 32, de 1914, autorizando á Prefeitura a contractar um ou mais engenheiros profissionaes para aquelle fim, concedendo, ao mesmo tempo, a verba necessaria, e calculada em quarenta contos de réis...... (40:000$000), verba essa mais tarde elevada a cincoenta e cinco contos....... (55:000$000).

A Prefeitura, logo depois, dando execução ás deliberações da Camara, confiou a direcção do importante trabalho ao engenheiro A. Krug, que, dispondo do pessoal auxiliar de que necessitava, atacou immediatamente os trabalhos, que se calculava ficarem acabados e promptos antes do fim daquelle anno, por isso que se dizia precisar para a sua realização apenas do prazo de quatro a seis mezes.

Nessas condições, essa illma. Camara, como o povo de S. Paulo, em geral, e em particular as classes commercial e industrial, mais directamente interessados, esperavam, confiantes, o resultado dos alludidos estudos e a solução do problema, cada vez mais momentoso.

Os tempos passaram, porém: dias, mezes e annos decorreram, entretanto, e daquelles estudos não tiveram conhecimento, sinão agora, essa illma. Camara, que os havia determinado e delles necessitava para poder resolver a respeito, o povo de S. Paulo que continuava altamente prejudicado, como continua presentemente, pela constante interrupção do transito nos pontos fechados pelas cancellas da Ingleza, donde a actual e justificada agitação, levantada primeiramente na imprensa diaria, ao depois no Congresso Nacional, pela voz autorizada do digno representante deste Estado, dr. Carlos Garcia, e ultimamente em grande reunião celebrada no Eden-Club, no Braz, e da qual se originou o mandato de que se vem desempenhando a Commissão que ora tem a subida honra de se dirigir a essa illma. Camara.

Essa agitação, hoje eminentemente popular, applaudida e apoiada por todas as classes sociaes, interessadas no desenvolvimento e progresso da capital do Estado, tende a augmentar de intensidade e não se esmorecerá, certamente, emquanto os poderes publicos não derem a conveniente solução ao caso.

Sabe-se que os estudos realizados pela commissão Krug já se encontram agora, felizmente, entregues a essa illma. Camara e submettidos ao exame das commissões regimentaes respectivas.

Resta, portanto, aos signatarios desta representação solicitar todo o empenho e o maior esforço dos dignos representantes do municipio para que, antes de findar o seu mandato, cujo prazo expira no corrente anno, procurem, satisfazendo as velhas e justas aspirações do povo de S. Paulo, dar solução definitiva ao caso em questão, já por demais debatido, e que não comporta delongas, por isso que affecta os mais vitaes interesses de que é orgam essa illma. Camara.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916 — A Commissão Executiva. — José Piedade, Cesar de Amorim, Eugenio Lencnroth, Justo Seabra, Antonio Marcelio.

Vai á mesa, é lido e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO N. 239, DE 1916

Requeiro que a mesa faça publicar na integra, no jornal official da Camara, a representação que acaba de ser lida, referente ás "Porteiras da Ingleza". — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **E. Goulart Penteado.**

REQUERIMENTO N. 239, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne determinar que seja illuminada a electricidade, a rua Duarte de Carvalho no bairro do Tatuapé; que seja requisitada da Secretaria da Agricultura a collocação de combustores para illuminação a gaz, á rua Cubatão, entre a rua José Antonio Coelho e a avenida A. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 241, DE 1916

Peço ao sr. prefeito que se digne determinar que seja calçada a rua dos Estudantes, do trecho da rua Conselheiro Furtado até final, na hypothese de já haver sido votado esse calçamento ou, em caso contrario, a organização do respectivo orçamento. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 242, DE 1916

Os moradores de Sant'Anna pedem, por meu intermedio, ao sr. prefeito se digne determinar que sejam feitas as necessarias obras de rebaixamento do morro que existe no final da rua Voluntarios da Patria, a partir do collegio, e executados os melhoramentos de que carece a rua Amaral Gama, melhoramentos já estudados. Egualmente, que s. exc. se entenda com a Light para que seja augmentado o numero de carros que trafegam para aquelle bairro, visto que os dois unicos, que actualmente o servem, não satisfazem ás necessidades do trafego. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 243, DE 1916

Peço ao sr. prefeito se digne dar as necessarias providencias afim de que o bonde n. 41, linha Tamandaré, continue como antigamente a trafegar pela rua Libero Badaró, visto haver desapparecido o motivo que deu logar á mudança do itinerario. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Marrey Junior.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 244, DE 1916

Peço ao sr. dr. prefeito para que mande pelo director de Obras ver o estado lastimavel que está a rua Claudino Pinto; as aguas das chuvas não têm escoamento, porque as ruas S. Cruz da Figueira e Carneiro Leão estão mais altas que a Claudino Pinto, formando um verdadeiro tanque; emquanto não se calça, ao menos que se mande aterrar; trata-se de uma pequena despesa e mesmo uma deferencia ao esquecido povo do Braz. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 245, DE 1916

Reitero ao illmo. sr. dr. prefeito para entender-se com a Light, com referencia á construcção da linha de bondes pela rua Dr. Albuquerque Lins, linha de grande necessidade, fazendo a circulação Palmeiras e avenida Hygienopolis, e assim dará grande incremento aos terrenos do Pacaembu', que se conservam sem edificação devido a um meio de facil conducção, pois as linhas avenida Angelica e Perdizes ficam entre uma e outra grande distancia, e fazendo-se uma linha por Albuquerque Lins fica um meio de facil communicação. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 246, DE 1916

Requeiro ao honrado dr. prefeito municipal se digne mandar orçar os serviços precisos para os reparos da estrada que, partindo da Agua Rasa, vai até a chacara Saraiva. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Goulart Penteado.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 247, DE 1916

Requeremos ao sr. prefeito — por ser de urgente necessidade, — que mande regularizar e abahular a alameda Olavo Egydio, na Villa Clementino, cujo estado actual está reclamando esse melhoramento, afim de se tornar uma rua mais transitavel. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Marrey Junior, Duprat, Alcantara Machado, E. Goulart Penteado, João José Pereira.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 248, DE 1916

Recentemente a Repartição de Aguas e Esgottos, tendo necessidade de executar, em Villa Marianna, varios serviços de canalização, levantou o macadam da praça Theodoro de Carvalho e o calçamento da rua Domingos de Moraes — nesta, desde a referida praça até proximo da chave do cruzamento das linhas do Bosque da Saude com as do Matadouro —, sem ter, entretanto, feito os indispensaveis reparos. Ora, sendo os dois pontos mencionados de grande movimento de pedestres e vehiculos, e achando-se um dos passeios da rua Domingos de Moraes tomado de parallelepipedos, pedimos ao sr. prefeito que determine as providencias necessarias para que sejam feitos os reparos reclamados.

Requeremos ainda ao sr. prefeito que mande completar os passeios da praça Theodoro de Carvalho. Esses passeios medem, approximadamente, sete metros de largura, sendo que tres metros, pouco mais ou menos, já foram construidos pelos respectivos moradores. Convindo que a Prefeitura ordene a construcção da parte restante. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Duprat, Marrey Junior, Alcantara Machado, E. Goulart Penteado, João José Pereira.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO 114, DE 1916

Indico á Prefeitura que mande pôr um bueiro no fim da rua dos Estudantes proximo ao local em que existiu o rio, afim de evitar a estagnação de aguas pluviaes. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO 115, DE 1916

Indico ao sr. prefeito a conveniencia da collocação de guias na rua Marcos Arruda, no trecho comprehendido entre as ruas da Cachoeira e Catumby. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **A. Baptista da Costa.** — A' Prefeitura.

PROJECTO N. 37, DE 1916

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. unico — Ficam revogadas as disposições do art. 16 da lei n. 1.613, de 31 de outubro de 1912.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Alcantara Machado, R. A. Gurgel, Estanislau Borges, Mario do Amaral, Sampaio Vianna, A. Baptista da Costa, Marrey Junior, Joaquim Marra.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, venho á tribuna, procurando guardar calma, para proferir algumas palavras sobre um lamentavel e doloroso facto, que tanta impressão produziu no nosso espirito quanto repercutiu no da população da cidade, que á Camara dispensa merecida consideração.

E esta calma eu a julgo necessaria, porque essas palavras serão de sufficiente energia para a manifestação do nosso vibrante protesto (**apoiados**) contra uma infamia que se atirou...

O sr. Rocha Azevedo — Mas que não attingiu a Camara.

O sr. Marrey Junior — ... contra a nossa honorabilidade, produzindo natural escandalo. Um jornal desta capital, um só, tem tratado nas suas columnas da honra deste facto, com os commentarios que lhe tem suggerido, de haver um funccionario municipal, em nome de varios dos nossos illustres collegas, entrado em negociatas com um individuo que despudoradamente...

O sr. Rocha Azevedo — Muito bem.

O sr. Marrey Junior — ... desejou transportar para o nosso meio o deploravel systema, costumeiro em outras terras de moral deteriorada, de obter pelo suborno a satisfacção de seus desejos. Felizmente, diz-nos a nossa consciencia, estamos acima de suspeitas, porque timbrámos em fazer do nosso passado e da nossa conducta a mais segura garantia de um futuro, que seja a lidima esperança dos que desinteressadamente trabalham para o bem publico.

Entretanto, não faltará quem queira regosijar-se com a derrocada do caracter da actual Camara Municipal e quem prolibasse a calumnia.

Não podemos ser indifferentes, siquer condescendentes ante semelhante bote á nossa dignidade e devemos procurar, para satisfacção á justa curiosidade publica, que se faça inteira luz sobre o procedimento dessas duas pessoas e leval-as...

O sr. Rocha Azevedo — A' policia.

O sr. Marrey Junior — ... á policia e á barra de um Tribunal. E assim dizemos ao publico que aqui nos mandou e a quem devemos conta de nossos actos que um pedido collectivo será endereçado ao illustre sr. dr. secretario da Segurança Publica para que s. exc. determine a abertura de um inquerito, em que tal facto seja apurado e em que possa afinal ficar patente a infamia.

Este será o nosso procedimento, consoante a unanime deliberação dos srs. vereadores.

Por conta propria, porém, eu o digo, que o procedimento desse funccionario não seria outro ante a benignidade com que fôra tratado pelo executivo municipal, que não podia ignorar que elle accumulava com as suas funcções o emprego particular da empresa, junto da qual servia, porque isso fôra noticiado pelo mesmo jornal a que me referi. E quer me parecer que qualquer cousa constasse, á nossa revelia, para justificar a vontade de alguem que o jornal officioso tem revelado dever a futura Camara estar ao "nivel do progresso moral e intellectual de S. Paulo"...

O sr. Alcantara Machado — Que seja composta de super-homens...

O sr. Marrey Junior — Vulgarmente conhecidos por medalhões... (**Riso**).

A occasião é opportuna para que eu manifeste parecer-me que aqui vivemos ignorando a nossa inferioridade...; que não sentimos o menosprezo dos nossos direitos. A elevação do nivel moral da Camara seria precisa si aqui não estivessemos a profligar o abuso commettido em nosso nome por esse moço que não soube continuar as tradições de honradez de sua familia e zelar do nome que usa...

O sr. Joaquim Marra — Um pobre transviado, que merece lastima.

O sr. Marrey Junior — ... e por esse extrangeiro, que nos affronta, de co-autoria com esse transviado...

O sr. Joaquim Marra — Talvez o explorando.

O sr. Marrey Junior — ... e com a mais requintada má fé, por ser inconcebivel que um homem de negocios satisfaça pedido de dinheiro para terceiros sem indagar da veracidade do pedido...

O sr. Joaquim Marra — Pelo menos, acreditando que o fizeram.

O sr. Raphael Gurgel — Negociando titulos sem verificar as firmas.

O sr. João José Pereira — Sem as conhecer.

O sr. Marrey Junior — ... negociando titulos sem verificar a authenticidade das firmas, para mais tarde ter sob sua dependencia aquelles que têm de deliberar sobre seus interesses.

Seria preciso levantar-se o nivel moral da Camara, si eu não desejasse saber si de facto esse moço foi dispensado, a pedido, como foi noticiado pelo mesmo jornal, e si eu não extranhasse a ausencia de noticia de haver o sr. prefeito communicado á policia a existencia de um facto que tanto alarmo produziu e que tão profundamente affectava a honorabilidade de seus collegas, enviando-lhe os documentos que o autorizaram a dispensal-o.

O sr. Luiz Fonceca — Informações, não documentos.

O sr. Raphael Gurgel — Logo que levei este facto ao conhecimento do sr. prefeito, esse moço foi demittido.

O sr. Marrey Junior — E', porém, corrente que elle só foi dispensado depois de solicitar demissão, e me contentaria com a explicação verbal de qualquer dos collegas que privam com s. exc., uma vez que s. exc. não se digna de vir á Camara.

Sr. presidente, termino estas palavras, que pronunciei por conta propria...

O sr. Sampaio Vianna — Na ultima

parte sómente; no resto estamos de pleno accôrdo.

O sr. Marrey Junior — ...com a affirmativa de que os que aqui se acham andam de consciencia tranquilla e de cabeça erguida.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. JOAQUIM MARRA — Sr. presidente, lastimo não poder dizer com brilhantismo egual ao do orador que me precedeu o pouco que tenho a declarar á Camara.

Homem publico, tenho que dar satisfacção ao publico. Mas, na minha defesa, não desejo apurar responsabilidades alheias: autorizo, relativamente a mim, o inquerito mais rigoroso possivel.

Não preciso dizel-o, porque não é o tempo da defesa, que acredito que a população inteira de S. Paulo me faz a justiça de me achar incapaz de negociar com interesses municipaes.

O sr. Sampaio Vianna — E a todos nós a população sã de S. Paulo faz egualmente justiça.

O sr. Joaquim Marra — Era o que tinha a dizer.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente e meus collegas, a Camara Municipal tem sido atacada pela infamia que hoje é publica e por isso autorizamos o nosso collega dr. Marrey Junior a declarar e tornar publico — já que outro meio não temos para apurar a responsabilidade de quem quer que seja, principalmente dos co-autores do crime —, que desejamos a abertura de um inquerito policial, afim de que todos os factos sejam aclarados e responsabilizados todos quantos quaesquer responsabilidades porventura tenham no caso.

Penso que, ante o facto gravissimo, que fui forçado a denunciar, outro meio não temos para justificar os nossos actos, aliás já bastante conhecidos nesta capital, do que chamar esses co-autores perante a autoridade competente, como muito bem disse o nosso collega dr. Marrey Junior, para que venham, não sómente prestar as suas declarações, como exhibir todo e qualquer documento que tenham e que possa de qualquer modo marear a reputação de quem quer que seja.

Vai á mesa, é lido e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO 249, DE 1916

Requeiro a informação, que julgo indispensavel, de como foi exonerado o funccionario municipal, fiscal da Prefeitura, junto da empresa de Osasco. — Sala das sessões, 23 de setembro de 1916. — **Marrey Junior.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67 e 98, autorizando a despesa de . . . 24:822$000, com o serviço de macadamização da rua Gandavo, entre a rua Pinto Ferraz e o Matadouro.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão unica o parecer n. 99, da Commissão de Finanças, opinando pelo archivamento dos papeis referentes ao calçamento da travessa Tenente Penna.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entram em discussão unica os pareceres ns. 79 e 100, das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela rejeição do projecto n. 14, de 1915, abolindo o imposto creado pela lei n. 1.428, de 26 de maio de 1911, para os vendedores de jornaes.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 80 e 101, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, com dois terços dos vencimentos, ao continuo da Directoria do Expediente, Durvalino de Mello, affectado de molestia grave.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o disposto no paragrapho 1.o, art. 21, do decreto estadual n. 1.411, de 10 de outubro de 1906, convido os srs. vereadores para uma sessão extraordinaria, terça-feira, 26 do corrente, ás 13 horas, afim de ser feita a divisão do Municipio em secções eleitoraes e designados os edificios em que devem funccionar as respectivas mesas para a eleição municipal de 30 de outubro vindouro, bem assim para outras que por ventura sejam effectuadas durante o corrente anno.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar de S. Manuel, d. Sebastiana Candida de Almeida Leite.

—— Foram nomeados:

D. Raphaelina Arantes, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar da Apparecida;

d. Rosa Stavale, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Brodowsky;

o sr. José Sousa Prado, para substituir a adjunta do grupo escolar de Indaiatuba, d. Alzira Pousa Godinho.

—— Foi nomeada commissão medica para inspeccionar a professora d. Florentina Bifano, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

—— Foram concedidos dois mezes de licença á professora d. Antonieta Pedroso de Camargo, da escola mista da estação da Floresta, em S. Carlos.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 3 mezes, a d. Genoveva Gonçalves Eanes, do de Caconde, e ao sr. Benedicto da Silva Cesar, do "Conde de Parnahyba", de Jundiahy;

de 2 mezes, a d. Alzira Fagundes, do da Liberdade.

—— Requerimentos despachados:

De d. Antonieta Pedroso de Camargo. — Sim, por dois mezes;

de d. Florentina Bifano. — Submetta-se á inspecção medica;

de dd. Mathilde Martins de Mello, Benedicta Gaby, Mario de Paula Santos e Floriano Fonseca de Godoy. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de dd. Elvira de Oliveira Abbade e Maria da Costa. — Sim;

de d. Emygdia de Almeida. — Prove o allegado com certidão de tempo, passada pelo Thezouro do Estado;

de José Thomaz Lincoln. — Sim;

de Miguel Romeiro Pinto. — Indeferido;

de d. Genesia Salgado de Mello. — Não póde ser attendida.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Joaquim Mariano da Costa, de Taquaritinga. — Selle devidamente a petição com 1$200;

do sentenciado pobre Luiz Lichini. — Diga para que fim quer a cópia do processo;

de Arnaldo Augusto Baptista. — Prove o allegado;

de Polonia de Jesus Izaias. — Ao sr. commandante geral;

de Antonio Emilio. — Indeferido.

—— Foi expedido alvará de folha corrida a Roque Diamantino.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1916

ACTO N. 988, DE 23 DE SETEMBRO DE 1916

Approva os planos de nivelamento do largo das Perdizes e da rua Martha.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Ficam approvados os planos de nivelamento do largo das Perdizes e da rua Martha, conforme as plantas levantadas pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricadas, de accôrdo com as quaes serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Officios expedidos:

A' Secretaria da Agricultura, solicitando a construcção de um pontilhão sobre o canal do rio Tamanduatehy, e os respectivos desvios até ao deposito da zona norte da Directoria de Limpeza Publica, na Ponte Pequena, afim de que o Tramway da Cantareira possa transportar, mediante condições que forem combinadas, 100 toneladas de lixo daquelle deposito ao kilometro 7 do mesmo Tramway;

á Secretaria da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser estabelecido o recuo que soffre o terreno de propriedade do Estado, onde esteve o quartel da rua do Theatro, de accôrdo com o projecto de alinhamento que foi transmittido á Secretaria da Justiça, no corrente anno, afim de que a Directoria de Obras possa dar inicio ao assentamento de guias novas do lado impar daquella rua, entre as ruas Onze de Agosto e Annita Garibaldi;

á Camara, transmittindo os estudos feitos pela Directoria de Obras e respectivo orçamento, na importancia de ... 11:649$704, para a construcção de uma ponte de madeira na rua Anna Nery, sobre o canal do Tamanduatehy.

—— Foi designado para accumular as funcções de administrador do Cemiterio do Araçá, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado, o ajudante sr. José Eugenio Alves Alvim.

—— Autorizaram-se as despesas de 300$000, com o serviço de reparação da ponte Tabatinguera, perto do quartel da guarda civica, e de 1:243$600, com o serviço de construcção de passeios em frente ao predio n. 111-A da avenida Paulista.

—— Pagamentos determinados:

De 40$000, á Casa Garraux, pelo fornecimento de artigos de expediente á Directoria da Receita, em julho;

de 56$000, a Jorge Bertini, por diversos serviços prestados á Directoria da Receita, em setembro;

de 2:844$527, a Luiz Hippolyto, pelo serviço de construcção de passeios ao longo do muro do cemiterio da Consolação, na travessa do Cemiterio, em julho;

de 77$800, a Thiago Mazagão, importancia de emolumentos de uma escriptura lavrada em agosto;

de 63$000, a Felix Aculo, em restituição, importancia paga indevidamente de imposto no exercicio de 1915;

de 8:361$298, á Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pelas obras de calçamento da rua Luiz Coelho, entre as ruas Haddock Lobo, em julho;

de 2$500, á Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, por uma ligação interurbana, em julho;

de 1:231$200, a José Cavalheiro, pela extracção e fornecimento de areia á Directoria de Obras, em junho;

de 5:181$995, a Luiz Carbone, pelo serviço de aterro da rua dos Estudantes, em agosto;

de 214$500, a Jorge Bertini, por fornecimentos feitos á Directoria de Obras, em junho;

de 69$000, a Luiz de Oliveira Braga, em restituição, importancia de imposto pago em duplicata, no corrente exercicio;

de 60$600, a Angelo Zanetti, por fornecimentos á Limpeza Publica, em agosto;

de 2:705$766, a Joaquim Ferreira, pelo fornecimento de pedra para a construcção de um muro na rua Conselheiro Furtado, em julho;

de 24$500, a Nadir Figueiredo e Comp., pelo fornecimento de materiaes electricos á Directoria do Patrimonio, em julho;

de 37$800, a d. Maria Angelica A. Cintra, em restituição, importancia de imposto pago em duplicata no corrente exercicio;

de 2:407$350, a Anselmo Cerello e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Limpeza Publica, em agosto;

de 25$000, a Eduardo Ribeiro e Comp., pelo concerto de duas bombas da Limpeza Publica, em setembro;

de 55$000, a Gaspar Villa e Irmão, pelo fornecimento de artigos ao Thesouro Municipal, em agosto;

de 2:400$000, a Fred. Figner, pelo fornecimento de uma machina de calcular "Burroughs" ao Thesouro, em agosto;

de 14$400, a Francisco Pinto Moreira, em restituição, importancia paga indevidamente de imposto no exercicio de 1915;

de 65$000, á Casa Allemã, pelo fornecimento de um tapete á Directoria da Receita do Thesouro, em agosto;

de 629$700, a Natale Peramezza, por serviços e fornecimentos feitos para a construcção do muro da rua Conselheiro Furtado, em agosto;

de 2:736$280, a Francisco Penino, pelos serviços de demolição de um muro de pedra e construcção de sargetas no largo Paysandu', em agosto;

de 20:095$970, ao mesmo, pelo serviço de construcção de um muro de cimento armado na rua Senador Queiroz, entre as ruas Florencio de Abreu e 25 de Março, em agosto;

de 455$400, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente a diversas repartições da Prefeitura, em julho e agosto;

de 2:214$050, a Almeida, Silva e Comp., pelo fornecimento de artigos de ferragens a diversas repartições da Prefeitura, em maio, junho e julho.

—— Requerimentos despachados:

De Celso Melozzi, Manuel Cortezo, Miguel Joqueta, Antonio Ferreira da Rosa, Casimiro da Resurreição, Irmãos Stefani e Comp., João Francisco Esteves, Eduardo Loureiro, Maria do Espirito Santo, Pereigliano Mengato, Sousa Cintra Irmão, sobre imposto — Como requer;

de Ascendino e Alcebiades Pacheco de Toledo, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento sobre guia sem passeio;

de Antenor de Camargo Penteado, sobre imposto — Altere-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Benvinda Ferreira Rabello, sobre imposto — Reduzam-se os lançamentos de accôrdo com a proposta;

de Emilio Fernandes, Emilio Lahon, Nereu Cunha, Turenne Cunha, Augusto de Sousa Barros, Manuel Luiz Ayres, Antonio Moreira Pinho, João Pinto da Fonseca, José Ferreira Santos, A. de Oliveira Coutinho, Domingos Pelliccîotta, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Fernando Paes Regueira, pedindo transferencia do lote de terreno n. 224-A, em Villa Clementino — Sim, em termos;

de Genin e Filho, pedindo relevamento de multa; C. Figueiredo e Comp., pedindo rectificação de lançamento — Indeferido.

—— Deve comparecer na Directoria do Expediente, para esclarecimentos, o sr. José Alves da Cunha.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para os dias 24 e 25 do corrente foram assim distribuidas:

Dia 24:

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Muniz de Sousa: 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças, regularização.

Turma de macadam:

Rua Belém: 1 feitor, 2 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Barão de Limeira: 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Anhanguera: 1 operario, recomposição de macadam.

Rua Voluntarios da Patria: 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Praça Th. de Carvalho: 3 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Dia 25:

Turma de calceteiros:

Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua de Santo Antonio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Avenida S. João: 12 calceteiros, 12 serventes, 3 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Muniz de Sousa: 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua J. A. Coelho: 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Itapicuru': 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, nivelamento.

Cemiterio da Quarta Parada: 6 operarios, 2 carroças, pixamento.

Turma provisoria:

Dr. Franco da Rocha: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam:

Rua Belém: 1 feitor, 2 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Barão de Limeira: 2 operarios, recomposição de macadam.

Rua Anhanguera: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Voluntarios da Patria: 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Praça Theodoro de Carvalho: 3 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Angelo Castrucci, para construir predio á rua S. Leopoldo, n. 23;

de d. Anna Vergueiro Rudge, para construir dois predios á rua Affonso Celso, n. 12;

de Benedicto José de Moraes, para construir cerca á rua Coronel Rodovalho, n. 76;

da Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, para abrir valla na Estrada da Villa Prudente;

de d. Deolinda Cerqueira Loureiro da Cruz, para construir predio á rua General Flores, n. 25;

de Felippe Spaletti, para construir cozinha á rua Barão de Jaguara, n. 194;

do Faustino Bernardo, para construir predio á rua Villa da Saude, n. 15;

do dr. Ferreira Alves, para construir muro á rua Pires da Motta, n. 59;

de Gião Vicentini, para construir muro á rua Solon, n. 43;

do engenheiro Julio Michell, para augmentar o pé direito da casa á rua Conselheiro Moreira de Barros, n. 37;

de José Abude, para construir parede divisoria á rua Cantareira, n. 11;

de d. Maria Ignacia da Conceição, para construir muro á rua Christiano Vianna, n. 69;

de Mariano G. Pamplona e Comp., para construir predio á rua Martinico Prado, n. 40;

de Manuel Monteiro Bertolo, para construir predio á rua Major Diogo, n. 168;

de Nazareno Pratola, para construir predio á rua Barão de Jaguara, n. 76;

de Yssa Abrão Pedro, para augmentar predio á rua General Carneiro, n. 27.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Antonio Maria Valente, Antonio Rapp, Antonio Buller, Bernardo Gonçalves, Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, Carmino Pastore, dr. Estanislau do Amaral Campos, Eduardo de Azevedo Soares, dr. Ferreira Alves, Luiz Ferreira, Luiz Nicola Pierri, Mario Campi, d. Maria Estrella Leite, Michel Franschelli, Marchiori Galisco, Marcos Carline, Onofre Labue, Prisco Monaco, Rosario Ocarino.

Industria e Commercio

Café

RESENHA SEMANAL DE 18 A 23 DE SETEMBRO DE 1916

Segunda-feira, 18 — O mercado abriu calmo e assim se conservou todo o dia. Houve pequenos negocios, que não alcançaram mais a base anterior, fechando calmo, com vendas reduzidas, a 6$700.

Terça-feira, 19 — Continuou sem alteração e assim se manteve durante o dia, fechando com a mesma cotação de 6$700, com pequenas vendas.

Quarta-feira, 20 — O mercado, como de vespera, ainda com aspecto peor, continuou muito calmo, com duas ou tres casas, apenas, classificando e sem grande interesse; as offertas difficilmente teriam alcançado a base de 6$700, tendo assim fechado o mercado com vendas reduzidas.

Quinta-feira, 21 — Com o fechamento anterior de Nova York em baixa, que se accentuou durante o dia, e o retrahimento por parte dos exportadores, que não classificaram, não houve negocios, fechando o mercado completamente paralyzado.

Sexta-feira, 22 — Continuando as noticias de baixa em Nova York, ainda foi paralysado o nosso mercado, tendo-se notado, entretanto, que uma ou outra casa classificara, mas sem conseguir fazer negocio.

Sabbado, 23 — Não obstante o fechamento anterior de Nova York com 13 a 15 pontos de alta, o nosso mercado não se modificou, constando negocios muito reduzidos, a preços nominaes, que não constituiram mercado normal. Santos, 23 de setembro de 1916. — (a) Olivio Alves F. da Silva, director de semana.

JUNDIAHY, 23.

Durante o dia de hoje foram recebidas 39.776 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.351 e 36.425 para Santos.

S. PAULO, 23.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 56.116 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	47.029
Recebidas da Bragantina	1.425
Recebidas da Sorocabana	5.096
Recebidas do Pary	362
Recebidas do Braz	2.204
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 23.

As vendas de hoje foram muito reduzidas.

Base nominal.

Mercado calmo

SANTOS, 23.

Telegramma especial do "Correio":

	Saccas
Entradas	52.268
Desde 1.o do mez	1.075.740
Idem, desde 1.o de julho	3.666.480
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.331.476
Média	46.771
Despachadas	69.970
Idem, desde 1.o do mez	745.426
Idem, desde 1.o de julho	2.212.781
Embarcadas	35.052
Idem, desde 1.o do mez	610.644
Idem, desde 1.o de julho	2.056.608
Passagens de hoje	56.116
Idem, desde 1.o do mez	1.073.420
Idem, desde 1.o de julho	3.681.661
Sahidas:	
Para a Europa	274.207
Argentina	13.424
Estados Unidos	172.545
Per cabotagem	4.040
Para o Chile	—
Para o Uruguay	100
Em egual data do anno passado:	
Entradas	55.454
Idem, desde 1.o do mez	1.037.313
Idem, desde 1.o de julho	4.002.055
Existencia em primeira e segunda mãos	2.033.800
Média	45.100
Vendas	17.618
Base	4$100
Despachadas	57.741
Embarcadas	55.054

SANTOS, 23.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 23:

	Saccas
Existencia no dia 22	192.856
Entradas, hoje	7.443
Total	200.299
Sahidas, hoje	9.042
Stock, hoje	191.257

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 23.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$400	6$425
Outubro	6$275	6$300
Novembro	6$275	6$300
Dezembro	6$275	6$300
Janeiro	6$300	6$325
Fevereiro	6$300	6$325
Março	6$300	6$325

SANTOS, 23.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$400	6$425
Outubro	6$300	6$325
Novembro	6$300	6$325
Dezembro	6$300	6$325
Janeiro	6$325	6$350
Fevereiro	6$325	6$350
Março	6$350	6$375

S. PAULO, 23.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	47.023
Anterior	36.543
No mesmo periodo do anno passado	42.070
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.087
Anterior	15.853
No mesmo periodo do anno passado	12.666
Total, hoje	56.116
Anterior	52.396
No mesmo periodo do anno passado	54.736

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.351
Anterior	4.882
No mesmo periodo do anno passado	726
Com destino a Santos	36.425
Anterior	38.024
No mesmo periodo do anno passado	46.274
Total, hoje	39.776
Anterior	42.906
No mesmo periodo do anno passado	47.000

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 23.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 13 a 15 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,80
Anterior	8,67
Março	8,86
Anterior	8,73

NOVA YORK, 23.

Hoje este mercado abriu estavel com alta parcial de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,81
Anterior	8,80
Março	8,89
Anterior	8,86

NOVA YORK, 23.

Hoje fechou este mercado estavel, com alta parcial de 3 a 5 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,85
Anterior	8,80
Março	8,91
Anterior	8,86

LONDRES, 23.

Hontem fechou o mercado calmo, com baixa geral de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	48|
Anterior	48|3
Maio	50|9
Anterior	51|

HAVRE, 23.

Hontem fechou este mercado calmo, com alta parcial de 1\|4 fr., do fechamento anterior.

HAVRE, 23.

Hoje fechou este mercado estavel, com alta parcial de 1\|2 a 3\|4 frs. do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem indeciso, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques entre 12 1\|4 d. e 12 9\|32 d., porém, em seguida, generalisou-se a cotação de 12 1\|4 d.

Pelas 11 horas, o mercado se apresentou menos firme, vigorando nos bancos, para os saques, a taxa de 12 7\|32 d.

Meia hora depois, com nova frouxidão, os bancos passaram a sacar entre 12 3\|16 e 12 7\|32 d.

Com estas taxas em vigor, o mercado permaneceu paralyzado e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, hora em que os bancos, como de costume, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 12 1\|4, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$592, o franco $701 e o marco $721.

A' vista, 12 1\|8, a libra esterlina vale 19$794, o franco $709, o marco $731, a lira $643, com réis fortes $292 e o dollar 4$160.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	701	709
Hamburgo	721	731
Italia	—	643
Portugal	—	293
Nova York	—	4$160
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|16	12 9|32
Contra caixa matriz	12 3|16	12 9|32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|8	12 5|32
Contra caixa matriz	12 1|16	12 3|16

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Londres — Por cheque á vista, 12 1\|32 d., e a 90 d\|v. 12 7\|32 d.

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 1|4	12 1|8
Paris	704	714
Hamburgo	725	735
Italia	—	645
Portugal	—	292
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$185
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$800

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 7\|32.

Agio: 2$210 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 3|4	31 3|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.58	27.58
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.71	30.76
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.72	23.72
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90.50	90.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	587.00	587.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70 5|8	70 5|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	55	55
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	81	81
Funding, 1911	81 1|2	81 1|2
Funding, 1903, 5 0|0	83	83
4 0|0 Conversão, 1910	55	55
5 0|0 1908	72	72
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1891	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99	99
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	57	57
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	60 3|8	60 5|8
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	195	194
Brasil Railway Co. Ltd. Ord.	6 1|2	6 1|2
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados Inglezes 2 1|2 0|0	60 1|2	60
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	5 1|4	5 1|4

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

17	apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, a	1:010$
6	apolices do Estado de São Paulo, 10.a série, a	1:010$
50	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	82$000
60	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	82$500
500	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
500	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
217	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
130	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
100	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
83	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
10	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1914, a	92$500
	BANCOS	
100	acções do Banco de São Paulo, a	75$000
30	acções do Banco de São Paulo, a	75$000
20	acções do Banco de São Paulo, a	75$000
	DEBENTURES	
13	debentures da Empresa Força e Luz de Jaboticabal, a	70$000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 23.

Papel	69:640$603
Ouro	46:005$049
Consumo	4:666$700
Estampilhas	22$400
Verba	47$200
Telegrapho	653$750
Guias	1:435$800
Licenças	—
Total	122:471$512
Renda desde primeiro do mez	2.856:159$056

RECEBEDORIA

Exportação paulista	219:480$326
Exportação mineira	21:016$603
Expediente	249$000
Exportação paranaense	2:574$000
Impostos	593$520
Estampilhas	34$600
Total	243:936$749

CAFE' DESPACHADO

Paulista	61.731
Paulista (baixo)	860
Mineira	6.339 e 51 ks.
Paranaense	1.100
Total	69.970 e 51 ks.

RENDA EM FRANCOS

Paulista	308.655
Mineiro	19.019,55
Mineiro	327.674,55

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 23.

De Rosario de Santa Fé, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Pianeta", de 253 toneladas, carga varios generos, consignado a Xisto Martins e Comp.;

de Glasgow e escalas, com 34 dias de viagem, o vapor inglez "Dryden", de 3.699 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire e Co. Ltd.;

de Genova e escalas, com 32 dias de viagem, o vapor italiano "Orlana" de 1984 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e Comp.

Sahidas

Vapor inglez "Darro", com varios generos, para Buenos Aires.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13,5 a 14,5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12,5 a 13,5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7,5.
Assucar crystal 60 kilos, 34$ a 36$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 17$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miúdo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito manteiga, novo, 10$ a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 9$ a 9,2.
Dito amarello, bom, idem, 8$6 a 8$8.
Dito amarellão, idem, idem, 8$6 a 8$8.
Dito branco, idem, idem, 8,6 a 8,8.

Secção livre

REVISTA FEMININA

Directora:

VIRGILINA DE SOUSA SALLES

Redacção: alameda Glette, n. 87

S. PAULO

Assignatura annual, 7$000

A "Revista Feminina" acha-se á venda em todas as livrarias e agencias de jornaes e revistas desta capital. Preço avulso, 600 réis.

DR. DANIEL ROSSI
Advogado
RUA DE S. BENTO, N. 41

Acha-se de novo á testa do seu escriptorio e á disposição de seus clientes.

DR. OLIVEIRA FAUSTO
Medico Operador

Consultorio e residencia, das 2 ás 4. Rua Maria Thereza, n. 18 — (proximo ao largo do Arouche). — Telephone, n. 1266.

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico

Consultorio, rua Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado

Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15

Briga na rua Quinze

Sob este titulo sahiu uma noticia no "Estado" de 22 do corrente e em outros jornaes, a qual precisa ser rectificada. Não houve briga nem agglomeração, e o facto se deu em frente do Banco do Commercio e Industria, para onde ia o declarante a mandado de seu patrão Augusto Schmidt. Ahi, o sr. João Telles Ribeiro dirigiu-se ao declarante e falou-lhe sobre o assumpto de uma carta que mandou ao patrão do declarante; e tendo este emittido opinião que não agradou a Ribeiro, recebeu inesperadamente como resposta uma bofetada por parte de Ribeiro. Na policia foram tomadas as declarações do offendido, e o inquerito mostrará a verdade do facto.

João Ablas Perroud.

EDITAES

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes. Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 0\|0, como é de lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

Theophilo de Sousa, Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Saneamento de terreno

Scientifico á Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels que foi multada em 20$000, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para sanear o terreno de sua propriedade á rua Dr. Pedro Vicente, entre os ns. 60 e 70, ficando desde já novamente intimada, a, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de setembro de 1916.

O Director, Alberto da Costa.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atrazo, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thesouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o referido prazo, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario, Thomaz Dias Leite.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Edital de concorrencia

De ordem do sr. Intendente geral do Municipio, faço saber a todos os que interessar possa que, no dia 14 de outubro proximo, ás nove horas da manhã, nesta Secretaria, serão recebidas propostas selladas, em envelopes fechados, para a construcção, uso e goso de um mercado publico nesta cidade, na fórma da Resolução n. 23, de 8 de julho, mediante as condições seguintes:

A) — A edificação do mercado será em terreno municipal, no quadrilatero de 96m,0X42m,0 (noventa e seis metros por quarenta e dois metros) formado pelas ruas "Candido Mariano", "Antonio Maria" e "Delamare" e pela ladeira central, hoje da "Praça da Republica", por conseguinte, com a superficie total de quatro mil e trinta e dois metros quadrados.

B) — O edificio poderá ser construido de ferro, cimento armado ou alvenaria de pedra e cal, de typo moderno, subordinado ás exigencias do clima, excluida, absolutamente, a cobertura de ferro galvanizado.

C) — O mercado será munido de poços antisepticos, systema Doulton, para o exgottamento das aguas de lavagens e pluviaes.

D) — O terreno para a edificação do mercado será concedido gratuitamente ao concessionario.

E) — O prazo da concessão não será maior de cincoenta annos e a Municipalidade poderá, si o entender, encampar a concessão, decorridos dez annos da sua installação, mediante indemnização ao respectivo concessionario.

F) — Os proponentes apresentarão suas propostas acompanhadas de planos, em duas vias, desenhados em escala de um por cem para estes e de um por cincoenta para as elevações e fachadas.

G) — Os proponentes deverão depositar nos cofres municipaes, até ao ultimo dia anterior ao da apresentação da proposta, a quantia de dois contos de réis, para garantia da assignatura do contracto, deposito esse que será elevado a dez contos de réis pelo proponente aceito para garantia da execução do dito contracto.

H) — Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices da divida publica federal ou da deste Municipio, perdendo o proponente o direito á restituição dos mesmos si deixar de cumprir quaesquer das condições previstas pela "alinea" anterior.

I) — O prazo para a assignatura do contracto será de quinze dias após o do julgamento das propostas; o para inicio das obras será de tres mezes, decorridos da data da assignatura do contracto, e o para conclusão das obras será de nove mezes, depois do seu inicio.

J) — O intendente não fica obrigado a acceitar a proposta mais vantajosa: poderá recusar todas, si assim o entender.

E, eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavrei este, que vai publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Corumbá, 17 de agosto de 1916.

O secretario, Themystocles Sandoval de Almeida Serra.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15.o da lei 1882, 1 potranca, 1 cavallo branco, 1 cabra baia, 1 cavallo baio e 1 cabra preta, que serão levados á praça no dia 29 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 23 de setembro de 1916.

O director, A. Costa.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Concorrencia para a venda de material desnecessario aos serviços da Repartição

De ordem do sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir da presente data até ao dia 30 do corrente, ás 14 horas, fica aberta concorrencia para a venda do material existente na Repartição e desnecessario aos serviços da mesma.

Os interessados encontrarão no Almoxarifado da Repartição de Aguas, á rua da Conceição, n. 117, das 11 ás 16 horas, todos os dias uteis, a relação dos materiaes postos em concorrencia.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas e mencionando o preço por extenso e em algarismo de cada qualidade do material a adquirir, deverão ser entregues á Directoria da Repartição até ao dia 30, ás 14 horas.

As propostas, com offertas insignificantes ou não compensadoras, serão rejeitadas.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

Affonso A. de Freitas, Chefe do Expediente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Arnaldo Cintra.

EDITAL

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

De ordem do C. Irmão Ministro, em cumprimento do disposto nos paragraphos 1.o e 3.o do art. 13, do Compromisso em vigor nesta V. Ordem Terceira, convoco todos os Irmãos e Irmãs professos desta Congregação da V. Ordem Terceira da Penitencia para se reunirem em Capitulo, neste Consistorio, no domingo, 24 do corrente, ás 13 horas, para se proceder á eleição da Mesa Administrativa para o triennio 1916-19 de accôrdo com os paragraphos do já citado art. 13 e mais disposições do referido Compromisso; sendo que a missa do Divino Espirito Santo será celebrada no mesmo domingo, 24, ás 9 horas, a qual todos são convidados a assistir.

Consistorio da V. Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, desta cidade de S. Paulo, aos 8 de setembro de 1916.

O Irmão Secretario, Antonio Gaspar Cremer.

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

Avisos commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e a tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 d.

Campinas, 18 de setembro de 1916.

Antonio Penido, Inspector geral.

SOCIEDADE ANONYMA "CASA VANORDEN"

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas desta Sociedade a se reunirem no dia 24 de outubro proximo vindouro, ás 14 horas, na séde social, á rua do Rosario, n. 9, em assembléa geral ordinaria, para, de accôrdo com os arts. 16 e 29 dos Estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas da Directoria, relativos ao anno financeiro, findo em 30 de junho p. p., ficando desde já os papeis á disposição dos interessados no escriptorio da Sociedade.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916.

O presidente, Henrique Vanorden.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 14 de outubro, á uma hora, á rua da Consolação, n. 16, para:

1.o, leitura e approvação do relatorio;

2.o, leitura e approvação do parecer do conselho fiscal;

3.o, eleição do conselho fiscal que deve vigorar no proximo anno.

S. Paulo, 23 de setembro de 1916.

Nicolau de Sousa Queiroz, Presidente.

Pequenos annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

Procura-se um socio que disponha de dez contos e assuma a parte technica de uma industria scientifica, bem preparada e muito acceita. Informações, rua Paissos, 35, das 17 horas em deante.

LÃ

Compra-se qualquer quantidade, limpa ou suja. Dirigir offertas com preço e amostras, á caixa do correio n. 1132 — J. D. — S. Paulo.

Mutualismo

"MUTUA IDEAL"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES - Fundada em 1910

Approvada e fiscalisada pelo Governo Federal -- Carta Patente, n.

Tres Séries em vigor!

ESCOLHEI: [illegible]

MUITA ATTENÇÃO: [illegible]

NÃO CONFUNDAM: [illegible] 60 CONTOS DE RÉIS.

Peçam prospectos e mais informações á Séde Central:

Rua Libero Badaró, n. 53 — Caixa postal, 1.281 — S. PAULO

Endereço telegraphico MUTUAIDEAL — — Telephone, 3.740

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SÉRIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até ao dia 23 do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. prof. João Baptista de Toledo Leme, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario, Dr. Alfredo Medeiros.

"A PROPAGANDA"
AGENCIA DE ANNUNCIOS
Lima & Comp.
Rua 15 de Novembro, 59-Sob.
S. PAULO
Telephone, 5885
Acceitamos annuncios para todos os jornaes, revistas e impressos do Brasil e Extrangeiro

ANNUNCIOS

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato
GRANDE STOCK
LION & C.
Caixa, 44 - S. Paulo

MONTE PIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

Rua Quintino Bocayuva, n. 4, sobrado (Esquina da rua Direita)

Caixa postal n. 550 — S. PAULO

Apolices Federaes e do Estado de S. Paulo: mil e trezentos contos de réis

Esta sociedade, fundada em 8 de dezembro de 1909, pagou

	Valor dos peculios	Augmento
1910 . . . 8 peculios . . .	240:000$000	—
1911 . . . 19 » . . .	570:000$000	—
1912 . . . 27 » . . .	810:000$000	—
1913 . . . 30 » . . .	900:000$000	80:541$000
1914 . . . 35 » . . .	1.050:000$000	72:063$000
1915 . . . 40 » . . .	1.200:000$000	8:478$000
1916 — 1.º semestre 15 »	450:000$000	
» — 2.º » 7 »	210:000$000	
Somma . . . . . . Rs.	5.430:000$000	161:082$000
Augmento . . . . . . Rs.	161:082$000	
Total dos seguros pagos . . . Rs.	5.591:082$000	

Relação dos peculios pagos de julho em deante

Data do pagamento			Nome do socio fallecido	Localidade	Estado	Importancia do peculio	Nome dos beneficiarios
1916	Julho	7	Coronel João Evangelista Nogueira	Gravinhos	S. Paulo	30:000$000	Sua mulher e filhos.
»	»	24	Antonio de Almeida Collaço	S. Paulo	S. Paulo	30:000$000	D. Francisca Rollim Collaço e filhos.
»	»	31	Dr. Joaquim Candido de Andrade	R. de Janeiro	—	30:000$000	D. Amalia Cruz de Andrade, sua mulher.
»	Agosto	7	T.te-c.el Joaq.m José de Luna Junior	S. Paulo	S. Paulo	30:000$000	D. Arminda de Luna, sua mulher.
»	»	18	João Carlos Mór	Caçapava	Rio G. do Sul	30:000$000	Affrina Medeiros, Aofredy Mór, Dely Jenny de Campos Mór, Mathias de Campos Mór e Alzira de Campos Mór.
»	»	21	Henrique Affonso Teixeira	Juiz de Fóra	Minas	30:000$000	D. Antonia de Sousa Teixeira, sua mulher.
»	»	28	D. Anna Candida da Rocha Porto	Bocaina	S. Paulo	30:000$000	João Porto Filho, seu filho.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

A Directoria { Dr. ARTHUR FAJARDO, presidente; BARÃO DA BOCAINA, director thesoureiro; J. J. CARDOSO DE MELLO NETO, director juridico.

Não se morre mais!

Maravilhosa descoberta

"Mentholphotomagic", apparelho privilegiado [illegible]

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro n. 16

EM S. PAULO

Preço 6$000 — Pelo correio, 6$300

"Chá Laxativo Brasileiro"

E' o melhor laxante, depurativo e diuretico. Mil réis o pacote. Em todas as pharmacias. Aconselhavel para todas as enfermidades do intestino.

A DECLARAÇÃO DA MAIORIDADE

EPISODIO EMOCIONANTE DA HISTORIA PATRIA

Reimpressão de Eugenio Egas, 300 exemplares

— 5$000 —

Em todas as livrarias - S. Paulo

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

Preço de um vidro Rs. 1$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITOS PRINCIPAES:

DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43 - Rio

DROGARIA BARUEL
Rua Direita, 1 - S. Paulo

Laboratorio Homeopathico
Alberto Lopes & Cia.
Rua Engenho de Dentro, 26 — Rio

Ampliações Photographicas

Inalteraveis ao Platino e illocadas em um elegante Passe-partout oval ou quadrado. Esta casa é a unica no mais, que mais breve e melhor reproduz qualquer quantidade de ampliações, devido ao pessoal technico e ao machinismo moderno de que está dotada. Podemos garantir e avisamos aos srs. Viajantes do ramo e aos srs. Photographos de qualquer parte do Brasil, que as nossas ampliações sejam ao bromuro, crayon, Sepia e coloridos a aquarella, pastel e oleo são incomparaveis com as de outras casas tanto pelo trabalho artistico, como pelo preço que até agora nunca foram vistos.

Mandamos catalogos a quem pedir.

Blasi Irmãos

73, Rua Santa Ephigenia, 73 - S. Paulo

Caixas de descargas

NOVA INVENÇÃO

Peço a attenção dos srs. proprietarios e bem assim da hygiene, para a caixa dupla de descarga para latrinas, que não só é muito hygienica por não guardar lodo, como muito solida pela sua simplicidade. Dispensa valvula e syphão, por isso difficil é se desmanchar. Faz muito pouco barulho, não desperdiça agua, não nega descarga nem a dá por si, não transborda e tem optima descarga.

Tenho patente de invenção dessa caixa, e já estou fabricando e acceito encommenda pelo preço de hoje: Só a caixa embarcada na estação de Piracicaba, ... 25$000. Com um optimo chuveiro que se adapta á mesma, 35$000. Quem a desejar, dirija-se a João B. de Paula Ferraz, em Piracicaba, Estado de S. Paulo.

João B. de Paula Ferraz.

Quereis ficar com os vossos cabellos pretos e brilhantes sem precisar de TINTURAS de cabellos? Usae sómente:

VICTORY

Não é tintura

Não mancha nem suja a pelle. Não contém nitrato de prata. Restitue a côr verdadeiramente natural do cabello, sem deixar o menor vestigio de pintura. — Frasco, 5$000. Formula American. Products Chemists C. — Nova York. Nas principaes pharmacias e drogarias e nas casas: Baruel, Lebre e Edison. S. Paulo.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Domingo, 24 de setembro

A's 14 horas — Esplendida matinée da moda — Um programma da mais alta sensação, da qual faz parte o grande film:

OS VAMPIROS

7.a série

(O devastador)

7 longos actos

Em soirée popular — Programma n. 650.

O SUBORNO

15.a série — O perigo das drogas; 16.a — Os piratas das finanças

4 duplos actos

Continuação deste grandioso e sensacional drama de aventuras, da grande fabrica Universal.

REGRESSO DE LADY RAFFLES

Interessante comedia dramatica da fabrica Gold Seal, em 3 duplas partes.

Theatro da Natureza

FESTA DE ARTE PELA COMPANHIA DE VARIEDADES em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo

"Rosa dos Campos„ e "Bonnot„

DOMINGO, 24 DE SETEMBRO

NO JOCKEY CLUB PAULISTANO

Domingo, ás 15 horas, a Companhia de Variedades levará no Hippodromo o drama BONNOT, e mais a Rosa dos Campos, que é a primeira parte do drama BONNOT. A *Rosa dos Campos* é a primeira vez que vai ser representada em S. Paulo.

Entradas reservadas	3$000
Archibancadas	2$000
Geral	1$000

NOTA: Os socios do Jockey-Club terão ingresso mediante a respectiva medalha. Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany

AO HIPPODROMO

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão.

Est. de S. Paulo. "CRUZEIRO".

DAS GARRAS DA MORTE

Escrevem do Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1914 — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira:

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até me repugnava, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado **Peitoral de Angico Pelotense.**

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover á subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez; viva o **Peitoral de Angico Pelotense**, que me salvou a vida! — **Pedro José da Silva** — Testemunha, Roque Cosenza.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., E. Legey.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Tenore e De Camillis, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Companhia Portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE - Domingo, 24 de setembro de 1916 - HOJE

— — — A's 8 1|2 — — —

2 - GARNDIOSOS ESPECTACULOS - 2

MATINE'E ás 2 e meia da tarde, com a 3.a representação da comedia em 4 actos, original de Pierre Wolf — Traducção de Accacio Antunes.

O LYRIO

(LE LYS)

SOIRE'E ás 8 e meia da noite — Ultima representação da celebre comedia em 4 actos, original de Pierre Veber e Henry Gorse, traducção de Luiz A. Palmeirim e Alfredo Abranches

A GAROTA

Extraordinaria creação de Aura Abranches, na protagonista.

Mise-en-scene do actor Sacramento.

Preços — Frisas 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcão 2$, galeria numerada 1$500 e geral 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas Ettore Vitale

HOJE— DOIS ESPECTACULOS —HOJE

Dois successos da Companhia Vitale

"Matinée", ás 14 horas e meia, com a ultima representação da opereta

LA LEGGENDA DELLE ARANCIE

Inteiramente nova para S. Paulo

"Soirée", ás 20 horas e 3 quartos. Unica representação da celebre opereta em 3 actos e 4 quadros:

Dançarina descalça

Nestes espectaculos tomam parte toda a companhia e o grande corpo de baile, de que fazem partes as primeiras bailarinas Victorina e Ovidia Tarnaghi.

Bilhetes á venda no Café União, rua de S. Bento, 75-A, até ao meio dia. Depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Theatro Municipal

HOJE, DOMINGO: 2 RECITAS

A's 14 1|2 horas — Grandiosa "matinée"

Primeira e unica representação da opera do immortal VERDI

Rigoletto

MARIA BARRIENTOS

SCHIPA

CRABE' — DENTALE

Preços para a matinée: Frizas e camarotes de 1.o, 80$; camarotes foyer, 50$; camarotes de 3.o e 2.o, 25$; poltronas e balcões A, 18$; balcões B C, 15$; cadeiras foyer A B C D E F, 10$; idem G H, 8$; galerias, 4$; amphitheatro, 3$.

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do Theatro.

A' noite — ás 20 3|4 da noite

ESTRE'A

3.a récita de assignatura

Primeira e unica representação

SAMSON et DALILA

Opera em 3 actos, do maestro C. Saint-Saens

Cantada no original francez pelos artistas: mr. Leon Laffitte, da opera de Paris; mr. Marcel Journet, opera de Paris; Jacqueline Royer, da opera de Paris; Gaudio Mansueto, do scala de Milão. Director da orchestra o eminente maestro mr. André Messager

Amanhã - 2.a-feira

4.a récita de assignatura

Commemoração do Centenario da opera em 3 actos de

ROSSINI

IL BARBIERE DI SIVIGLIA

MARIA BARRIENTOS

Schipa — Crabé — Mansueto

Director: *BARONI*

Preços de costume

Terça-feira, 26, récita extraordinaria a preços reduzidos: GLI UGONOTTI

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA, N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas quinielas simples e duplas e uma brilhante

Quiniela de honra a 8 pontos

Pelos bravos artistas:

GURRUCHAGA GASPAR VILLABONA

POTONITO ZALACAIN LINO

Novo quadro de pelotaris — *Feerica illuminação* — *Poules duplas*

Entrada franca

Reservando-se a Empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

SAL DE MACAU
COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
MARCA REGISTRADA
SÃO PAULO

ESPECIAL CAMAINHA DO
ENGARRAFADA POR
VICTORINO FERREIRA DA COSTA
RUA Sta CRUZ DA FIGUEIRA 41 (BRAZ)
S. PAULO
TELEPHONE Nº 370
MARCA REGISTRADA

ELIXIR
DE NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAIACO (IODURADO)
depurativo do sangue
36925
PREPARADO por
João da Silva Silveira
Pharmacia Popular
PELOTAS

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1,518

LENHA

Serras circulares especiaes para grande producção

JEFFERSON & Co.

RUA LIBERO BADARO', N. 195 -- S. PAULO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 20 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

SERRAS

Verticaes, Francezas (Hercules), Circulares, Circular Pencil, Circular Automatica, Desdobro, de Fita, etc., etc.

Peçam Catalogos

COMPANHIA INDUSTRIAL MARTINS BARROS

Rua Boa Vista, 46 - S. PAULO

PHOSPHO-SAL

SAL EM BLOCOS

Para o gado vaccum, cavallar, suino, etc. — Engorda e fortifica

Cura a febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros

Augmenta o leite das vaccas e evita o carrapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: *LEE & VILLELA* — Caixa Postal, n. 420

Rua Libero Badaró, n. 124 - S. PAULO

RESINA de JATAHY

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações (prisão de ventre)

Transpira-dôr

Evita e cura a Influenza, Grippes, Resfriados e Puxa-puxa

Passa-dôr

Oleo de Persea — Analgesico, Emolliente e Hemostatico — Faz passar immediatamente qualquer dôr

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. Preparados pharmaceuticos de B. N. Bierrenbach

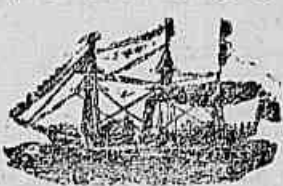
Encontram-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

em Campinas em todas as pharmacias

Em Curityba nas pharmacias Andrade Barros e Oncken & Irmão

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 21 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORTEGA

no dia 25 de Setembro; sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Buenos Aires, via Montevidéo, Porto Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico.

DESNA

no dia 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA - 11 de outubro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:

OROPESA

no dia 3 de Outubro para S. Vicente, Lisboa, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 6 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades ***O motor EXCELSIOR*** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**

O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

Bon Ami

Torna Invisivel os Vidros das Janellas

Depois de se ter limpo uma janella com Bon Ami, é necessario tocar com o dedo para saber onde está o vidro! Isto é porque o maravilhoso systema "molhado-e-secco" Bon Ami limpa com tanta perfeição. Bastará esfregar com um panno molhado na pastilha, applicar a escuma sobre o vidro, deixal-a seccar durante um minuto e limpal-o muito bem limpo com um panno secco. É applicado molhado, dissolve a sujidade e sahe secco, não deixando a menor mácula.

Não se póde ter idea alguma do claro e brilhante que as janellas podem ficar emquanto não as tenham limpo com o Bon Ami. O Bon Ami é novo n'este paiz, porém nos Estados Unidos d'America do Norte tem uma reputação de mais de vinte e cinco annos, sendo actualmente usado lá em mais casas que qualquer outro limpador.

"Não Tem Rival"

A venda em toda a parte.

LIDGERWOOD

FABRICANTES E IMPORTADORES

MOTORES a vapor e a kerozene.

RODAS hydraulicas e turbinas.

MACHINAS combinadas e avulsas para café e para arroz.

MOINHOS para fubá.

DESCASCADORES AMERICANOS, sem rival para arroz.

MACHINISMOS para assucar e aguardente.

ENGENHO DE SERRA e seus pertences.

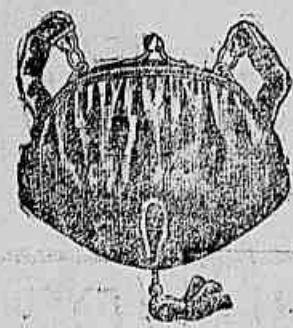
Officina Mechanica

Fundição de ferro e de bronze

Importação directa da Inglaterra e dos Estados-Unidos de todo o material e machinismos para lavoura, Industrias e Obras Publicas

Rua de S. Bento N. 29-C

CAIXA POSTAL, 84

S. PAULO

Boa occasião para sra.

Concerta-se e reforma-se bolsas para senhoras, de seda e de couro.

Fabrica: TRAVESSA DO PAYSANDU' N. 12

TELEPHONE N. 4845

GRANDE LOTERIA

commemorativa da Descoberta da America

Sabbado, 7 de outubro

200 CONTOS DE RÉIS

em 4 premios de 50:000$000 cada um e muitos outros premios no total de **360:000$000**, premiando os — — 9 finaes duplos dos 9 premios maiores — —

Bilhete inteiro, 18$ — Meios, 9$ — Fracções, 1$

Attendemos pedidos de qualquer parte do Brasil, tanto para revendedores como para particulares

CASA LOTERICA

Agencia Geral das Loterias do Estado de S. Paulo e Loterias da Capital Federal — — Fundada em 1893

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

5 - Praça Dr. Antonio Prado - 5

Caixa Postal, 166 - - S. PAULO

CARDIOGENOL

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO

26 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

GRANDE STOCK

de

Tijolos Refractarios Marca Globe

e

Terra Refractaria

HERMAN LEVY

RUA FLORENCIO DE ABREU, 51

São Paulo

Attestado dos tijolos refractarios

AMIGO E SR.

CUMPRE-ME INFORMAR QUE O TIJOLO REFRACTARIO, QUE RECEBEMOS ULTIMAMENTE, TINHA A MARCA "GLOBE". FOI EXPERIMENTADO ATE' 1.360 GRAUS (CENTIGRADOS) E DEPOIS RESFRIADO AO AR. O RESULTADO FOI BOM. O MATERIAL NÃO SE DERRETEU, ALE'M DO QUE, E' MUITO IMPORTANTE, NÃO MUDOU DE DIMENSÕES, O QUE E' DEFEITO COMMUM EM TIJOLOS REFRACTARIOS, QUE NÃO SEJAM FABRICADOS COM MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM. COMO V. S. HA DE SABER PERFEITAMENTE, CERTA COMPOSIÇÃO FAZ COM QUE O TIJOLO DILATE MUITO NO FOGO INTENSO, E OUTRA AINDA, COM QUE ENCOLHA MUITO, QUANDO LOGO SE RESFRIA. AMBOS, DEFEITOS FATAES. A COMPOSIÇÃO DO TIJOLO "GLOBE" E' TÃO FELIZ, QUE TAES DEFEITOS SÃO REDUZIDOS AO MINIMO.

ENVIAMOS-LHE A AMOSTRA EXPERIMENTADA, JUNTAMENTE COM OS CALIBRES DOS TIJOLOS, FEITOS ANTES DE O SUBMETTER A' PROVA.

SEM MAIS, SOMOS COM ESTIMA E CONSIDERAÇÃO,

DE V. S.

AMOS., ATTOS. E OBROS.

THE OF SANTOS CITY IMPROVEMENTS, CITY LT.

A' CLASSE MEDICA

Notas Therapeuticas

Dentre os muitos productos, cujo conhecimento devemos aos nossos indios, é o guaraná, talvez, o que contribue com maior contingente para a therapeutica das molestias mais communs observadas nos climas quentes.

E' da semente de uma sapindacia — **Paulinia sorbilis** — abundante em toda a região do valle do Tapajoz, que os Mauhés o extráem, por processos inteiramente seus, posto que desde 1866 muitos habitantes dessa região explorem a sua cultura, animados pelo emprego cada vez mais crescente que vai tendo na therapeutica esse producto privilegiado, em tão boa hora trazido ao uso corrente.

A sua analyse, pela primeira vez feita em 1826 por Theodoro von Martius, revelou a existencia de corpos tannicos, oleo graxo, gomma, cellulose, amido e um alcaloide branco, crystallino, amargo, que Martius denominou Guaranina e depois foi identificada á cafeina, existindo na pasta do Guaraná em proporção que vai de 2,5 a 5 por cento.

Os nossos indios lhe dão grande apreço, sendo mesmo corrente entre os Mauhés uma lenda muito interessante, em que o guaraná seria a planta sagrada que lhes daria sempre o alimento para saciar a fome e o lenitivo de seus males e doenças.

Dahi o seu largo emprego entre elles, e que se vai extendendo em larga escala entre nós como um agente therapeutico de primeira ordem, em muitas affecções, não só do apparelho digestivo, como tambem do systema nervoso e do coração.

Não sendo facil o uso do guaraná, tal como é recebido, em fórma de bastões, tão resistentes, que, só attritando fortemente contra uma superficie aspera, é que se póde reduzir a pó, foi que levou o espirito intelligentemente emprehendedor e estudioso do sr. Campos e Heitor a tentar uma série de experiencias de laboratorio, cada qual mais meticulosa e cuidada, no sentido de tornar facil a sua administração, regulando a sua dosagem.

E foi associando-o á magnesia fluida, como que completando a acção de um com o modo de agir de outro agente medicamentoso, que obteve o producto que denominou **Guaranesia** — cujas indicações são tão varias como as affecções do apparelho gastro-intestinal, que tem nesse preparado, de rigorosa e esmerada manipulação, um agente therapeutico de valor incontestavel e resultado seguro.

A facilidade de seu manejo, pela vantagem que offerece de se lhe poder addicionar qualquer outra medicação auxiliar, dictada pelas indicações therapeuticas, torna a **Guaranesia** um excellente vehiculo para qualquer agente medicamentoso.

E' um preparado de absoluta confiança e o largo emprego que delle se vem fazendo é a confirmação mais eloquente de seu valor na clinica.